



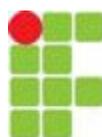
Boletim de Serviço

Ano XLVI – Nº 271 – Abril / 2011

REITORIA

Editado pelo Gabinete do Reitor

Av. Treze de Maio, 2081, Benfica
CEP: 60040-531 – Fortaleza – CE
Fone: (85) 3307.3676 / Fax: (85) 3307.3711



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
CEARÁ

www.ifce.edu.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO -----	002
ADMINISTRAÇÃO -----	003
ATOS DA REITORIA -----	004
ATOS DA DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS -----	101
ATOS DO DEPART. DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	102
RESOLUÇÕES DO CONSELHO SUPERIOR -----	183
DIÁRIAS -----	302

APRESENTAÇÃO

O Boletim de Serviço, previsto na Lei nº 4.965, de 05/05/1966, é instrumento utilizado para dar ao público conhecimento dos atos editados no âmbito do Instituto Federal do Ceará (IFCE), atendendo ao princípio da publicidade, prescrito no art. 37 da Constituição Federal.

Seu conteúdo está organizado em conformidade com os assuntos administrativos rotineiros da Instituição:

- Atos da Direção Geral do CEFETCE (até jan/2009) / Atos da Reitoria do IFCE (a partir de fev/2009);

- Resoluções do Conselho Diretor (até mar/2009) / Resoluções do Conselho Superior (a partir de abr/2009);

- Atos da Gerência de Recursos Humanos (até 2009) / Atos do Departamento de Administração de Pessoal (a partir de 2009) / Atos da Diretoria de Gestão de Pessoas;

- Atos dos Diretores-Gerais dos *campi* (a partir de out/2009);

- Pagamento de diárias a servidores e suprimento de fundos.

- A publicação eletrônica, no sítio do IFCE, ocorre desde 2008. Exemplares de anos anteriores podem ser consultados, em formato impresso, no Gabinete do Reitor.

Nos anos de 2009 e 2010, com a transformação em Instituto Federal, os boletins foram produzidos em formato consolidado, pela Reitoria, reunindo informações dos diversos *campi*.

A partir do exercício de 2011, o periódico passou a ter, além da Reitoria, edições separadas por *campus*.

ADMINISTRAÇÃO

MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Fernando Haddad

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Eliezer Moreira Pacheco

REITOR

Cláudio Ricardo Gomes de Lima

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Virgílio Augusto Sales Araripe

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Gilmar Lopes Ribeiro

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Francisco Gutenberg Albuquerque Filho

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Franco de Magalhães Neto

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Glória Maria Marinho Silva

DIRETORIAS SISTÊMICAS

DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Maria Margarete Bezerra Brito

DIRETORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E APOIO AO ENSINO

Maria Benedita Lopes Rocha

DIRETORA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Cassandra Ribeiro de Oliveira e Silva

DIRETORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Samara Tauil Vitorino

DIRETOR DE POLÍTICAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

Nathaniel Carneiro Neto

DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Joesito Brilhante Silva



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 283/GR, DE 01 DE ABRIL DE 2011.

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do memorando nº 34/GDG, de 30/03/2011, da Chefe de Gabinete do Diretor Geral do *Campus* de Fortaleza,

R E S O L V E

Art. 1º - Interromper, no período *de 01 a 05/04/2011*, por necessidade do serviço, conforme o art. 80 da Lei 8.112/90, as férias do servidor **ANTÔNIO MOISÉS FILHO DE OLIVEIRA MOTA**, Diretor-Geral do *Campus* de Fortaleza, pertencente ao Quadro Permanente desta Instituição Federal de Ensino.

Art. 2º - Estabelecer que o novo período de férias será *de 10 a 14/07/2011*.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 01 de abril de 2011.

Virgilio Augusto Sales Araripe
Reitor em Exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 284/GR, DE 01 DE ABRIL DE 2011.

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no processo nº 23045.000064/2011-51,

R E S O L V E

Art 1º - Declarar vago, a partir de 20/03/2011, o cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, do Quadro de Pessoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, *campus* de Quixadá, ocupado pelo servidor **FRANCISCO ALVES DA SILVA JUNIOR**, matrícula SIAPE nº 1578584, Código de Vaga 836129, Classe DI, Nível 02, por motivo de posse em outro cargo inacumulável, nos termos do art. 33, inciso VIII, da Lei nº 8.112/90.

Art 2º – Considerando que o servidor não adquiriu a estabilidade prevista no art. 21 da Lei nº 8.112/90, a presente declaração de vacância não gera direito à recondução estabelecida no art. 29 da mesma Lei.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 01 de abril de 2011.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor em Exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 285/GR, DE 01 DE ABRIL DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do memorando nº 16/2011-GDG/ifce/campus de Cedro,

R E S O L V E

Designar, a partir desta data, o servidor **JUCINEUDO ALVES BORGES** – Matrícula SIAPE nº 1676555, para substituir o professor **JOSÉ HUMBERTO FACUNDO ARAÚJO**, no exercício da Chefia do Departamento de Administração e Planejamento do *campus* de Cedro - Código CD-04, durante os seus impedimentos legais, eventuais e temporários, pelo período de um ano.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 01 de abril de 2011.

Virgilio Augusto Sales Araripe
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 286/GR, DE 04 DE ABRIL DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando os termos as Portaria nº 528/GDG, de 23/12/2005.

R E S O L V E

Conceder aos servidores técnico-administrativos abaixo relacionados, pertencente ao quadro permanente deste Instituto Federal, progressão por mérito profissional, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11:091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008.

Ordem	SIAPE	Nome	Nível Class.	Padrão De Para	Vigência
1	1679092	FRANCISCO EDSON DO NASCIMENTO COSTA	E – II	01 02	29/07/2010
2	0269617	JOSE ALMIR PEREIRA DA COSTA	C – III	12 13	09/03/2010
3	1676039	LILIAN FREITAS COELHO	D – II	01 02	02/08/2010
4	1039701	ANTONIO WALKER LUCAS ALVES	D – IV	09 10	11/08/2010
5	1552994	ANA CARLA CADARCO COSTA	D – III	03 04	02/04/2011
6	0045037	LUCIA MARIA BARROS	D – II	13 14	02/09/2010

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRASE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 04 de abril de 2011.

Virgilio Augusto Sales Araripe
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 287/GR, DE 04 DE ABRIL DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Processo nº 23255.000560/2011-39,

R E S O L V E

Alterar a Portaria nº 276/GDG, de 13 de Julho de 2006.

Onde se lê:

Matrícula	Servidor		Cargo	1ª fase do PCCTAE				2ª fase do PCCTAE			
	Nome	Código		Nível de Classif.	Nível de Capac.	Padrão de Vencito	Portaria Publicada em DOU	Nível Classif.	Nível de Capacit.	Padrão Vencito	% de incentivo a qualificação
1478333	JOÃO SABOIA DE SOUZA	701437	ASSISTENTE DE LABORATÓRIO	C	I	1	209 - 11/4/2005	C	I	1	-

Leia-se:

Matrícula	Servidor		Cargo	1ª fase do PCCTAE				2ª fase do PCCTAE			
	Nome	Código		Nível de Classif.	Nível de Capac.	Padrão de Vencito	Portaria Publicada em DOU	Nível Classif.	Nível de Capacit.	Padrão Vencito	% de incentivo a qualificação
1478333	JOÃO SABOIA DE SOUZA	701437	ASSISTENTE DE LABORATÓRIO	C	I	1	209 - 11/4/2005	C	I	1	15

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRASE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 04 de abril de 2011.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 288/GR, DE 04 DE ABRIL DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E

Designar **FRANCISCO GUTENBERG ALBUQUERQUE FILHO**, Matrícula SIAPE nº 269475, para, no período de 05 e 06 de abril de 2011, substituir eventualmente o Reitor desta Instituição Federal de Ensino, em virtude da ausência do substituto permanente, **VIRGILIO AUGUSTO SALES ARARIPE**, que estará em viagem a serviço desta Instituição.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 04 de abril de 2011.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor em Exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 289/GR, DE 04 DE ABRIL DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o teor do memorando nº 001/2011, de 25/03/2011 de Marcos Antônio Silva Lima – Presidente da Comissão Investigativa,

R E S O L V E

Art. 1º - Constituir uma Comissão de Sindicância Investigativa visando a apurar a responsabilidade da empresa que construiu o Parque Aquático do *campus* de Juazeiro do Norte.

Art. 2º - Designar, para compor a comissão, os servidores: Marcos Antônio Silva Lima – Matrícula SIAPE nº 1107135; Francisco Messias de Sousa Domingos – Matrícula SIAPE nº 1476291 e Francisco Francinildo Oliveira Lima – Matrícula SIAPE nº 1000312, sob a presidência do primeiro.

3º - Fixar o prazo de 30 (trinta) dias para entrega do Relatório

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 04 de abril de 2011.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor em Exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 290/GR, DE 04 DE ABRIL DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no processo nº 23257.000057/2011-63,

R E S O L V E

Alterar, a partir de 03/03/2011, a jornada de trabalho de **HUGO LEONARDO PEREIRA MAGALHAES**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, do Quadro Permanente deste Instituto, de 40 horas semanais para o regime de Dedicção Exclusiva, conforme o previsto no art. 112, da Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008, e na Resolução nº 001/CONSUP/88.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 04 de abril de 2011.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor em Exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 291/GR, DE 04 DE ABRIL DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e concordando com a solicitação constante do memorando nº 298, de 24/3/2011 do Diretor Geral do *campus* de Limoeiro do Norte,

R E S O L V E

Indicar o servidor **FRANCISCO SILDEMBERNY SOUZA DOS SANTOS**, matrícula SIAPE nº 2780082, para coordenar as ações do contrato nº 01/2011, firmado entre o IFCE, mediante o *campus* de Limoeiro do Norte e o DNOCS.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 04 de abril de 2011.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor em Exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 292/GR, DE 04 DE ABRIL DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do memorando interno nº 012/2011-CGSC, da Coordenadoria Geral de Seleção e Concursos, de 04/04/2011,

R E S O L V E

Art. 1º - Fixar em 90 (noventa) o número das vagas a serem disputadas no Exame de Seleção 2011.2, destinado a candidatos dos cursos do Ensino Técnico - *campus* de Maracanaú, conforme discriminação a seguir.

EIXOS TECNOLÓGICOS	HABILITAÇÃO	VAGAS	TURNO
CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	30	TARDE
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	INFORMÁTICA	30	TARDE
	REDES DE COMPUTADORES	30	NOITE

Art. 2º - Estipular em R\$ 40,00 (quarenta reais) o valor da taxa de inscrição para o citado Exame de Seleção;

Art. 3º - Delegar competência à Comissão Coordenadora de Concursos do IFCE para baixar o respectivo Edital disciplinador.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 04 de abril de 2011.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor em Exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 293/GR, DE 04 DE ABRIL DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta no Processo citado abaixo,

R E S O L V E

Conceder aos docentes abaixo, ocupantes do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, do Quadro Permanente desta Instituição Federal de Ensino, retribuição por titulação, por haver concluído curso de pós-graduação, em conformidade com o disposto pelo art. 117, da Lei nº 11.784, de 22/09/2008 (DOU 23/09/2008).

PROCESSO Nº	SERVIDOR	CLASSE/ NÍVEL	TITULAÇÃO	VIGÊNCIA
23258.000099/2011-94	LUCAS REBOUÇAS GUIMARÃES	D-101	MESTRADO	23/03/2011
23255.000038/2011-57	MAYARA MARTINS CORDEIRO BARBOSA	D-101	MESTRADO	11/02/2011

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 04 de abril de 2011.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor em Exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 294/GR, DE 04 DE ABRIL DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do memorando interno nº 010/2011-CGSC, da Coordenadoria Geral de Seleção e Concursos, de 04/04/2011,

R E S O L V E

Art. 1º - Fixar em 160 (cento e sessenta) o número das vagas a serem disputadas no Exame de Seleção 2011.2, destinado a candidatos dos cursos do Ensino Técnico - *campus* avançado de Aracati, conforme discriminação a seguir.

EIXOS TECNOLÓGICOS	HABILITAÇÃO	VAGAS	TURNO
HOSPITALIDADE E LAZER	EVENTOS	40	TARDE
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	INFORMÁTICAS	40	NOITE
RECURSOS NATURAIS	AQUICULTURA	40	MANHÃ
	AQUICULTURA	40	NOITE

Art. 2º - Estipular em R\$ 40,00 (quarenta reais) o valor da taxa de inscrição para o citado Exame de Seleção;

Art. 3º - Delegar competência à Comissão Coordenadora de Concursos do IFCE para baixar o respectivo Edital disciplinador.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 04 de abril de 2011.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor em Exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 295/GR, DE 04 DE ABRIL DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do memorando interno nº 011/2011-CGSC, da Coordenadoria Geral de Seleção e Concursos, de 04/04/2011,

R E S O L V E

Art. 1º - Fixar em 210 (duzentos e dez) o número das vagas a serem disputadas no Exame de Seleção 2011.2, destinado a candidatos dos cursos do Ensino Técnico - *campus* de Sobral, conforme discriminação a seguir.

EIXOS TECNOLÓGICOS	HABILITAÇÃO	VAGAS	TURNO
AMBIENTE SAÚDE E SEGURANÇA	MEIO AMBIENTE	35	NOITE
CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS	ELETROTÉCNICA	35	NOITE
	MECÂNICA	35	NOITE
PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA	AGROINDÚSTRIA	35	NOITE
	PANIFICAÇÃO	35	NOITE
RECURSOS NATURAIS	FRUTICULTURA	35	TARDE

Art. 2º - Estipular em R\$ 40,00 (quarenta reais) o valor da taxa de inscrição para o citado Exame de Seleção;

Art. 3º - Delegar competência à Comissão Coordenadora de Concursos do IFCE para baixar o respectivo Edital disciplinador.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 04 de abril de 2011.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor em Exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 296/GR, DE 04 DE ABRIL DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no processo abaixo,

R E S O L V E

Declarar concedida, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005 combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006, ao servidor abaixo, progressão funcional por Capacitação:

Processo	Nome	De	Para	Data
23261.000037/2011-23	SAMUEL CALIXTO DE BRITO	D-102	D-202	25/03/2011

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 04 de abril de 2011.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor em Exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 297/GR, DE 05 DE ABRIL DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no processo nº 23255.000367/2011-06,

R E S O L V E

Alterar, a partir de 01/04/2011, a jornada de trabalho de **VALTON CHAVES MAIA**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, do Quadro Permanente deste Instituto, de 40 horas semanais para o regime de Dedicção Exclusiva, conforme o previsto no art. 112, da Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008, e na Resolução nº 001/CONSUP/88.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 05 de abril de 2011.

Francisco Gutenberg Albuquerque Filho
Reitor em Exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 298/GR, DE 05 DE ABRIL DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E

Excluir da portaria nº 191/GR, de 02 de março de 2011, o nome da servidora **ANDRESSA ELIAS TAVARES**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 05 de abril de 2011.

Francisco Gutenberg Albuquerque Filho
Reitor em Exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 299/GR, DE 05 DE ABRIL DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Memorando nº 032/2011/PRPI de 05/03/2011,

R E S O L V E

Art. 1º - Designar a servidora **MARIA LAÊNIA TEIXEIRA ALVES**, Matrícula SIAPE nº 0269719, Assistente em Administração, pertencente ao Quadro Permanente deste Instituto Federal, para exercer a Função Gratificada de Titular da Coordenadoria de Pesquisa/Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação, Código FG-01, considerando a dispensa do servidor **FRANCISCO AIRTON SOUSA MARTINS**, conforme Portaria nº 1033/GR, de 30/12/2010 (DOU 03/01/2011);

Art. 2º - Estabelecer que a presente Portaria entre em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 05 de abril de 2011.

Francisco Gutenberg Albuquerque Filho
Reitor em Exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 300/GR, DE 05 DE ABRIL DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o teor do memorando nº 001/2011, de 25/03/2011 de Marcos Antônio Silva Lima – Presidente da Comissão Investigativa,

R E S O L V E

Art. 1º - Constituir uma Comissão de Sindicância visando a apurar suposta responsabilidade dos servidores responsáveis pela fiscalização da obra do Parque Aquático do *campus* de Juazeiro do Norte.

Art. 2º - Designar, para compor a comissão, os servidores: Marcos Antônio Silva Lima – Matrícula SIAPE nº 1107135; Francisco Messias de Sousa Domingos – Matrícula SIAPE nº 1476291 e Francisco Francinildo Oliveira Lima – Matrícula SIAPE nº 1000312, sob a presidência do primeiro.

Art. 3º - Estabelecer o prazo de trinta dias para a entrega dos resultados.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 05 de abril de 2011.

Francisco Gutenberg Albuquerque Filho
Reitor em Exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 301/GR, DE 06 DE ABRIL DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do memorando interno nº 014/2011-CGSC, da Coordenadoria Geral de Seleção e Concursos, de 06/04/2011,

R E S O L V E

Art. 1º - Fixar em 30 (trinta) o número das vagas a serem disputadas no Exame de Seleção 2011.2, destinado a candidatos dos cursos do Ensino Técnico Integrado/Modalidade EJA - *campus* de Fortaleza, conforme discriminação a seguir.

EIXOS TECNOLÓGICOS	HABILITAÇÃO	VAGAS	TURNO
CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS	REFRIGERAÇÃO	30	NOITE

Art. 2º - Estipular em R\$ 20,00 (vinte reais) o valor da taxa de inscrição para o citado Exame de Seleção;

Art. 3º - Delegar competência à Comissão Coordenadora de Concursos do IFCE para baixar o respectivo Edital disciplinador.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 06 de abril de 2011.

Francisco Gutenberg Albuquerque Filho
Reitor em Exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 302/GR, DE 06 DE ABRIL DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do memorando interno nº 015/2011-CGSC, da Coordenadoria Geral de Seleção e Concursos, de 06/04/2011,

R E S O L V E

Art. 1º - Fixar em 210 (duzentos e dez) o número das vagas a serem disputadas no Exame de Seleção 2011.2, destinado a candidatos dos cursos do Ensino Técnico - *campus* de Acaraú e *campus* avançado de Tianguá, conforme discriminação a seguir.

CAMPUS DE ACARAÚ

EIXOS TECNOLÓGICOS	HABILITAÇÃO	VAGAS	TURNO
CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS	SERVIÇOS DE RESTAURANTE E BAR	35	MANHÃ
PRODUÇÃO INDUSTRIAL	CONSTRUÇÃO NAVAL	35	NOITE
RECURSOS NATURAIS	AQUICULTURA	35	MANHÃ
	PESCA	35	NOITE

CAMPUS AVANÇADO DE TIANGUÁ

EIXOS TECNOLÓGICOS	HABILITAÇÃO	VAGAS	TURNO
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	INFORMÁTICA	35	MANHÃ
RECURSOS NATURAIS	AGRICULTURA	35	TARDE

Art. 2º - Estipular em R\$ 40,00 (quarenta reais) o valor da taxa de inscrição para o citado Exame de Seleção;

Art. 3º - Delegar competência à Comissão Coordenadora de Concursos do IFCE para baixar o respectivo Edital disciplinador.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRASE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 06 de abril de 2011.

Francisco Gutenberg Albuquerque Filho
Reitor em Exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA N° 303/GR, DE 06 DE ABRIL DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do memorando interno nº 016/2011-CGSC, da Coordenadoria Geral de Seleção e Concursos, de 06/04/2011,

R E S O L V E

Art. 1º - Fixar em 90 (noventa) o número das vagas a serem disputadas no Exame de Seleção 2011.2, destinado a candidatos dos cursos do Ensino Técnico - *campus* de Quixadá, conforme discriminação a seguir.

EIXOS TECNOLÓGICOS	HABILITAÇÃO	VAGAS	TURNO
AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA	CONTROLE AMBIENTAL	30	MANHÃ
CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS	QUÍMICA	30	MANHÃ
INFRAESTRUTURA	EDIFICAÇÕES	30	MANHÃ

Art. 2º - Estipular em R\$ 40,00 (quarenta reais) o valor da taxa de inscrição para o citado Exame de Seleção;

Art. 3º - Delegar competência à Comissão Coordenadora de Concursos do IFCE para baixar o respectivo Edital disciplinador.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRE-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 06 de abril de 2011.

Francisco Gutenberg Albuquerque Filho
Reitor em Exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA N° 304/GR, DE 06 DE ABRIL DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do memorando interno nº 017/2011-CGSC, da Coordenadoria Geral de Seleção e Concursos, de 06/04/2011,

R E S O L V E

Art. 1º - Fixar em 50 (cinquenta) o número das vagas a serem disputadas no Exame de Seleção do Vestibular 2011.2, destinado a candidatos dos cursos superiores - *campus* de Fortaleza, conforme discriminação a seguir.

HABILITAÇÃO/CURSOS OFERTADOS	VAGAS	TURNO
LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS	25	DIURNO
LICENCIATURA EM TEATRO	25	DIURNO

Art. 2º - Estipular em R\$ 60,00 (sessenta reais) o valor da taxa de inscrição para o citado Exame de Seleção;

Art. 3º - Estipular em R\$ 10,00 (dez reais) o valor da taxa para o teste de habilidade específica (T.H.E.);

Art. 4º - Delegar competência à Comissão Coordenadora de Concursos do IFCE para baixar o respectivo Edital disciplinador.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRE-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 06 de abril de 2011.

Francisco Gutenberg Albuquerque Filho
Reitor em Exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 305/GR, DE 06 DE ABRIL DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do memorando interno nº 013/2011-CGSC, da Coordenadoria Geral de Seleção e Concursos, de 06/04/2011,

R E S O L V E

Art. 1º - Fixar em 180 (cento e oitenta) o número das vagas a serem disputadas no Exame de Seleção 2011.2, destinado a candidatos dos cursos do Ensino Técnico - *campus* de Fortaleza, conforme discriminação a seguir.

EIXOS TECNOLÓGICOS	HABILITAÇÃO	VAGAS	TURNO
AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA	SEGURANÇA DO TRABALHO	30	NOITE
CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS	ELETROTÉCNICA	30	NOITE
	MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA	30	NOITE
	MACÂNICA INDUSTRIAL	30	NOITE
HOSPITALIDADE E LAZER	GUIA DE TURISMO	25	NOITE
INFRAESTRUTURA	EDIFICAÇÕES	35	NOITE

Art. 2º - Estipular em R\$ 40,00 (quarenta reais) o valor da taxa de inscrição para o citado Exame de Seleção;

Art. 3º - Delegar competência à Comissão Coordenadora de Concursos do IFCE para baixar o respectivo Edital disciplinar.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMpra-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 06 de abril de 2011.

Francisco Gutenberg Albuquerque Filho
Reitor em Exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 306/GR, DE 06 DE ABRIL DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais, e considerando o teor do Memorando Interno nº 005/CGR de 21/02/2011, da chefe de Gabinete,

R E S O L V E

Declarar designada a servidora **DEBORAH SUSANE SAMPAIO SOUSA** – Matrícula SIAPE nº 1679052, para substituir **MARLEN DANUSIA DA SILVA MARTINS** – Matrícula SIAPE nº 1110241, na função de Redatora - Código FG-01, no período de 18/02 a 04/03/2011, em virtude de seu afastamento para usufruto de férias.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 06 de abril de 2011.

Francisco Gutenberg Albuquerque Filho
Reitor em Exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 307/GDG, DE 06 DE ABRIL DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E

Art. 1º - Estabelecer que, de acordo com a Lei nº 9327, de 09/12/96, ficam credenciados a dirigir os veículos oficiais desta IFE, no período de 07 e 08/04/2011, os servidores:

- Francisco Gutenberg Albuquerque Filho	Matrícula 0269475
- José Valdeci de Lima	Matrícula 0269522

Art. 2º - Revogar as disposições em contrário.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 06 de abril de 2011.

Francisco Gutenberg Albuquerque Filho
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 308/GR, DE 07 DE ABRIL DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições considerando o que consta na Resolução nº 015/2007,

R E S O L V E

Declarar prorrogado, de acordo com o disposto no art. 47, item I, do Anexo ao Decreto nº 94.664/87, o afastamento integral de **JOSÉ LIMA DE OLIVEIRA JÚNIOR**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Classe D, Nível 304, do Quadro Permanente deste instituto, com ônus limitado, a fim de dar continuidade ao curso de Doutorado em Recursos Naturais, na Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, em Campina Grande/PB, pelo período de 01 (um) ano, a partir de 01 de março de 2011 (processo nº 23255.000507/2011-38).

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRE-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 07 de abril de 2011.

Cláudio Ricardo Gomes de Lima
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 309/GR, DE 08 DE ABRIL DE 2011

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no processo nº 23265.000146/2011-34,

R E S O L V E

Conceder Pensão Vitalícia, a partir de 01/04/2011, à **MARIA SOCORRO DAS NEVES OLIVEIRA**, viúva do ex-servidor **JOSÉ NILTON GONÇALVES**, aposentado no cargo de Auxiliar de Agropecuária, Nível Auxiliar, Classe "B", Padrão 116, matrícula SIAPE nº 0047163, com fundamento nos artigos 215 e 217, inciso I, alínea "a" da Lei nº 8.112 de 11/12/1990 c/c Emenda Constitucional nº 41 de 31/12/2003 e artigo 2º, inciso I da Lei nº 10.887 de 18/06/2004 e artigo 3º § único da Emenda Constitucional nº 47 de 06/07/2005 e Orientação Normativa nº 9 de 05/11/2010, publicada no D.O.U. 08/11/2010.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 08 de abril de 2011.

Cláudio Ricardo Gomes de Lima
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 310/GR, DE 08 DE ABRIL DE 2011

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do processo nº 23255.000788/2011-29,

R E S O L V E

Alterar, a partir de 08/04/2011, a jornada de trabalho de **FRANCISCA LIVIA COSTA PIRES**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, do Quadro Permanente deste Instituto, de 40 horas semanais para o regime de Dedicação Exclusiva, conforme o previsto no art. 112, da Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008, e na Resolução nº 001/CONSUP/88.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 08 de abril de 2011.

Cláudio Ricardo Gomes de Lima
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 311/GR, DE 08 DE ABRIL DE 2011

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Memorando nº. 59/DRH, de 11/04/2011,

R E S O L V E

Declarar concedidas, nos termos do art. 120 da Lei nº. 11.784/2008, as progressões funcionais por Desempenho Acadêmico dos Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, pertencentes ao Quadro permanente desta Instituição Federal de Ensino.

MATRÍCULA	NOME	CLASSE	NÍVEL	VIGÊNCIA
1191877	ALUISIO CABRAL DE LIMA	D	401	1/4/2011
1514816	JEAN CUSTODIO DE LIMA	D	304	4/4/2011
1242868	JULIO CESAR FERREIRA LIMA	D	302	9/4/2011
1104133	SEBASTIAO ELVIS GOMES	D	401	15/4/2011
1223708	FRANCISCO NIVANDO BEZERRA	D	304	20/4/2011
1190815	WALTER SOUSA DA COSTA ARAUJO	D	401	24/4/2011

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 08 de abril de 2011.

Cláudio Ricardo Gomes de Lima
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 312/GR, DE 08 DE ABRIL DE 2011

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando os termos da Portaria nº 528/GDG, de 23/12/2005,

R E S O L V E

Retificar a portaria Nº 286/GR de 04 de abril de 2011.

Onde se lê:

Ordem	SIAPE	Nome	Nível Class.	Padrão		Vigência
				De	Para	
1	1679092	FRANCISCO EDSON DO NASCIMENTO COSTA	E – II	01	02	29/07/2010

Leia-se:

Ordem	SIAPE	Nome	Nível Class.	Padrão		Vigência
				De	Para	
1	1679092	FRANCISCO EDSON DO NASCIMENTO COSTA	E – II	01	02	30/07/2010

Onde se lê:

Ordem	SIAPE	Nome	Nível Class.	Padrão		Vigência
				De	Para	
3	1676039	LILIAN FREITAS COELHO	D – II	01	02	02/08/2010

Leia-se:

Ordem	SIAPE	Nome	Nível Class.	Padrão		Vigência
				De	Para	
3	1676039	LILIAN FREITAS COELHO	D – II	01	02	03/08/2010

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRE-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 08 de abril de 2011.

Cláudio Ricardo Gomes de Lima
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 313/GR, DE 08 DE ABRIL DE 2011

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Processo nº 23261/000035/2011-34,

R E S O L V E

Declarar concedidas, nos termos do art. 120 da Lei nº. 11.784/2008, as progressões funcionais por Desempenho Acadêmico do Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, pertencentes ao Quadro permanente desta Instituição Federal de Ensino.

Matrícula	Nome	Classe	Nível	Vigência
1344275	Ágio Gonçalves de Moraes Felipe	D	102	27/02/2009
1344275	Ágio Gonçalves de Moraes Felipe	D	103	27/08/2010

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 08 de abril de 2011.

Cláudio Ricardo Gomes de Lima
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 314/GR, DE 08 DE ABRIL DE 2011

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e,

Considerando o teor da Orientação Normativa MPOG-SRH nº 02/MP, de 19/02/2010, que trata da concessão dos adicionais de periculosidade e de insalubridade;

Considerando o teor do Memorando nº 33/DGP/2011;

R E S O L V E

Art 1º - Retificar o Anexo da Portaria Nº 713/GR, de 21/09/2010 nos seguintes termos:

Onde se lê:

13.0	LABORATÓRIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	INSALUBRIDADE EM GRAU MÁXIMO (20%)	ALDENOR PEREIRA PONTES	22/02/2010
			JOÃO SABÓIA DE SOUZA	22/02/2010
			TERESA RAQUEL LIMA FARIAS	22/02/2010

Leia-se:

55.0	LABORATÓRIO DE MECÂNICAS DOS SOLOS	INSALUBRIDADE EM GRAU MÁXIMO (20%)	ALDENOR PEREIRA PONTES	22/02/2010
			JOÃO SABÓIA DE SOUZA	22/02/2010
			TERESA RAQUEL LIMA FARIAS	22/02/2010

Art 2º -. Ficam inalteradas as demais disposições.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 08 de abril de 2011.

Cláudio Ricardo Gomes de Lima
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 315/GR, DE 08 DE ABRIL DE 2011

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta dos processos nº 257/2010, 23045.006091/2010-56 e 23045.001642/2010-95; considerando ainda que as contrapartidas das vagas ocorreram por meio da Portaria nº 510/MEC/2010,

R E S O L V E

Declarar removidos, a partir de 01 de abril de 2011, os servidores abaixo relacionados ocupantes do cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, de acordo com o Art. 36, inciso II, da Lei nº. 8.112/90 (redação dada pela Lei nº 9.527, de 10/12/97):

MATRÍCULA	SERVIDOR	DO CAMPUS	PARA
1667866	RAFAELA MARIA TEMOTEO LIMA	Limoeiro do Norte	Baturité
2461545	MARCOS ANTONIO DE MACEDO	Baturité	Cedro
2632238	FRANCISCA ALVES DE SOUZA	Cedro	Crato

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 08 de abril de 2011.

Cláudio Ricardo Gomes de Lima
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 316/GR, DE 08 DE ABRIL DE 2011

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no processo nº 23255.000625/2011-46,

R E S O L V E

Art.1º – Conceder, a partir de 23/03/2011, data do óbito do ex-servidor, Pensão Vitalícia à **FRANCISCA GABRIELA FEIJÃO ALENCAR**, e Pensão Temporária a **MARIANA FEIJÃO ABREU ALENCAR, JOÃO AURINO ALENCAR NETO e JÚLIA FEIJÃO ABREU ALENCAR**, respectivamente viúva e filhos do ex-servidor **ANTONIO VALDSON DOS SANTOS ALENCAR**, Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico, mestre, Classe “DIV”, Nível 01, do quadro de pessoal deste Instituto, com 12 (doze) anuênios (Art. 244 da Lei nº 8.112/90), GEDBT - Grat. Específica de Atividade Docente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Lei nº 11.784/2008, e VPNI - Art. 62 da Lei nº 8.112/90, matrícula SIAPE nº 0269732. Fundamentada no art. 215, c/c § 1º e 2º do art. 216; alínea “a” do inciso I, e alínea “a” do inciso II do art. 217, ambos da Lei 8.112/90, e Art. 2º da Lei 10.887/2004, EC nº 41/2003 e ON nº 09, de 05/11/2010 (DOU de 08/11/10).

Art. 2º - Declarar vago, em decorrência, o cargo acima mencionado.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRE-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 08 de abril de 2011.

Cláudio Ricardo Gomes de Lima
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 317/GR, DE 08 DE ABRIL DE 2011

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do processo nº 23045.011050/2010-81,

R E S O L V E

Remover, a partir de 06/04/2011 o servidor **CARLOS DE ABREU ROGERIO DA SILVA**, ocupante do cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE 1793969, do Quadro Permanente de Pessoal do *campus* de Acaraú para o *campus* de Quixadá, de acordo com o Art. 36, inciso II, da Lei nº. 8.112/90 (redação dada pela Lei nº 9.527, de 10/12/97).

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 08 de abril de 2011.

Cláudio Ricardo Gomes de Lima
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 318/GR, DE 11 DE ABRIL DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do memorando interno nº 018/2011-CGSC, da Coordenadoria Geral de Seleção e Concursos, de 08/04/2011,

R E S O L V E

Art. 1º - Fixar em 105 (cento e cinco) o número das vagas a serem disputadas no Exame de Seleção 2011.2, destinado a candidatos dos cursos do Ensino Técnico - *campus* de Crateús e *campus* Avançado de Tauá, conforme discriminação a seguir.

CAMPUS DE CRATEÚS – ENSINO TÉCNICO INTEGRADO

EIXOS TECNOLÓGICOS	HABILITAÇÃO	VAGAS	TURNOS
CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS	QUÍMICA	35	INTEGRAL
INFRAESTRUTURA	EDIFICAÇÕES	35	INTEGRAL

CAMPUS AVANÇADO DE TAUÁ – ENSINO TÉCNICO COCOMITANTE

EIXOS TECNOLÓGICOS	HABILITAÇÃO	VAGAS	TURNOS
RECURSOS NATURAIS	AGRONEGÓCIO	35	TARDE

Art. 2º - Estipular em R\$ 40,00 (quarenta reais) o valor da taxa de inscrição para o citado Exame de Seleção;

Art. 3º - Delegar competência à Comissão Coordenadora de Concursos do IFCE para baixar o respectivo Edital disciplinador.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 11 de abril de 2011.

Cláudio Ricardo Gomes de Lima
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 319/GR, DE 11 DE ABRIL DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do processo nº 23045.015381/2010-91,

R E S O L V E

Declarar removida, a partir de 01/04/2011 a servidora **MANOELA MARIA ALCANTARA MELO**, ocupante do cargo de Assistente em Administração, matrícula SIAPE 1796293, do Quadro Permanente de Pessoal do *campus* de Crateús para o *campus* de Sobral, de acordo com o art. 36, inciso II, da Lei nº. 8.112/90 (redação dada pela Lei nº 9.527, de 10/12/97).

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 11 de abril de 2011.

Cláudio Ricardo Gomes de Lima
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 320/GR, DE 11 DE ABRIL DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Memorando Interno nº 03/2011, de 18/03/2011, da Comissão Interna Permanente de Avaliação Ambiental - CIPAA, e considerando ainda sua remoção para o *campus* de Fortaleza,

R E S O L V E

Transferir o nome do professor **DANIEL GURGEL PINHEIRO** da Subcomissão, como representante do *campus* de Cedro, para a Comissão Interna Permanente de Avaliação Ambiental – CIPAA, conforme consta na Portaria nº 579/GR-IFCE, de 23/06/2009.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 11 de abril de 2011.

Cláudio Ricardo Gomes de Lima
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 321/GR, DE 11 DE ABRIL DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições considerando o que consta na Resolução nº 015/2007,

R E S O L V E

Declarar prorrogado, de acordo com o disposto no art. 47, item I, do Anexo ao Decreto nº 94.664/87, o afastamento integral de **FRANCISCO HUGO HERMÓGENES DE ALENCAR**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Classe D, Nível 502, do Quadro Permanente deste instituto, com ônus limitado, a fim de dar continuidade ao curso de Doutorado em Zootecnia, na Universidade Federal da Paraíba - UFPB, em Areia/PB, pelo período de 01 (um) ano, a partir de 01 de março de 2011 (processo nº 23255.000735/2011-16).

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRE-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 11 de abril de 2011.

Cláudio Ricardo Gomes de Lima
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 322/GR, DE 11 DE ABRIL DE 2011

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições considerando o que consta na Resolução nº 015/2007,

R E S O L V E

Declarar prorrogado, de acordo com o disposto no art. 47, item I, do Anexo ao Decreto nº 94.664/87, o afastamento integral de **MARCUS TULIO MAGALHÃES ANDRADE PEDROSA**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Classe D, Nível 303, do Quadro Permanente deste Instituto, com ônus limitado, a fim de dar continuidade ao curso de Doutorado em Engenharia Mecânica, na Universidade Federal da Paraíba, em João Pessoa/PB, pelo período de 01 (um) ano, a partir de 01 de abril de 2011 (processo nº 23255.000728/2011-14).

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 11 de abril de 2011.

Cláudio Ricardo Gomes de Lima
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 323/GR, DE 11 DE ABRIL DE 2011

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando os termos as Portaria nº 528/GDG, de 23/12/2005,

R E S O L V E

Conceder aos servidores técnico-administrativos abaixo relacionados, pertencente ao quadro permanente deste Instituto Federal, progressão por mérito profissional, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11:091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008.

Ordem	SIAPE	Nome	Nível Class.	Padrão		Vigência
				De	Para	
1	1708160	JACQUELINE DA SILVA NOBRE RABELO	D-II	01	02	19/12/2010
2	0269917	SIBONEY SARA BARBOSA DE SOUZA JUCA	D-III	12	13	04/01/2011

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMpra-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 11 de abril de 2011.

Cláudio Ricardo Gomes de Lima
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 324/GR, DE 11 DE ABRIL DE 2011

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E

Art. 1º – Exonerar, a pedido, a partir de 02 de abril de 2011 o servidor **FRANCISCO ALVES DE MELO**, ocupante do cargo de MOTORISTA, matrícula SIAPE nº 0047341, código da vaga 347273, pertencente ao Quadro de Pessoal deste Instituto, *Campus* de Iguatu, com fundamento no artigo 34, da Lei nº 8112/90.

Art. 2º – Declarar vago o cargo Motorista, código de vaga nº 347273.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 11 de abril de 2011.

Cláudio Ricardo Gomes de Lima
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 325/GR, DE 11 DE ABRIL DE 2011

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E

Tornar sem efeito as Portarias nºs 187 e 188/GR, de 01/03/2011, que tratam de substituição durante os impedimentos legais, eventuais e temporários de servidores do *campus* de Cedro.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 11 de abril de 2011

Cláudio Ricardo Gomes de Lima
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 326/GR, DE 11 DE ABRIL DE 2011

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta nos Processos citado abaixo,

R E S O L V E

Conceder aos docentes abaixo, ocupantes do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, do Quadro Permanente desta Instituição Federal de Ensino, retribuição por titulação, por haver concluído curso de pós-graduação, em conformidade com o disposto pelo Art. 117, da Lei nº 11.784, de 22/09/2008 (DOU 23/09/2008).

PROCESSO Nº	SERVIDOR	CLASSE/ NÍVEL	TITULAÇÃO	VIGÊNCIA
23.255.000732/2011-74	PAULO MASSEY SARAIVA NOGUEIRA	D-101	MESTRADO	06/04/2011
23264.000068/2011-54	EUGENIO PACELLI NUNES BRASIL DE MATOS	D-101	MESTRADO	05/04/2011
23255.000756/2011-23	IRLA VANESSA ANDRADE DE SOUSA RIBEIRO	D-101	DOCTORADO	07/04/2011

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 11 de abril de 2011

Cláudio Ricardo Gomes de Lima
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 327/GR, DE 11 DE ABRIL DE 2011

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta nos Processos abaixo relacionados:

R E S O L V E

Declarar concedida, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005 combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006, aos servidores abaixo, progressão funcional, por Capacitação:

Processo	Nome	De	Para	Data
23255.000752/2011-20	FATIMA DE MARIA PESTANA DANTAS	E-311	E-411	04/04/2011
23255.000659/2011-31	RENATA MARIA PAIVA DA COSTA	E-101	E-201	14/04/2011
23255.000755/2011-89	FRANCISCA MONICA SALES NOGUEIRA	E-212	E-312	07/04/2011

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRE-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 11 de abril de 2011

Cláudio Ricardo Gomes de Lima
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 328/GR, DE 11 DE ABRIL DE 2011

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e
considerando o que consta do processo nº 23255.000084/2011-56,

R E S O L V E

Declarar vago, a partir de 13/04/2011, o cargo de Analista de Tecnologia da Informação, do Quadro de Pessoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - Reitoria, ocupado pelo servidor **ANDRÉ SILVA MONTE**, matrícula SIAPE nº 14798820, Código de Vaga 681061, Nível de Classificação E, Nível de Capacitação I, Padrão 04, por motivo de posse em outro cargo inacumulável, nos termos do Art. 33, inciso VIII, da Lei nº 8.112/90.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 11 de abril de 2011

Cláudio Ricardo Gomes de Lima
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 329/GR, DE 13 DE ABRIL DE 2011

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do processo nº 23255.000397/2011-12,

R E S O L V E

Art. 1º Declarar concedido Abono Permanência, a partir de 25 de março de 2011, ao servidor **JOSÉ PASCOAL GOMES DOS SANTOS**, pedreiro, Classe B, Nível de Capacitação IV, Padrão 13, matrícula nº 0269636, de acordo com o art. 40, § 1º, inciso III, alínea "A" Constituição Federal.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 13 de abril de 2011

Cláudio Ricardo Gomes de Lima
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 330/GR, DE 13 DE ABRIL DE 2011

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do processo nº 23255.000088/2011-34,

R E S O L V E

Art. 1º Declarar concedido Abono Permanência, a partir de 27 de fevereiro de 2011, ao servidor JAIRO DEMONTIEZ CASSIANO, Técnico em Contabilidade, Classe D, Nível de Capacitação III, Padrão 16, matrícula nº 0292458, de acordo com o art. 2º § 5º da Emenda Constitucional nº 41, de 19 de dezembro de 2003, publicada no Diário Oficial da União de 31 de dezembro de 2003.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 13 de abril de 2011

Cláudio Ricardo Gomes de Lima
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 331/GR, DE 14 DE ABRIL DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do processo nº 23255.000540/2011-68,

R E S O L V E

Alterar, a partir de 24/03/2011, a jornada de trabalho de **ERICK ARAGAO RIBEIRO**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, do Quadro Permanente deste Instituto, de 40 horas semanais para o regime de Dedicção Exclusiva, conforme o previsto no art. 112, da Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008, e na Resolução nº 001/CONSUP/88.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 14 de abril de 2011.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 332/GR, DE 14 DE ABRIL DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do processo nº 23257.000062/2011-76,

R E S O L V E

Alterar, a partir de 23/03/2011, a jornada de trabalho de **HERLENE GREYCE DA SILVEIRA QUEIROZ**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, do Quadro Permanente deste Instituto, de 40 horas semanais para o regime de Dedicção Exclusiva, conforme o previsto no art. 112, da Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008, e na Resolução nº 001/CONSUP/88.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 14 de abril de 2011.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 333/GR, DE 14 DE ABRIL DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Memorando nº 037/GDG/IFCE/*Campus* de Quixadá, de 04/04/2011,

R E S O L V E

Designar o servidor **JOSÉ MAURICIO LIMA SABÓIA**, Assistente em Administração – Matrícula SIAPE nº 1676501, para substituir o servidor **LINCON RODRIGUES DIAS SIMÕES**, no exercício do Cargo de Direção de Chefe do Departamento de Administração do *campus* de Quixadá - Código CD-04, durante os seus impedimentos legais, eventuais e temporários.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 14 de abril de 2011.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 334/GR, DE 14 DE ABRIL DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no processo nº 23266.000172/2011-29,

R E S O L V E

Conceder Pensão Vitalícia, a partir de 19/02/2011, à **IVONNE TEIXEIRA DE MACÊDO** viúva do ex-servidor JOSE MOREIRA LIMA, aposentado no cargo de Técnico em Contabilidade, Nível de Classificação “D”, Nível de Capacitação I, Padrão de Vencimento 16, matrícula SIAPE nº 0052702 do Quadro de Pessoal deste Instituto, com fundamento no art. 215, c/c § 1º do art. 216 e alínea “a” do inciso I art. 217, ambos da Lei 8.112/90 e art. 2º da Lei 10.887/2004, EC nº 41/2003 e ON nº 09 de 05/11/2010 (DOU de 08/11/2010).

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 14 de abril de 2011.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 335/GR, DE 14 DE ABRIL DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições, legais e estatutárias,

R E S O L V E

Declarar concedido, ao servidor abaixo relacionado, incentivo à qualificação de acordo com a Lei nº 11.091/2005 e com o art. 1º e o anexo I do Decreto nº 5.824/2006:

Processo	Nome	Percentual	Vigência
23.255.000429/2011-71	JOSE AIRTON FORTE FEITOSA	10%	16/03/2011

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 14 de abril de 2011.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 336/GR, DE 14 DE ABRIL DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do processo nº 23256.003858/2011-91

R E S O L V E

Conceder a **GEORGE ALBERTO DE AGUIAR COELHO**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE 0269753, do Quadro Permanente deste Instituto Federal, licença para o trato de interesses particulares pelo prazo de 03 (três) anos, de 10/04/2011 a 08/04/2014, de acordo com o Art. 91, da Lei 8.112/90, com redação dada pela MP nº 2225-45, de 04/09/2011.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 14 de abril de 2011.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 337/GR, DE 14 DE ABRIL DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta no Processo citado abaixo,

R E S O L V E

Conceder aos docentes abaixo, ocupantes do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, do Quadro Permanente desta Instituição Federal de Ensino, retribuição por titulação, por haver concluído curso de pós-graduação, em conformidade com o disposto pelo Art. 117, da Lei nº 11.784, de 22/09/2008 (DOU 23/09/2008).

PROCESSO Nº	SERVIDOR	CLASSE/ NÍVEL	TITULAÇÃO	VIGÊNCIA
23255.000772/2011-16	JOSEILTON FERREIRA LIMA	D-101	MESTRADO	08/04/2011
23255.000690/2011-71	FRANCISCA RAQUEL DE VASCONCELOS SILVEIRA	D-101	ESPECIALIZAÇÃO	04/04/2011
23255.000428/2011-27	HERLENE GREYCE DA SILVEIRA QUEIROZ	D-101	MESTRADO	16/03/2011
23255.000715/2011-37	AMAURI HOLANDA DE SOUZA JUNIOR	D-101	MESTRADO	04/04/2011
23255.000744/2011-07	MARIA DO SOCORRO DE ASSIS BRAUN	D-101	MESTRADO	07/04/2011

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMpra-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 14 de abril de 2011.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 338/GR, DE 14 DE ABRIL DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta nos Processos citados abaixo,

R E S O L V E

Excluir da Portaria nº 217/GR, de 10/03/2011, o nome do servidor **RAFAEL RIBEIRO PORTELA**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 14 de abril de 2011.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 339/GR, DE 14 DE ABRIL DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E

Designar, os servidores abaixo relacionados para comporem a comissão responsável pelo desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso de Hotelaria, modalidade a distância, sob a presidência do primeiro:

NOME	CARGO
Rúbia Valério Pinheiro	Professora
Cassandra Ribeiro Joye	Professora
Cristiane Borges Braga	Pedagoga
Iranita Maria de Almeida Sá	Professora
José Solon Sales e Silva	Professor
Keila Cristina Nicolau Mota	Professora

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 14 de abril de 2011.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 340/GR, DE 14 DE ABRIL DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E

Designar os membros para compor o Colegiado do curso de Hotelaria na Modalidade de Educação a Distância – EAD, conforme o quadro a seguir:

Colegiado Tecnologia em Hotelaria

	COMPONENTES DO COLEGIADO	SUPLENTE DO COLEGIADO
Presidente	Rúbia Valério Pinheiro	José Solon Sales e Silva
Coordenador do Curso	José Solon Sales e Silva	Francisca Margareth Gomes Araújo
Docente de Estudo Básico	Adonai Martins Aragão	Maria do Socorro Figueiredo dos Santos
Docente de Área Específica	Keila Cristina Nicolau Mota	Luiz Regis Azevedo Esmeraldo
Pedagogo	Cristiane Borges Braga	Ermini Guimarães Cordeiro
Discente	Wagner Souto Fernandes	John Lennon Alves Morais

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 14 de abril de 2011.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 341/GR, DE 14 DE ABRIL DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta nos Processos abaixo relacionados,

R E S O L V E

Declarar concedida, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005 combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006, ao servidor abaixo, progressão funcional, por Capacitação:

Processo	Nome	De	Para	Data
23255.000615/2011-19	FRANCISCO ANTÔNIO JACKSON REGO	C-212	C-312	30/03/2011

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 14 de abril de 2011.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 342/GR, DE 18 DE ABRIL DE 2011

**O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso
de suas atribuições,**

R E S O L V E

Tornar sem efeito a Portaria nº 306/GR, de 06/04/2011, que trata da substituição da Redatora.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

**GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 18 de abril de 2011**

Cláudio Ricardo Gomes de Lima
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 343/GR, DE 18 DE ABRIL DE 2011

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando os termos as Portaria nº 528/GDG, de 23/12/2005

R E S O L V E

Conceder aos servidores técnico-administrativos abaixo relacionados, pertencente ao quadro permanente deste Instituto Federal, progressão por mérito profissional, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008.

Ordem	SIAPE	Nome	Nível Class	Padrão De Para	Vigência
1	1088072	ANTONIO BENI LEITAO	E-I	09 10	01/03/2011
2	0269696	RAQUEL MARIA LOPES BASTOS GOMES DA SILVEIRA	B-II	12 13	22/03/2011
3	0269579	DULCIMAR SOARES FERREIRA	E-IV	14 15	11/01/2011
4	0045046	FRANCISCO LINCOLN MATOS DA COSTA	E-II	13 14	01/03/2011

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMpra-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 18 de abril de 2011

Cláudio Ricardo Gomes de Lima
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 344/GR, DE 18 DE ABRIL DE 2011

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Memorando s/nº de 11/04/11, da Coordenadora Pedagógica do Curso Técnico em Música do IFCE,

R E S O L V E

Art. 1º - Designar, os servidores abaixo relacionados para comporem a comissão responsável pela Reformulação da Matriz Curricular do Curso Técnico em Música do IFCE, sob a presidência do primeiro:

NOME	FUNÇÃO
Cecília Maria do Vale	Presidente
Antonio Indalécio Feitosa	Pedagogo da Área – CTP
Eddy Lincoln Freitas de Souza	Professor
Raimundo Nonato Cordeiro	Professor
Jaderson Aguiar Teixeira	Professor

Art. 2º - Estabelecer o prazo de 60(sessenta) dias para conclusão dos trabalhos.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 18 de abril de 2011.

Cláudio Ricardo Gomes de Lima
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 345/GR, DE 18 DE ABRIL DE 2011

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Processo citado abaixo,

R E S O L V E

Conceder aos docentes abaixo, ocupantes do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, do Quadro Permanente desta Instituição Federal de Ensino, retribuição por titulação, por haver concluído curso de pós-graduação, em conformidade com o disposto pelo Art. 117, da Lei nº 11.784, de 22/09/2008 (DOU 23/09/2008).

PROCESSO Nº	SERVIDOR	CLASSE/ NÍVEL	TITULAÇÃO	VIGÊNCIA
23264.000049/2011-28	ARMANDO MATOS FONTENELE JUNIOR	D-102	MESTRADO	29/03/2011
23255.000845/2011-70	CICERO ANTONIO MAIA CAVALCANTE	D-101	ESPECIALIZAÇÃO	13/04/2011
23255.000857/2011-02	ANTONIO CARLOS MACIEL VENTURA	D-204	ESPECIALIZAÇÃO	15/04/2011
23255.000846/2011-04	GLAUCILENE LIMA MAIA	D-101	ESPECIALIZAÇÃO	15/04/2011
23264.000083/2011-01	MARLUCIA DA SILVA BEZERRA LACERDA	D-101	MESTRADO	13/04/2011
23255.000849/2011-58	LUCIANA DE OLIVEIRA SOUZA MENDONÇA	D-101	MESTRADO	14/04/2011

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 18 de abril de 2011.

Cláudio Ricardo Gomes de Lima
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 346/GR, DE 18 DE ABRIL DE 2011

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do processo nº 23255.000592/2011-34,

R E S O L V E

Alterar, a partir de 28/03/2011, a jornada de trabalho de **MAYARA SALGADO SILVA**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, do Quadro Permanente deste Instituto, de 40 horas semanais para o regime de Dedicção Exclusiva, conforme o previsto no art. 112, da Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008, e na Resolução nº 001/CONSUP/88.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 18 de abril de 2011.

Cláudio Ricardo Gomes de Lima
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 347/GR, DE 18 DE ABRIL DE 2011

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do processo nº 23293.000137/2011-82,

R E S O L V E

Alterar, a partir de 13/04/2011, a jornada de trabalho de **DANIEL ALENCAR BARROS TAVARES**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, do Quadro Permanente deste Instituto, de 40 horas semanais para o regime de Dedicção Exclusiva, conforme o previsto no art. 112, da Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008, e na Resolução nº 001/CONSUP/88.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 18 de abril de 2011.

Cláudio Ricardo Gomes de Lima
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 348/GR, DE 18 DE ABRIL DE 2011

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do processo nº 23255.000593/2011-89,

R E S O L V E

Alterar, a partir de 28/03/2011, a jornada de trabalho de **VIRNA LUIZA DE FARIAS**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, do Quadro Permanente deste Instituto, de 40 horas semanais para o regime de Dedicção Exclusiva, conforme o previsto no art. 112, da Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008, e na Resolução nº 001/CONSUP/88.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 18 de abril de 2011.

Cláudio Ricardo Gomes de Lima
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 349/GR, DE 18 DE ABRIL DE 2011

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o disposto Decreto nº 7.311, publicado no Diário Oficial da União em 23/09/2010,

R E S O L V E

Nomear a candidata abaixo relacionada, aprovada em Concurso Público de Provas, objeto do Edital 121/2009, (DOU de 29/04/2009), homologado mediante Edital Nº 304, de 30 de setembro de 2009, (DOU de 05/10/2009), no Padrão 1 dos cargos pertencentes à Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação (Lei nº 11.091/2005) no Quadro Permanente do IFCE, com lotação no *campus* de Acaraú, regidos pela Lei nº 8.112/90:

CANDIDATO	CARGO	NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO E NÍVEL DE CAPACITAÇÃO	ORIGEM LEGAL DA VAGA	CÓDIGO DA VAGA
Maria Lucilene Queiroz da Silva	Técnico de Laboratório / Análise de Solos	DI	Lei nº 11.740, de 16/07/2008 (DOU 17/07/2008)	833692

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRE-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 18 de abril de 2011.

Cláudio Ricardo Gomes de Lima
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 350/GR, DE 18 DE ABRIL DE 2011

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do processo nº 23045.017755/2010-11,

R E S O L V E

Alterar, a partir de 19/04/2011, a jornada de trabalho de **NORLIA NABUCO PARENTE**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, do Quadro Permanente deste Instituto, de 40 horas semanais para o regime de Dedicção Exclusiva, conforme o previsto no art. 112, da Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008, e na Resolução nº 001/CONSUP/88.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRE-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 18 de abril de 2011.

Cláudio Ricardo Gomes de Lima
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 351/GR, DE 19 DE ABRIL DE 2011

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições, considerando o que consta do Memorando 049/GDG, de 18/04/2011,

R E S O L V E

Criar e designar os membros para compor o Colegiado do curso de Tecnologia em Agronegócio do *campus* de Quixadá, com mandato de dois anos a partir de 14/02/2011, conforme o quadro a seguir:

FUNÇÃO	COMPONENTES DO COLEGIADO	MAT. SIAPE
Presidente	Francisco de Assis Rocha da Silva	1001560
Representante da Área Pedagógica	Joanna Aretha Silveira	1677733
Coordenador do curso de Tecnologia em Agronegócio	Lucas Rebouças Guimarães	1842416
Representante das disciplinas específicas	Francisco Regis Abreu Gomes	1667003
Representante das disciplinas básicas	Ana Carênina Albuquerque Ximenes	1666985
Representante discente	Moisés Barreto de Souza	200925440232

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 19 de abril de 2011.

Cláudio Ricardo Gomes de Lima
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 352/GR, DE 19 DE ABRIL DE 2011

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições, considerando o que consta do Memorando 049/GDG, de 18/04/2011,

R E S O L V E

Criar o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Tecnologia em Agronegócio do *campus* de Quixadá – IFCE, e designar, para sua composição, os membros abaixo nominados, com mandato de dois anos a partir de 14/02/2011:

NOME	REGIME DE TRABALHO
Francisco de Assis Rocha da Silva	40 hs – Dedicação Exclusiva
Men de Sá Moreira de Souza Filho	20 hs
Lucas Rebouças Guimarães	40 hs
Francisco Regis Abreu Gomes	40 hs – Dedicação Exclusiva
Ana Carênina da Albuquerque Ximenes	40 hs – Dedicação Exclusiva
Joélia Marques de Carvalho	40 hs – Dedicação Exclusiva
Rafael Rabelo Bastos	40 hs

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 19 de abril de 2011.

Cláudio Ricardo Gomes de Lima
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 353/GR, DE 19 DE ABRIL DE 2011

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando os termos da Portaria nº 528/GDG, de 23/12/2005,

R E S O L V E

Conceder ao servidor técnico-administrativo abaixo relacionado, pertencente ao quadro permanente deste Instituto Federal, progressão por mérito profissional, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11:091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008.

Ordem	SIAPE	Nome	Nível Classe	Padrão De Para		Vigência
1	0045038	JOSE ARISTIDES LOURENÇO	D-II	13	14	02/09/2010

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 19 de abril de 2011.

Cláudio Ricardo Gomes de Lima
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 354/GR, DE 19 DE ABRIL DE 2011

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Despacho do Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional, de 19/04/2011,

R E S O L V E

Designar a servidora **LUCIANA BELCHIOR DE ARAÚJO** – Matrícula SIAPE nº 1813432, para substituir o servidor **NATHANIEL CARNEIRO NETO** – Matrícula SIAPE nº 6269570, no exercício da função de Direção da Diretoria de Políticas e Projetos Institucionais - Código CD-03, no período de 09 a 13/05/2011, em virtude de seu afastamento para usufruto de férias.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 19 de abril de 2011.

Cláudio Ricardo Gomes de Lima
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 355/GR, DE 25 DE ABRIL DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o disposto na Portaria nº. 537/MPOG, de 31/12/2009, publicada no Diário Oficial da União de 31/12/2009, o teor da Portaria nº. 11/MEC, de 08/01/2010, publicada no Diário Oficial da União de 11/01/2010, Portaria nº 125/MPOG, de 15/03/201 (DOU 16/03/2010) e a Portaria 539/MEC de 28/04/2010, DOU de 29/04/2010, Portaria nº 644 de 14/05/2010, DOU de 18/05/2010, resolve,

R E S O L V E

Retificar a Portaria nº 153 de 22 de fevereiro de 2011, publicada no D.O.U. de 25 de fevereiro de 2011 seção 2 página 19:

Onde se lê:

CANDIDATO	CARGO	NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO E NÍVEL DE CAPACITAÇÃO	ORIGEM LEGAL DA VAGA	CÓDIGO DA VAGA
Arnaldo da Silva Mota	Programador Visual	EI	Lei nº 11.740 de 16/07/2008 (DOU 17/07/2008)	829631

Leia-se:

CANDIDATO	CARGO	NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO E NÍVEL DE CAPACITAÇÃO	ORIGEM LEGAL DA VAGA	CÓDIGO DA VAGA
Arnaldo da Silva Mota	Programador Visual	EI	Lei nº 11.740 de 16/07/2008 (DOU 17/07/2008)	811804

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRE-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 25 de abril de 2011.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor em Exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 356/GR, DE 25 DE ABRIL DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais, e considerando o teor do memorando nº 32/2011, da Pró-reitoria de Ensino, de 18/04/2011,

R E S O L V E

Declarar designada **MARIA BENEDITA LOPES ROCHA**, Diretoria de Pós-Graduação, Matrícula SIAPE nº 269898, integrante do Quadro Permanente desta Instituição Federal de Ensino/Reitoria, para substituir, no período *de 19 a 28/04/2011* o professor **GILMAR LOPES RIBEIRO**, no exercício do cargo de Direção na Pró-Reitoria de Ensino — Código CD-02, em virtude de seu afastamento para usufruto de férias.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 25 de abril de 2011.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Reitor em Exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 357/GR, DE 25 DE ABRIL DE 2011

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Processo nº 23065.000083/2011-58

R E S O L V E

Art. 1º - Conceder aposentadoria voluntária com proventos integral nos termos do Artigo 3º da EC nº 47/2005, de 05/07/2005 (DOU de 06/07/2005) a **MARIA JOSÉ PINHEIRO CABRAL**, no cargo de Enfermeiro-Área, NS, CLASSE "E", Padrão 416, Matrícula no SIAPE nº 0055715, do Quadro de Pessoal deste Instituto, lotada no *Campus* de Crato, no regime de trabalho de 40 horas, com:

-Proventos correspondentes a mesma Classe e Padrão
-17 (dezessete) anuênios (Art. 244 da Lei nº 8112/90)
-27% (vinte e sete por cento) de Incentivo à Qualificação Lei nº 11.091/2005

Art. 2º - Declarar vago o referido cargo.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 25 de abril de 2011.

Virgilio Augusto Sales Araripe
Reitor em Exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 358/GR, DE 25 DE ABRIL DE 2011.

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E

Tornar sem efeito a Portaria nº 911/GR, de 23 de novembro de 2010, que altera a jornada de trabalho de **NORLIA NABUCO PARENTE**.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 25 de abril de 2011.

Virgilio Augusto Sales Araripe
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 359/GR, DE 25 DE ABRIL DE 2011.

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta nos processos citados abaixo,

R E S O L V E

Conceder aos docentes abaixo, ocupantes do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, do Quadro Permanente desta Instituição Federal de Ensino, retribuição por titulação, por haver concluído curso de pós-graduação, em conformidade com o disposto pelo art. 117, da Lei nº 11.784, de 22/09/2008 (DOU 23/09/2008).

PROCESSO Nº	SERVIDOR	CLASSE/ NÍVEL	TITULAÇÃO	VIGÊNCIA
23255.000840/2011-47	DANIEL EUGÊNIO SARAIVA FILHO	D-101	ESPECIALIZAÇÃO	13/04/2011
23259.000672/2011-50	DAVID CARNEIRO DE SOUZA	D-101	MESTRADO	12/04/2011

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 25 de abril de 2011.

Virgilio Augusto Sales Araripe
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 360/GR, DE 26 DE ABRIL DE 2011.

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do processo nº 23258.000162/2011-92,

R E S O L V E

Alterar, a partir de 19/04/2011, a jornada de trabalho de **LUCAS REBOUÇAS GUIMARÃES**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, do Quadro Permanente deste Instituto, de 40 horas semanais para o regime de Dedicação Exclusiva, conforme o previsto no art. 112, da Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008, e na Resolução nº 001/CONSUP/88.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 26 de abril de 2011.

Virgilio Augusto Sales Araripe
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 361/GR, DE 26 DE ABRIL DE 2011.

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do processo nº 23258.000160/2011-01,

R E S O L V E

Alterar, a partir de 19/04/2011, a jornada de trabalho de **IRLA VANESSA ANDRADE DE SOUSA RIBEIRO**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, do Quadro Permanente deste Instituto, de 40 horas semanais para o regime de Dedicção Exclusiva, conforme o previsto no art. 112, da Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008, e na Resolução nº 001/CONSUP/88.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 26 de abril de 2011.

Virgilio Augusto Sales Araripe
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 362/GR, DE 26 DE ABRIL DE 2011.

O REITOR EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando os termos da Portaria nº 528/GDG, de 23/12/2005

R E S O L V E

Conceder aos servidores técnico-administrativos abaixo relacionados, pertencentes ao quadro permanente deste Instituto Federal, progressão por mérito profissional, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008.

Ordem	SIAPE	Nome	Nível Classe	Padrão		Vigência
				De	Para	
1	1544822	ANA CLAUDIA UCHOA ARAUJO	E-IV	03	04	09/02/2011
2	1001605	MARIA LINDALVA GOMES LEAL	E-IV	09	10	01/10/2010
3	1732441	MARIA ALICE CRUZ ALENCASTRO	E-I	01	02	20/04/2011
4	0401610	GLAUCENILDA ENOE DE LIMA E SILVA GONDIM	E-IV	12	13	01/12/2010

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 26 de abril de 2011.

Virgilio Augusto Sales Araripe
Reitor em exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 363/GR, DE 27 DE ABRIL DE 2011

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E

Designar **MARIÂNGELA DO AMARAL SABOYA**, Matrícula SIAPE nº 383571, para, no dia 28/04/2011, substituir eventualmente o Reitor desta Instituição Federal de Ensino, em virtude da ausência do substituto permanente, **VIRGILIO AUGUSTO SALES ARARIPE**, que estará em viagem a serviço desta Instituição.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 27 de Abril de 2011.

Cláudio Ricardo Gomes de Lima
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 364/GR, DE 28 DE ABRIL DE 2011

A REITORA EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições, e considerando o que consta do processo nº 23255.000950/2011-17,

R E S O L V E

Art.1º - Exonerar, a pedido, a partir de 26/04/2011, a servidora **DIVANIRA FERREIRA MAIA**, matrícula SIAPE nº 1317641, código de vaga 207958, ocupante do cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, do Quadro de Pessoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - *Campus* Fortaleza, nos termos do art. 33, inciso I combinado com o art. 34 da Lei nº 8.112/90.

Art. 2º – Declarar vago o referido cargo.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 28 de Abril de 2011.

Mariângela do Amaral Saboya
Reitora em Exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 365/GR, DE 28 DE ABRIL DE 2011

A REITORA EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do processo nº 23264.000053/2011-96,

R E S O L V E

Alterar, a partir de 07/04/2011, a jornada de trabalho de **RACHEL LIMA SERRA**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, do Quadro Permanente deste Instituto, de 40 horas semanais para o regime de Dedicção Exclusiva, conforme o previsto no art. 112, da Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008, e na Resolução nº 001/CONSUP/88.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 28 de Abril de 2011.

Mariângela do Amaral Saboya
Reitora em Exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 366/GR, DE 28 DE ABRIL DE 2011

A REITORA EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do processo nº 23264.000050/2011-52,

R E S O L V E

Alterar, a partir de 07/04/2011, a jornada de trabalho de **AMAURICIA LOPES ROCHA BRANDÃO**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, do Quadro Permanente deste Instituto, de 40 horas semanais para o regime de Dedicção Exclusiva, conforme o previsto no art. 112, da Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008, e na Resolução nº 001/CONSUP/88.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 28 de Abril de 2011.

Mariângela do Amaral Saboya
Reitora em Exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 367/GR, DE 28 DE ABRIL DE 2011

A REITORA EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do processo nº 23264.000059/2011-63,

R E S O L V E

Alterar, a partir de 07/04/2011, a jornada de trabalho de **SAMARA TAVEIRA DE OLIVEIRA**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, do Quadro Permanente deste Instituto, de 40 horas semanais para o regime de Dedicção Exclusiva, conforme o previsto no art. 112, da Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008, e na Resolução nº 001/CONSUP/88.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMpra-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 28 de Abril de 2011.

Mariângela do Amaral Saboya
Reitora em Exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 368/GR, DE 28 DE ABRIL DE 2011

A REITORA EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do processo nº 23264.000073/2011-67,

R E S O L V E

Alterar, a partir de 07/04/2011, a jornada de trabalho de **AGEBSON ROCHA FAÇANHA**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, do Quadro Permanente deste Instituto, de 40 horas semanais para o regime de Dedicção Exclusiva, conforme o previsto no art. 112, da Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008, e na Resolução nº 001/CONSUP/88.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 28 de Abril de 2011.

Mariângela do Amaral Saboya
Reitora em Exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 369/GR, DE 28 DE ABRIL DE 2011

A REITORA EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do processo nº 23264.000033/2011-15,

R E S O L V E

Alterar, a partir de 07/04/2011, a jornada de trabalho de **CLEY ANDERSON SILVA DE FREITAS**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, do Quadro Permanente deste Instituto, de 40 horas semanais para o regime de Dedicção Exclusiva, conforme o previsto no art. 112, da Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008, e na Resolução nº 001/CONSUP/88.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 28 de Abril de 2011.

Mariângela do Amaral Saboya
Reitora em Exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 370/GR, DE 28 DE ABRIL DE 2011

A REITORA EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do processo nº 23045.011129/2010-11,

R E S O L V E

Alterar, a partir de 07/04/2011, a jornada de trabalho de **RODRIGO DE SALLES**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, do Quadro Permanente deste Instituto, de 40 horas semanais para o regime de Dedicção Exclusiva, conforme o previsto no art. 112, da Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008, e na Resolução nº 001/CONSUP/88.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 28 de Abril de 2011.

Mariângela do Amaral Saboya
Reitora em Exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 371/GR, DE 28 DE ABRIL DE 2011

A REITORA EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 30, item I, do Regimento Interno, aprovado pela Portaria Ministerial nº 845/MEC, de 26/05/1999 (DOU 28/05/99) e considerando os termos as Portaria nº 528/GDG, de 23/12/2005

R E S O L V E

Conceder ao servidor técnico-administrativo abaixo relacionado, pertencente ao quadro permanente deste Instituto Federal, progressão por mérito profissional, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11:091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008.

Ordem	SIAPE	Nome	Nível Class.	Padrão		Vigência
				De	Para	
1	1548554	ANDRE BRAGA NUNES	D-I	1	2	21/02/2008
2	1548554	ANDRE BRAGA NUNES	D-I	2	3	21/08/2009

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 28 de Abril de 2011.

Mariângela do Amaral Saboya
Reitora em Exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 372/GR, DE 28 DE ABRIL DE 2011

A REITORA EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no processo abaixo relacionado,

R E S O L V E

Declarar concedida, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005 combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006, à servidora abaixo, progressão funcional, por Capacitação:

Processo	Nome	De	Para	Data
23255.000863/2011-51	RAQUEL MARIA LOPES BASTOS GOMES DA SILVEIRA	B-213	B-313	25/03/2011

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 28 de Abril de 2011.

Mariângela do Amaral Saboya
Reitora em Exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 373/GR, DE 28 DE ABRIL DE 2011

A REITORA EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do processo nº 23255.000558/2011-60,

R E S O L V E

Art. 1º Declarar concedido Abono Permanência, a partir de 29 de dezembro de 2010, ao servidor **WILLYS MACHADO AGUIAR**, Professor do Ensino Básico Técnico Tecnológico, Classe D, Padrão V, nível 02, matrícula nº 0269656, de acordo com o art. 2º § 4º da Emenda Constitucional nº 41, de 19 de dezembro de 2003, publicada no Diário Oficial da União de 31 de dezembro de 2003.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 28 de Abril de 2011.

Mariângela do Amaral Saboya
Reitora em Exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 374/GR, DE 28 DE ABRIL DE 2011

A REITORA EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando os termos da Portaria nº 528/GDG, de 23/12/2005,

R E S O L V E

Conceder ao servidor técnico-administrativo abaixo relacionado, pertencente ao quadro permanente deste Instituto Federal, progressão por mérito profissional, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11:091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008.

Ordem	SIAPE	Nome	Nível Classe	Padrão De Para		Vigência
1	1087267	PATRICIA DE BARROS TELES	E-IV	08	09	05/09/2009

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 28 de Abril de 2011.

Mariângela do Amaral Saboya
Reitora em Exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 375/GR, DE 28 DE ABRIL DE 2011

A REITORA EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando a solicitação constante do memorando nº 043/GDG, de 11/04/2011 do Diretor Geral do *campus* de Quixadá,

R E S O L V E

Art. 1º - Criar o Colegiado do Curso de Licenciatura em Química, do *campus* de Quixadá, do IFCE, assim estruturado:

- I – Chefe do Departamento de Ensino
Presidente: Francisco de Assis Rocha da Silva
- II – Coordenador do Curso
Ana Angélica Mathias Macêdo
- III – Pedagoga da área
Joana Aretha Silveira
- IV – Representante docente da área de estudos básicos
Franklin Aragão Gondim
- Suplente: Laécio Nobre de Macêdo
- V – Representante docente da área de estudos específicos
João Carlos da Costa Assunção
- Suplente: Flávia de Miranda Leão Leite Costa
- VI – Representante discente matriculado a partir do terceiro semestre:
Karinny da Silva Capistrano
- Suplente: Ana Regina Queiroz Silva

Art. 2º - Estabelecer que o mandato será de 2 (dois) anos, a contar de 14/02/2011.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 28 de Abril de 2011.

Mariângela do Amaral Saboya
Reitora em Exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 376/GR, DE 28 DE ABRIL DE 2011

A REITORA EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando a solicitação constante do memorando nº 043/GDG, de 11/04/2011 do Diretor Geral do *campus* de Quixadá,

R E S O L V E

Art. 1º - instituir o Colegiado do Curso de Engenharia Ambiental do *campus* de Quixadá, do IFCE.

Art. 2º - Designar para compor este colegiado os membros abaixo nominados:

- Francisco de Assis Rocha da Silva – Mat.Siape 1001560 – Presidente,
- Joanna Aretha Silveira – Mat.Siape 1677733 – Representante da Área Pedagógica;
- Reinaldo Fontes Cavalcante – Mat.Siape 1667165 – Coordenador do Curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental;
- Mayhara Martins Cordeiro Barbosa – Mat.Siape 1842469– Representante das disciplinas específicas;
- Bruno de Athayde Prata – Mat.Siape 1772629 – Representante das disciplinas básicas,
- Richard Gabriel Ponciano da Silva – matricula 2011105000097 – Representante discente.

Suplente: Gessilene Braga Rocha – matricula 2011105500194.

Art. 3º - Estabelecer que o mandato será de 2 (dois) anos, a contar de 14/02/2011.

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 28 de Abril de 2011.

Mariângela do Amaral Saboya
Reitora em Exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 377/GR, DE 28 DE ABRIL DE 2011

A REITORA EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando os termos da Portaria nº 528/GDG, de 23/12/2005,

R E S O L V E

Conceder ao servidor técnico-administrativo abaixo relacionado, pertencente ao quadro permanente deste Instituto Federal, progressão por mérito profissional, em conformidade com o § 2º do art. 10 Lei nº 11.091/2005, combinado com o art. 15 da MP nº 431/2008.

Ordem	SIAPE	Nome	Nível Classe	Padrão		Vigência
				De	Para	
1	1476985	JORGE MACEDO LOPES	E-III	04	05	22/04/2011

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 28 de Abril de 2011.

Mariângela do Amaral Saboya
Reitora em Exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 378/GR, DE 28 DE ABRIL DE 2011

A REITORA EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e considerando o que consta nos Processos abaixo relacionados:

R E S O L V E

Declarar concedida, de acordo com o art. 10 da Lei nº 11.091/2005 combinado com o art. 5º do Decreto nº 5.824/2006, ao servidor abaixo, progressão funcional, por Capacitação:

Processo	Nome	De	Para	Data
23255.000984/2011-01	FRANCISCO THIAGO DE OLIVEIRA LEITE	E-101	E-201	28/04/2011

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMRA-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 28 de Abril de 2011.

Mariângela do Amaral Saboya
Reitora em Exercício



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 379/GR, DE 28 DE ABRIL DE 2011

A REITORA EM EXERCÍCIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E

Art. 1º - Excluir da portaria nº 852/GR, de 01 de outubro de 2009 os servidores abaixo:

Matrícula	SERVIDOR	CLASSE	NÍVEL	VIGÊNCIA
269479	FRANCISCO PAULO SOBRINHO	DV	2	02/08/2009
269676	ROBERTO WAGNER DA SILVA RODRIGUES	DV	2	02/08/2009

Art. 2º - Excluir da portaria nº 956/GR, de 16 de novembro de 2009 o servidor abaixo:

Matrícula	SERVIDOR	CLASSE	NÍVEL	VIGÊNCIA
1221376	LEONARDO DE SOUSA MARTINS	DIII	3	26/10/2009

Art. 3º - Excluir da portaria nº 984/GR, de 26 de novembro de 2009 o servidor abaixo:

Matrícula	SERVIDOR	CLASSE	NÍVEL	VIGÊNCIA
1453126	JUSCELINO PEREIRA SILVA	DIII	3	08/06/2009

Art. 4º - Excluir da portaria nº 422/GR, de 08 de junho de 2010 os servidores abaixo:

Matrícula	SERVIDOR	CLASSE	NÍVEL	VIGÊNCIA
1667563	ARQUIMEDES MAIA DE OLIVEIRA	DI	2	03/06/2010
1668592	SUANE COUTINHO CARDOSO	DI	2	17/06/2010

Art. 5º - Excluir da portaria nº 481/GR, de 07 de julho de 2010 os servidores abaixo:

Matrícula	SERVIDOR	CLASSE	NÍVEL	VIGÊNCIA
1645707	DAMIÃO PAULO DA SILVA FILHO	DI	2	26/07/2010
1675190	JOAO LUIZ DA SILVA	DI	2	26/07/2010
1674588	WAGNER LOPES TORQUATO	DI	2	26/07/2010

PUBLIQUE-SE

ANOTE-SE

CUMPRE-SE

GABINETE DO REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, em 28 de Abril de 2011.

Mariângela do Amaral Saboya
Reitora em Exercício

ATOS DA DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Não houve.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 188 DAP, DE 12 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23256.003963/2011-20,

R E S O L V E

Conceder a **ANA CLÉA GOMES DE SOUSA**, Pedagoga, matricula SIAPE 167702, Licença para tratamento de Saúde, de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8112/90, por 02 (dois) dias no período de 31/03 a 01/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 189 DAP, DE 04 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23255.000552/2011-92,

R E S O L V E

Concedida a CAROLINA BEZERRA DE ANDRADE LOPES, Professor de Ensino Básico Técnico e Tecnológico, SIAPE 1675273, Licença para tratamento de saúde, de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8.112/90, por 22 (vinte e dois) dias, no período de 22/03 a 12/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 190 DAP, DE 04 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23258.000357/2011-62,

R E S O L V E

Conceder a **PAULO ANDRE PAIVA MOTA**, Professor Substituto, matricula SIAPE 1717622, Licença para tratamento de saúde, de acordo com o art.60, parágrafo 3º, da Lei 8.213/91 por 01 (um) dia, em 10/03/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 191 DAP, DE 04 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23258.000101/2011-25,

R E S O L V E

Concedida a JOSE GOMES RIBEIRO FILHO, Professor de Ensino Básico Técnico e Tecnológico, SIAPE 1560963, Licença para tratamento de saúde, de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8.112/90, por 01 (um) dia, em 21/03/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 192 DAP, DE 04 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23045.000063/2011-14,

R E S O L V E

Concedida a ANA CARÊNINA DE ALBUQUERQUE XIMENES, Professor de Ensino Básico Técnico e Tecnológico, SIAPE 1666985, Licença para tratamento de saúde, de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8.112/90, por 05 (cinco) dias, no período de 22/03 a 26/03/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 193 DAP, DE 04 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23258.000098/2011-40,

R E S O L V E

Concedida a **AUGUSTO FLAVIO ALBUQUERQUE ARRAES FREIRE**, Analista Técnico da Informação, **SIAPE 1676784**, Licença para tratamento de saúde, acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8.112/90, por 02(dois) dias, no período de 21/03 e 29/ 03/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 194 DAP, DE 08 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23255.000754/2011-34,

R E S O L V E

1

Conceder a **JOSÉ TOMAZ DE AQUINO JÚNIOR**, Professor Substituto, matrícula SIAPE 1802993, Licença para tratamento de Saúde, de acordo com o art. 60, parágrafo 3º, da Lei nº 8213/91, por 02 (dois) dias no período de 06/04 a 07/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 195 DAP, DE 04 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23255.000666/2011-32,

R E S O L V E

Concedida a BRUNO SILVA NUNES , Engenheiro , matricula SIAPE 1676446, Licença para tratamento de saúde , de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8.112/90, por 02 (dois) dias no período de 03/03 a 04/03/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 196 DAP, DE 04 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23255.000640/2011-94,

R E S O L V E

Concedida a LIEBERT SILVA BARBOSA , Técnico em Laboratório , matrícula SIAPE 1677286, Licença para tratamento de saúde , de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8.112/90, por 04 (quatro) dias no período de 29/03 a 01/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 197 DAP, DE 05 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23255.000711/2011-59,

R E S O L V E

Conceder a **FRANCISCA IONE CHAVES**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE 1460033 Licença para tratamento de saúde, de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8.112/90, por 10 (dez) dias no período de 30/03 a 08/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 198 /DAP, DE 06 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo nº 23255.000237/2011-65,

R E S O L V E

Conceder a **KARINE STUDART CYSNE LIMA**, Assistente em Administração, matrícula SIAPE Nº 1662259, Prorrogação de Licença à Gestante, de acordo com o art. 2º, § 1º do Decreto nº 6.690/2008, por 60 (sessenta) dias, no período de 21/06 a 19/08/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 199/DAP, DE 06 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23255.000305/2011-96,

R E S O L V E

Conceder a **ANTONIO BENI LEITÃO**, Técnico em Assuntos Educacionais , matrícula SIAPE 1088072, Licença Paternidade, de acordo com o art. 208, da Lei nº. 8.112/90, por 05(cinco) dias, no período de 01/03 a 05/03/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº200 DAP, DE 06 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23255.000669/2011-76,

R E S O L V E

Conceder a **MILENA GURGEL DO NASCIMENTO**, Auxiliar de Biblioteca, matrícula SIAPE 1796926, Licença para tratamento de saúde, de acordo com o art. 202/203, da Lei nº. 8.112/90, por 30 (trinta) dias, no período de 01/04 a 30/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 201 DAP, DE 06 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 3259.000573/2011-78,

R E S O L V E

Declarar concedida a **JÚLIO CÉSAR DA COSTA SILVA**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE 269523, Licença por motivo de falecimento em pessoa da família de acordo com o art. 97, III, b da Lei nº 8.112/90, por 08(oito) dias, no período de 24/02 a 03/03/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 202 DAP, DE 06 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23255.000672/2011-90,

R E S O L V E

Conceder a **LUCIANA DO VALE UCHOA**, Procuradora Federal, matrícula SIAPE 135926, Licença para tratamento de saúde, de acordo com o art.202/203, da Lei nº 8.112/90, por 05 (cinco) dias, no período de 28/03 a 01/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 203 DAP, DE 07 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23255.000721/2011-94,

R E S O L V E

Conceder a **ANTONIO WAGNER DE SOUZA**, Professor de Ensino Básico, Técnico Tecnológico, matrícula SIAPE 1207298, Licença para tratamento de Saúde, de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8112/90, por 05 (cinco) dias no período de 01/04 a 05/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 204 DAP, DE 07 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23258.000102/2011-70,

R E S O L V E

Declarar concedida a **PAULO WILLYAM SIMÃO DE OLIVEIRA**, Professor de Ensino Básico, Técnico Tecnológico, matrícula SIAPE 2579828, Ausência justificada ao serviço, de acordo com o art. 26, § 4º da Lei 8.625/93, no dia 25/03/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 205 DAP, DE 07 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23255.000725/2011-72,

R E S O L V E

Conceder a **CLAYTON RICARTE DA SILVA**, Professor de Ensino Básico, Técnico Tecnológico, matrícula SIAPE 269466, licença para tratamento de Saúde, de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8112/90, por 05 (cinco) dias no período de 04/04 a 08/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 206 DAP, DE 07 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23255.000726/2011-17,

R E S O L V E

Conceder a **LIDIANNE DE MESQUITA LOURENÇO**, Auxiliar de Biblioteca, matrícula SIAPE 1677773, licença para tratamento de Saúde, de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8112/90, por 02 (dois) dias no período de 31/03 a 01/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 207 DAP, DE 07 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23255.000730/2011-85,

R E S O L V E

1

Conceder a **CLAUDIA ACIOLI MENEZES PERUCCHI**, Assistente Administrativo, matrícula SIAPE 1547013, licença para tratamento de Saúde, de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8112/90, por 04 (quatro) dias no período de 05/04 a 08/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 208 DAP, DE 08 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23258.000114/2011-02,

R E S O L V E

Conceder a **LUCIANO MARINHO DE LIMA**, Assistente em Administração, matrícula SIAPE 1677694, Licença para tratamento de Saúde, de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8112/90, por 08 (oito) dias no período de 18/03 a 25/03/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Luiz Orlando Rodrigues'.

LUIZ ORLANDO RODRIGUES

Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 209 DAP, DE 08 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23258.000097/2011-03,

R E S O L V E

Conceder a **SONIA CASCIANO DE QUEIROZ**, Assistente em Administração, matrícula SIAPE 1838435, Licença para tratamento de Saúde, de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8112/90, por 09 (nove) dias no período de 17/03 a 25/03/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 210 DAP, DE 08 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23258.000108/2011,47,

R E S O L V E

Conceder a **MICHELLE MENEZES MARCELO**, Auxiliar de Biblioteca, matrícula SIAPE 1591960, Licença para tratamento de Saúde, de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8112/90, por 02 (dois) dias no período de 31/03 a 01/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 211 DAP, DE 08 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23262.000073/2011-87,

R E S O L V E

Conceder a **ANTONIO GUEDES CAVALCANTE JUNIOR**, Professor de Ensino Básico, Técnico Tecnológico, matrícula SIAPE 27486068, Licença para tratamento de Saúde, de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8112/90, por 07 (sete) dias no período de 11/03 a 17/03/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 212 DAP, DE 08 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23258.000118/2011-82,

R E S O L V E

Conceder a **FRANKLIN ARAGÃO GONDIM**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE 1667576, Licença para tratamento de Saúde, de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8112/90, por 02 (dois) dias no período de 31/03 a 01/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 213 DAP, DE 08 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23255.000778/2011-93,

R E S O L V E

Conceder a **CRISTIANE SABOIA BARROS**, Professor de Ensino Básico, Técnico Tecnológico, matrícula SIAPE 1669026, Licença para tratamento de Saúde, de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8112/90, por 15 (quinze) dias no período de 05/04 a 19/04/2011..

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 214 DAP, DE 11 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23255.000804/2011-83,

R E S O L V E

Conceder a **ANDRE COSTA BRANDÃO**, Assistente em Administração , matrícula SIAPE 1676060 Licença para tratamento de Saúde, de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8112/90, por 01 (um) dia, em 08/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 215 DAP, DE 11 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23255.000766/2011-69,

R E S O L V E

Conceder a **RAIMUNDO NONATO FERREIRA DE SOUSA**, Servente de Obras, matrícula SIAPE 269712, Licença para tratamento de Saúde, de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8112/90, por 05 (cinco) dias no período de 08/04 a 12/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 216 DAP, DE 12 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23258.000113/2011-50,

R E S O L V E

Conceder a **IANDRA RAQUELLY BRITO DE OLIVEIRA**, Assistente em Administração, matrícula SIAPE 1677028, Licença para tratamento de Saúde, de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8112/90, por 30 (trinta) dias no período de 21/03 a 19/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

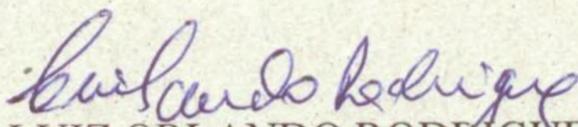
PORTARIA Nº 217 DAP, DE 12 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23255.000817/2011-52,

R E S O L V E

Conceder a GEILA MARIA MARTIM AZEVEDO, Técnico em Tecnologia da Informação, matrícula SIAPE 1543429, Licença para tratamento de Saúde, de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8112/90, por 01 (um) dia, em 08/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE


LUIZ ORLANDO RODRIGUES

Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 218 DAP, DE 12 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23255.000824/2011-54,

R E S O L V E

Conceder a **FRANCISCO DE ASSIS TORRES**, Motorista, matrícula SIAPE 269725, Licença para tratamento de Saúde, de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8112/90, por 01 (um) dia, em 08/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 219DAP, DE 12 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23256.003962/2011-85

R E S O L V E

Conceder a **CARLOS ELIARDO BARROS CAVALCANTE**, Técnico em Laboratório-Área, matrícula SIAPE 1677677, Licença para tratamento de Saúde, de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8112/90, por 02 (dois) dias, em 21/03 a 22/03/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 220 DAP, DE 12 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23256.003848/2011-55,

R E S O L V E

Conceder a **DEBORA CAMPOS E SILVA**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE 1481580, Licença para tratamento de Saúde, de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8112/90, por 60 (sessenta) dias, no período de 01/04 a 30/05/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 221 DAP, DE 12 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23255000452/2011-66,

R E S O L V E

Conceder a **SOLONILDO ALMEIDA DA SILVA**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE 1380585, Licença para tratamento de Saúde, de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8112/90, por 30 (trinta) dias, no período de 15/03 a 13/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 222 DAP, DE 12 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23255.000651/2011-74,

R E S O L V E

Conceder a **ISLANIA FERNANDES ARAÚJO**, Bibliotecário, matrícula SIAPE 1514314, Licença por motivo de doença na família, de acordo com o art.81,I, da Lei nº 8.112/90, por 07 (sete) dias, no período de 25 a 31/03/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 223 DAP, DE 13 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23255.000827/2011-98,

R E S O L V E

Conceder a **ANTONIO WAGNER DE SOUZA**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE 1207298, Licença para tratamento de saúde, de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8.112/90, por 15 (quinze) dias, no período de 08/04 a 22/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

A handwritten signature in blue ink, reading 'Luiz Orlando Rodrigues', written in a cursive style.
LUIZ ORLANDO RODRIGUES

Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 224 DAP, DE 13 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23255.000833/2011-45,

R E S O L V E

Declarar concedida a **ANTONIO SEVERINO DE SOUSA**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE 267761 Licença para tratamento de saúde, de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8.112/90, por 02 (dois) dias, no período de 07 a 08/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



A
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 225 DAP, DE 13 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23255.000832/2011-09

R E S O L V E

Conceder a **CLAUDIA ACIOLI MENEZES PERUCCHI**, Assistente Administrativo, matrícula SIAPE 1547013, Licença para tratamento de saúde, de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8.112/90, por 03 (três) dias, no período de 11/04 a 13/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 226 DAP, DE 13 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23255.000805/2011-28,

R E S O L V E

Concede a **RONALDO FERNANDES RAMOS**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE 269664, Licença Paternidade, de acordo com o art. 208, da Lei nº 8.112/90, por 05 (cinco) dias, no período de 08/04 a 12/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 227 DAP, DE 13 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23255.000834/2011-90,

R E S O L V E

Conceder a **BRUNO LEONARDO DA SILVA CASTRO**, Técnico em Audio Visual, matrícula SIAPE 1794628, Licença Casamento de acordo com o art. 97, letra (b) da Lei nº 8.112/90, por 08 (oito) dias, no período de 01/04 a 08/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 228 DAP, DE 13 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23263.000251/2011-60,

R E S O L V E

Conceder a **RICARDO NARCISO DA ROCHA**, Técnico em laboratório, matrícula SIAPE 17489032, Licença para tratamento de saúde, de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8.112/90, por 01 (um) dia, em 04/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 229 DAP, DE 13 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23263.000255/2011-48,

R E S O L V E

Conceder a **JOSEFA LAURA CABRAL FIGUEIRÊDO RODRIGUES LIMA**, Técnico em laboratório, matrícula SIAPE 1747483, Licença para tratamento de saúde, de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8.112/90, por 01 (um) dia, em 05/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 230 DAP, DE 13 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23263.000263/2011-94,

R E S O L V E

Conceder a **GLAUDIA MOTA PORTELA MAPURUNGA**, Professor Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula **SIAPE 1757603**, Licença para tratamento de saúde, de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8.112/90, por 01 (um) dia, em 04/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 231 DAP, DE 14 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23255.000758/2011-12,

R E S O L V E

Conceder a **ANA CRISTINA DE ALENCAR RODRIGUES**, Contador, matrícula SIAPE 1757600, Licença para tratamento de saúde, de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8.112/90, por 01 (um) dia, em 07/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Luiz Orlando Rodrigues', is written over the printed name.

LUIZ ORLANDO RODRIGUES

Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 232 DAP, DE 14 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23258.000115/2011-49,

R E S O L V E

Conceder a **GLEIBE MARA GIRÃO OLIVEIRA**, Assistente em Administração, matrícula SIAPE 1795126, Licença para tratamento de saúde, de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8.112/90, por 01 (um) dia, em 04/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 233 DAP, DE 14 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23258.000124/2011-30,

R E S O L V E

Conceder a **ANTONIO CARLOS QUEIROZ JÚNIOR**, Técnico de Tecnologia da Informação, matrícula SIAPE 1678063, Licença para tratamento de saúde, de acordo com o art.202/203, da Lei nº 8.112/90, por 03 (três) dias, no período de 07/04 a 09/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 234 DAP, DE 14 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23261.000046/2011-14,

R E S O L V E

Conceder a **MARIA DIAS DE MENEZES**, Técnica em Audiovisual, matrícula SIAPE 1731564, Licença para tratamento de saúde, de acordo com o art.202/203, da Lei nº 8.112/90, por 11 (onze) dias, no período de 14/03 a 24/03/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 235 DAP, DE 14 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23261.000046/2011-14,

R E S O L V E

Conceder a **MARIA DIAS DE MENEZES**, Técnica em Audiovisual, matrícula SIAPE 1249965, Licença para tratamento de saúde, de acordo com o art.202/203, da Lei nº 8.112/90, por 11 (onze) dias, no período de 14/03 a 24/03/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 236 DAP, DE 15 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23045.000274/2011-49,

R E S O L V E

Conceder a ANTONIO JONAS EVANGELISTA FERREIRA, Assistente em Administração, matrícula SIAPE 1794889, Licença para tratamento de saúde, de acordo com o art.202/203, da Lei nº 8.112/90, por 02 (dois) dias, no período de 07/04 a 08/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 237 DAP, DE 08 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23255.000803/2011-39,

R E S O L V E

Conceder a **LUCIANO MARINHO DE LIMA**, Assistente em Administração, matrícula SIAPE 1677694, Licença para tratamento de Saúde, de acordo com art.202/203, da Lei nº 8112/90, por 60 (sessenta) dias no período de 01/04 a 30/05/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 238 DAP, DE 18 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23255.000867/2011-30,

R E S O L V E

Conceder a **CARLOS HELAIDIO CHAVES DA COSTA**, Técnico em Laboratório, SIAPE 1677639, Licença para tratamento de Saúde, de acordo com o art. 202/203, da Lei 8.112/90, por 04 (quatro) dias no período de 12/04 a 15/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 239 DAP, DE 18 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23255.000883/2011-22,

R E S O L V E

Conceder a FRANCISCO DE ASSIS TORRES, Motorista, matrícula SIAPE 269725, Licença para Tratamento de Saúde de acordo com o art. 202/203, da Lei 8.112/90, por 01 dia, em 15/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 240 DAP, DE 18 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23255.000878/2011-10,

R E S O L V E

Conceder a **SÍLVIA HELENA OLIVEIRA RODRIGUES**, Auxiliar em Administração, matrícula SIAPE 269686, Licença para Tratamento de Saúde de acordo com o art. 202/203, da Lei 8.112/90, por 03 (Três) dias, no período de 13/04 a 15/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 241 /DAP, DE 19 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23255.000889/2011-08,

R E S O L V E

Conceder a **JULIANA NUNES CAMINHA**, Assistente em Administração, matrícula SIAPE Nº 1749614, Licença para Tratamento de Saúde de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8.112/90, por 04 (quatro) dias, no período de 12/04 a 15/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 242 DAP, DE 19 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23255.000890/2011-24,

R E S O L V E

Conceder a **CAROLINA BEZERRA DE ANDRADE LOPES**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE 1675273, Licença para Tratamento de Saúde de acordo com o art. 202/203, da Lei 8.112/90, por 20 (Vinte) dias, no período de 13/04 a 02/05/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 243 DAP, DE 29 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23255.000868/2011-84,

R E S O L V E

Conceder a **JAQUES LUIS CASAGRANDE**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE 1652265, Licença para Tratamento de Saúde de acordo com o art. 202/203, da Lei 8.112/90, por 13 (Treze) dias, z no período de 31 /03 a 12/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 244 DAP, DE 26 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23255.00096/2011-86.

R E S O L V E

Conceder a **GEORGIA MACIEL DIAS DE MORAES**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE 1812252, Licença para Tratamento de Saúde de acordo com o art. 202/203, da Lei 8.112/90, por 13 (treze) dias, no período de 12/04 a 24/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 245 DAP, DE 26 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23255.000895/2011-57.

R E S O L V E

Conceder a **ALEVARGAS BARRETO ALVES**, Vigilante, matrícula SIAPE 45040, Licença para Tratamento de Saúde de acordo com o art. 202/203, da Lei 8.112/90, por 05 (cinco) dias, no período de 19 a 23/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 246 DAP, DE 26 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando conforme Perícia Médica,

R E S O L V E

Conceder a **MARIA CLÁUDIA PIO DE FREITAS**, Odontólogo, matrícula SIAPE 269881, Licença para Tratamento de Saúde de acordo com o art. 202/203, da Lei 8.112/90, por 45 (quarenta e cinco) dias, no período de 09/04 a 23/05/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 247 DAP, DE 26 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando conforme Perícia Médica,

R E S O L V E

Conceder a **MARIA CLÁUDIA PIO DE FREITAS**, Odontólogo, matrícula SIAPE 269881, Licença para Tratamento de Saúde de acordo com o art. 202/203, da Lei 8.112/90, por 30 (trinta) dias, no período de 10/03 a 08/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 248 DAP, DE 26 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando conforme Perícia Médica,

R E S O L V E

Conceder a **ROBERTO HENRIQUE DIAS DA SILVA**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE 1674412, Licença para Tratamento de Saúde de acordo com o art. 202/203, da Lei 8.112/90, por 30 (trinta) dias, no período de 22/03 a 20/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 249 DAP, DE 26 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando conforme Perícia Médica,

R E S O L V E

Conceder a **ELAYNE CARDOSO DE VASCONCELOS**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE 1674295, Licença para Tratamento de Saúde de acordo com o art. 202/203, da Lei 8.112/90, por 20 (vinte) dias, no período de 22/03 a 10/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 250 DAP, DE 26 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23255.000938/2011-02.

R E S O L V E

Conceder a **ANDRE COSTA BRANDÃO**, Assistente em Administração, matrícula SIAPE 1676060, Licença para Tratamento de Saúde de acordo com o art. 202/203, da Lei 8.112/90, por 04 (quatro) dias, no período de 14/04 e 18 a 20/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 251 DAP, DE 26 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23255.000943/2011-15.

R E S O L V E

Conceder a **TACIALENE ALVES DE OLIVEIRA**, Pedagogo, matrícula SIAPE 2581391, Licença para Tratamento de Saúde de acordo com o art. 202/203, da Lei 8.112/90, por 02 (dois) dias, no período de 10/03 e 16/03/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 252 DAP, DE 26 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23255.000942/2011-62.

R E S O L V E

Conceder a **MARIA JAMILA DE CARVALHO MARIANO**, Assistente em Administração, matrícula SIAPE 1795429, Licença para Tratamento de Saúde de acordo com o art. 202/203, da Lei 8.112/90, por 01 (um) dia, em 18/03/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 253 /DAP, DE 26 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23255.0000957/2011-21,

R E S O L V E

Conceder a **MARIA TEREZA FACÓ QUINDERÉ CALS**, Assistente de Aluno, matrícula SIAPE Nº 1161956, Licença por motivo de doença em pessoa da família, de acordo com o art. 81, I, da Lei nº. 8.112/90, por 04 (quatro) dias, no período de 12/04 a 15/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 254 /DAP, DE 26 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23258.000125/2011-84,

R E S O L V E

Conceder a **JOSE GOMES RIBEIRO FILHO**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE Nº 1560963, Licença para tratamento de Saúde, de acordo com art. 202/203, da Lei nº 8.112/90, por 03 (três) dias, no período de 06/04 a 08/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 255 /DAP, DE 26 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e conforme Memorando nº 072/2011,

R E S O L V E

Conceder a **ERIVANA D`ARC DANIEL**, Assistente em Administração, matrícula SIAPE Nº 1709262, Licença para tratamento de Saúde, de acordo com art. 202/203, da Lei nº 8.112/90, por 10 (dez) dias, no período de 11/04 a 21/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 256 /DAP, DE 26 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23255.000944/2011-51,

R E S O L V E

Conceder a **SANDRO MORETTI SIMÃO DO NASCIMENTO**, Assistente em Administração, matrícula SIAPE Nº 1100180, Licença para tratamento de Saúde, de acordo com art. 202/203, da Lei nº 8.112/90, por 05 (cinco) dias, no período de 11 e 12/04 e 13 a 15/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 257 /DAP, DE 26 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23259.000701/2011-83,

R E S O L V E

Conceder a **MARIA CLEIDE DA SILVA BARROSO**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE Nº 1843014, Licença Falecimento, de acordo com o art. 97, da Lei nº 8.112/90, por 08 (oito) dias, no período de 19/03 a 26/03/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 258 /DAP, DE 26 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23259.000746/2011-58,

R E S O L V E

Conceder a **JOÃO OTÁVIO SIQUEIRA FILHO**, Assistente em Administração, matrícula SIAPE Nº 1842852, Licença para Tratamento de Saúde de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8.112/90, por 01 (um) dia, em 18/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 259 /DAP, DE 27 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23263.000296/2011-34,

R E S O L V E

Conceder a **ANA CRISTINA DEALENCAR RODRIGUES**, Contador, matrícula SIAPE Nº 1757600, Licença para Tratamento de Saúde de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8.112/90, por 01 (um) dia, em 20/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 260 /DAP, DE 27 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23263.000290/2011-67,

R E S O L V E

Conceder a **PAULO CESAR LOPES CUNHA**, Assistente de Aluno, matrícula SIAPE Nº 1749582, Licença para Tratamento de Saúde de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8.112/90, por 01 (um) dia, em 19/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 261 /DAP, DE 27 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23255.000969/2011-55,

R E S O L V E

Conceder a **MIRIAN ALVES DE LIMA**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE Nº 1037340, Licença para Tratamento de Saúde de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8.112/90, por 03 (três) dias, no período de 27/04 a 29/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 262/DAP, DE 27 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23262.000124/2011-71,

R E S O L V E

Conceder a FRANCISCO GUSTAVO CAVALCANTE BARROS , Assistente em Administração, matrícula SIAPE Nº 17953014, Licença para Tratamento de Saúde de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8.112/90, por 02 (dois) dias, no período de 19 a 20/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 263/DAP, DE 29 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23262.000998/2011-17,

R E S O L V E

Conceder a **BARBARA LUANA SOUSA MARQUES** , Pedagogo, matrícula SIAPE Nº 3565413, Licença para Tratamento de Saúde de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8.112/90, por 02 (dois) dias, no período de 26 a 27/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 264/DAP, DE 29 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23262.000987/2011-37,

R E S O L V E

Conceder a **FRANCISCO ROBERTO MACIEL DE SOUSA** , Vigilante, matrícula SIAPE Nº 00040783, Licença para Tratamento de Saúde de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8.112/90, por 01 (um) dia, em 28/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 265/DAP, DE 29 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23262.000928/2011-69,

R E S O L V E

Conceder a **TERESA CRISTINA FONTENELE BERTO** , Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE Nº 1037342, Licença para Tratamento de Saúde de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8.112/90, por 15 (quinze) dias, no período de 25/04 a 09/05/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 266/DAP, DE 29 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23262.000958/2011-75,

R E S O L V E

Conceder a **MIRELE DA SILVEIRA VASCONCELOS** , Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE Nº 1857610, Licença para Tratamento de Saúde de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8.112/90, por 40 (quarenta) dias, no período de 25/04 a 03/06/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 267/DAP, DE 29 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23262.001009/2011-11,

R E S O L V E

Conceder a **ANTONIO WAGNER DE SOUZA**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE Nº 1207298, Licença para Tratamento de Saúde de acordo com o art. 202/203, da Lei nº 8.112/90, por 30 (trinta) dias, no período de 25/04 a 24/05/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE

LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

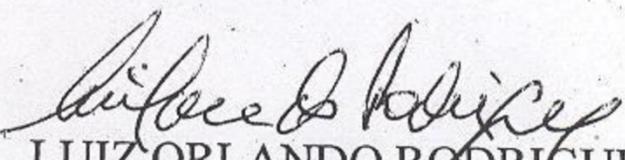
PORTARIA Nº 268 /DAP, DE 29 DE ABRIL DE 2011.

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas competências e considerando o que consta no Processo Nº 23255.001006/2011-79,

R E S O L V E

Conceder a **ANA VALÉRIA MONTEIRO DA SILVA**, Servente de Limpeza, matrícula SIAPE Nº 1104140, Licença por motivo de doença em pessoa da família, de acordo com o art. 81, I, da Lei nº. 8.112/90, por 03 (três) dias, no período de 24 a 26/04/2011.

PUBLIQUE-SE ANOTE-SE CUMPRA-SE


LUIZ ORLANDO RODRIGUES
Chefe do Departamento de Administração de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 013, DE 12 DE ABRIL DE 2011

Aprova *ad referendum* do Conselho Superior o Projeto do Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria - *Campus* Avançado de Aracati-CE.

O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso das atribuições,

R E S O L V E,

Aprovar *ad referendum* do Conselho Superior o Projeto do Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria - *Campus* Avançado de Aracati-CE.

Cláudio Ricardo Gomes de Lima
Presidente do Conselho Superior

Atesto que a matéria desta Resolução foi referendada em Reunião do CONSUP, conforme o que consta da Ata de 02/05/2011

Secretária dos Conselhos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
CAMPUS AVANÇADO DE ARACATI

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM HOTELARIA

Eixo tecnológico: Hospitalidade e Lazer

Março, 2011

Prof. Cláudio Ricardo Gomes de Lima
Reitor do Instituto Federal de Educação e Tecnologia – IFCE

Prof. Virgílio Augusto Soares Araripe
Pró-reitor de Administração e Planejamento

Franco Magalhães Neto
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Prof. Gilmar Lopes Ribeiro
Pró-Reitor de Ensino e Pesquisa

Francisco Gutemberg Albuquerque Filho
Pró-Reitor de Extensão

Profa. Glória Maria Marinho da Silva
Pró-reitora de Pesquisa e Inovação

Antônio Moisés Filho de Oliveira Mota
Diretor Geral do Campus Fortaleza

Prof. José Orlando Medeiros Silva
Diretor do IFCE - Campus Avançado Aracati

Prof. Marcius Tullius Soares Falcão
Diretor de Ensino IFCE – Campus Avançado Aracati

Profa. Lorena Cunha de Sena
Coordenadora do Curso Tecnólogo em Hotelaria

Maíra Nobre de Castro Porto
Pedagoga – IFCE Campus Avançado Aracati

APRESENTAÇÃO

O presente documento visa apresentar e detalhar a proposta pedagógica do Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, Campus Avançado de Aracati/Campus Fortaleza, a LDB nº 9.394/96, as Diretrizes Curriculares para o Ensino Superior de Tecnologia e o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia em vigor.

1 EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

Professores:

Lorena Cunha de Sena
Susana Dantas Coelho
Marcius Tullius Soares Falcão

Pedagoga:

Maíra Nobre de Castro Porto

2 INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 Dados do Curso

Nomenclatura do curso: Tecnólogo em Hotelaria

Oferta: semestral () anual (X)

Turnos de Oferta: matutino () vespertino () noturno (X)

Número de vagas ofertadas/ano: 40

2.2 Dados da Instituição

Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

Nome de Fantasia: IFCE

Esfera administrativa: Federal

Endereço: Rua Teófilo Pinto, 200; Bairro: Farias Brito

Aracati- CE CEP: 62000-800

Telefone/Fax: (088) 3421.3559

E-mail de contato: jorlando@ifce.edu.br

Site: <http://www.ifce.edu.br>

3 BREVE HISTÓRICO DO IFCE

Após a Proclamação da República muitas indústrias brasileiras já apresentavam algum crescimento, fazendo crescer a necessidade de mão-de-obra melhor qualificada. As novas tarefas exigiam pessoas com conhecimentos especializados e apontava para a necessidade de se estabelecer, de imediato, o ensino profissional.

Tendo em vista essa necessidade, em setembro de 1909, o então Presidente do Brasil, Nilo Peçanha, mediante Decreto-Lei nº 7 566, cria nas capitais dos estados da república, as Escolas de Aprendizes Artífices para o ensino profissional primário e gratuito.

A instituição denominada de Escola de Aprendizes Artífices do Ceará foi instalada no dia 24 de maio de 1910, na Av. Alberto Nepomuceno, onde funciona, atualmente, a Secretaria Estadual da Fazenda.

Em 1930 o governo provisório assume o poder e a educação passa a ser regulada pelo Ministério da Educação e Saúde Pública (MESP). As Escolas de Aprendizes Artífices, anteriormente ligadas ao Ministério da Agricultura, passaram, por consequência e de imediato, ao MESP e a receber subsídios do governo central.

Em 1937, na reforma do Ministério da Educação e Saúde Pública, o ministro Capanema, mediante a Lei nº 378 de 13 de janeiro, transforma as Escolas de Aprendizes Artífices em Liceus Profissionais, recebendo, no Ceará, a denominação de Liceu Industrial de Fortaleza.

Com a eclosão da Segunda Guerra Mundial, em primeiro de setembro de 1939, houve intensa redução na importação de produtos estrangeiros. Por esta razão, o Brasil passou a cuidar da implantação de indústrias básicas, incentivando a criação de estabelecimentos fabris e, conseqüentemente, adotou uma política paralela de incentivo à formação de mão-de-obra qualificada, para atender ao incipiente parque industrial.

Por despacho do Ministro da Educação, em 28 de agosto de 1941, o nome foi modificado para liceus. No Ceará a denominação passou a ser Liceu Industrial do Ceará, nome que durou apenas um ano, já que em 1942, de acordo com o Decreto nº 4121, de 25 de fevereiro, recebeu o nome de Escola Industrial de Fortaleza.

A conjuntura nacional e internacional despertou o interesse do governo brasileiro em modernizar e melhorar o ensino profissional.

Em 1942, a Lei Orgânica do Ensino Industrial estabeleceu as bases da organização e do regime do ensino destinado à preparação profissional dos trabalhadores na indústria e definiu o ensino

industrial como de 2º grau, em paralelo com o ensino secundário. Os cursos técnicos de três anos preparariam os técnicos para uma nova modalidade de educação; a formação de técnicos de segundo grau para a área industrial seria atribuição das escolas técnicas industriais, que, naquele ano, iniciaram suas atividades.

No estado do Ceará, a denominação – Escola Técnica Federal do Ceará – surge mediante a Lei nº 3552 de 16 de fevereiro de 1953, alterada pelo Decreto-Lei nº 196, de 27 de agosto de 1969, vinculada ao MEC por intermédio da SEMTEC. É uma autarquia educacional, tendo se firmado no Estado como instituição de excelência no ensino técnico-profissional.

As mudanças de nome foram decorrentes do sempre renovado papel da Instituição, para uma constante sintonia com os novos horizontes que eram delineados pela permanente dinâmica do progresso, muito acelerado nas últimas décadas.

A Escola Técnica Federal do Ceará teve inclusive seu campo de ação ampliado com a criação das UNEDs – Unidades Descentralizadas de Ensino – de Cedro e de Juazeiro do Norte (1994) viabilizando, assim, o ensino profissional em outras regiões do Estado.

A velocidade do desenvolvimento industrial do país e a penetração gradual de tecnologia de ponta demandam a formação de especialistas de diversos níveis, impondo um persistente reestudo na formação desses profissionais. Nessa perspectiva, nascem os Centros Federais de Educação Tecnológica - CEFETs, tendo por objetivo ministrar ensino em nível superior de graduação e pós-graduação, visando à formação de profissionais em engenharia civil, industrial e tecnológica, a formação de professores e especialistas para o ensino médio e de formação profissional, formação de técnicos, promoção de cursos de extensão, aperfeiçoamento, atualização profissional e realização de pesquisas na área técnico-industrial.

A denominação de Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET-CE) foi oficializada pela Lei nº 8948, de 8 de dezembro de 1994, e regulamentada pelo Decreto-Lei nº 2406/97, de 27 de novembro de 1997 e pelo Decreto de 22/03/99 (DOU de 22/03/99) que implantou a nova entidade.

A necessidade de capacitação de novos profissionais levou o Governo Federal a sancionar a lei 11.892 que transformou os Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), Escolas Agro técnicas e Técnicas em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs). Com o mesmo status das universidades federais, os IFs são obrigados a oferecer 20% das vagas para a formação de professores.

Os IFs representam uma nova concepção da educação tecnológica no Brasil e traduzem o compromisso do governo federal com os jovens e adultos. Esta nova rede de ensino tem um modelo institucional em que as unidades possuem autonomia administrativa e financeira. A nova instituição terá forte inserção na área de Pesquisa e Extensão para estimular o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas.

A Lei 11.892/2008, sancionada pelo Presidente Luis Inácio Lula da Silva, cria trinta e oito Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. O Instituto Federal do Ceará (IFCE) nasceu com nove Campi, dentre estes o Campus Avançado de Aracati.

Aracati é um município do Estado do Ceará, localizado na Região do Jaguaribe, caracterizada por um crescente contingente de empresas hoteleiras dos mais diversos portes. O município possui 68.673 habitantes e se destaca por seu desenvolvimento turístico.

O crescente desenvolvimento da atividade turística na região justifica a importância da criação do Curso de Tecnologia em Hotelaria no Campus de Aracati, tendo em vista o potencial hoteleiro da região e a falta de mão-de-obra qualificada para as empresas hoteleiras. O Campus Avançado Aracati é mais uma opção de qualidade voltada para os alunos residentes no município e adjacências.

4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4.1 Justificativa da oferta do curso

A atividade turística é um dos segmentos da economia que mais vem crescendo atualmente, sendo responsável por grande quantidade de empregos e renda. Segundo a OMT (Organização Mundial do Turismo), o

turismo mundial crescerá entre 4 e 5% em 2011 e para acompanhar esse crescimento, a forma mais adequada seria investir em novos destinos e na mão de obra local.

Analisando dados informados pela Secretária de Turismo - SETUR e de desenvolvimento econômico da região onde o Aracati está inserido, verifica-se um grande potencial turístico e um crescente aumento do setor. Atualmente, Aracati conta com uma rede hoteleira bastante diversificada, com dimensões variadas e que emprega parte dos jovens aracatienses, porém convive com um problema que é comum em outras regiões turísticas: a falta de mão de obra qualificada.

QUADRO 1								
Evolução - 1995/2010								
Agregados	Resultados		Var(%)		Metas		Variações 2010/08(%)	
	1995	2008	Total	Anual	2009	2010	Total	Anual
Demanda Turística Via Fortaleza	761.777	2.178.395	186,0	8,8	2.300.000	2.420.000	11,1	5,4
Nacional	723.688	1.956.199	170,3	8,3	2.047.000	2.129.600	8,9	4,3
Internacional	38.089	222.196	483,4	15,2	253.000	290.400	30,7	14,3
Receita Turística Direta (R\$ milhões)	486,0	2.908,7	498,5	15,4	3.197,0	3.509,0	20,6	9,8
Renda Cerada (R\$ milhões)	651,2	5.090,2	681,7	17,9	5.594,8	6.140,8	20,6	9,8
Impacto sobre o PIB (%)	5,2	9,8	88,2	5,2	10,0	10,4	6,3	3,1
Oferta Hoteleira no Ceará (UHS)	10.739	24.743	130,4	6,9	26.500	28.500	15,2	7,3
Fortaleza	5.264	10.365	96,9	5,6	10.500	11.500	11,0	5,3
Interior	5.475	14.378	162,6	8,0	16.000	17.000	18,2	8,7
Movimento no Aeroporto (mil Pax)	1.147	3.112	171,3	8,3	3.400	3.700	18,9	9,0
Movimentação Turística mil(*)	3.276	10.182	210,8	9,5	10.895	11.766	15,6	7,5

FONTE: SETUR-CE
 (*) Considera-se ao fluxo turístico nos municípios turísticos do Estado, incluindo o turismo de origem nacional, internacional e intravizada.
 Data: 2009 e 2010 (previsão)

Quadro 1: Evolução do turismo entre 1995 e 2010

Fonte: SETUR Ceará.

Observando o quadro acima, verifica-se a evolução crescente dos mais importantes agregados turísticos no Ceará. Entre 1995 e 2008, o fluxo de turistas para o Ceará cresceu de 762 mil para 2.178 mil turistas, somando m crescimento médio anual de 8,8%. A oferta de hospedagem (UHS) passou de 10.739 UHS para 24.743 UHS ente 1995 e 2008 nos principais municípios turísticos, resultando um crescimento anual de 6,9%. Segundo a SETUR-CE, a movimentação turística no Estado (considerando as formas de turismo doméstico, nacional e internacional) saltou de 3,3 milhões em 2000 para 10,2 milhões de turistas em 2008.

Os destinos preferidos pelos turistas que visitaram o Ceará em 2007 foram: litoral (73,8%); sertão (21,5%); e serra (4,7%). Em 1998 o litoral representava 82,5%, o que revela uma maior diversificação da oferta e do posicionamento do produto turístico do Estado nos mercados emissores, sendo o segmento sol e praia o dominante nas preferências dos turistas.

As praias mais demandadas foram: Cumbuco, Canoa Quebrada, Morro Branco, Porto das Dunas e Jericoacoara. A taxa de interiorização do fluxo turístico subiu de 43,3% em 1998 para 64,8% em 2007.

Especificação	DEZEMBRO			JANEIRO A DEZEMBRO		
	2009	2010	VAR(%)	2009	2010	VAR(%)
1. Vôos (Pousos)	2.568	2.943	14,6	25.942	31.286	20,6
- Nacionais	2.469	2.866	16,1	24.991	30.361	21,5
- Internacionais	99	77	-22,2	951	925	-2,7
2. Embarques de Passageiros	167.554	187.607	12,0	1.881.155	2.216.703	17,8
- Nacionais	156.361	177.533	13,5	1.766.802	2.099.284	18,8
- Internacionais	11.193	10.074	-10,0	114.353	117.419	2,7
3. Desembarques de Passageiros	219.313	254.823	16,2	1.920.271	2.332.952	21,5
- Nacionais	207.344	244.177	17,8	1.810.970	2.220.908	22,6
- Internacionais	11.969	10.646	-11,1	109.301	112.044	2,5
4. Movimento de Passageiros	386.867	442.430	14,4	3.801.426	4.549.655	19,7
- Nacionais	363.705	421.710	15,9	3.577.772	4.320.192	20,8
- Internacionais	23.162	20.720	-10,5	223.654	229.463	2,6

Fonte: INFRAERO e SETUR/CE

A tabela cima ressalta o aumento no volume de desembarques de passageiros no Aeroporto Internacional Pinto Martins, o que evidencia o crescimento da movimentação turística no Ceará.

Analisando os dados disponibilizados pela SETUR-CE, verifica-se assim a importância da criação do Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria que possibilitará a qualificação profissional, garantindo egressos qualificados e aptos a entrar no concorrido mercado de trabalho. Não só do Aracati, mas de seu entorno que necessita do tecnólogo em hotelaria.

Com a implantação do Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria, os objetivos de qualificação da mão de obra local, da responsabilidade social, da produção de conhecimento, do incentivo à pesquisa e extensão serão alcançados. A justificativa maior para a criação do curso é a qualificação profissional da população, promovendo o planejamento, a organização e a execução de atividades relacionadas à área, como consequência a geração de novos empregos e melhores condições de vida desses profissionais.

Ressalte-se que Aracati possui o quarto pólo hoteleiro do Estado além de está em fase de conclusão as obras do Aeroporto Internacional de Aracati, que intensificará mais ainda o mercado turístico da região, por conseguinte, o hoteleiro.

Outra observação que corrobora com a criação do Curso é o fato de em 2014 termos a Copa do Mundo de Futebol. Observando que as cidades de Fortaleza e Natal serão cenários desta

competição, e Aracati com seu pólo hoteleiro e sua riqueza turística estará no meio. A primeira turma do Curso concluiria já com grande possibilidade de inserir-se no mercado, com excelente formação.

Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – ABIH, meio de hospedagem é definido como:

“(…) todo estabelecimento de uso coletivo que fornece aos hóspedes bens e serviços consistentes na cessão temporária remunerada de aposentos mobiliados e na prestação de serviços complementares conexos referentes ao bem estar de seus consumidores”.

O Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria utiliza-se do método tático-operacional que aprofunda os conhecimentos nos dois principais departamentos da empresa hoteleira: hospedagem e alimentos e bebidas, assim como as técnicas de promoção e vendas, entendendo que o turista procura a maior oferta possível de prestação de serviços.

A matriz curricular do curso oportuniza ao discente o estudo dos serviços inerentes ao setor de hospedagem, abrangendo o setor de reservas, recepção e governança. No departamento de alimentos e bebidas, o estudo do atendimento no restaurante, sua administração organizacional e financeira e nas aulas práticas aprimora os conhecimentos quanto ao preparo de alimentos e bebidas. Segundo DUARTE (1996), o departamento de alimentos e bebidas é responsável por 30% da receita do hotel, enfatizando a importância de seu estudo e compreensão pelo discente do curso.

O Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Avançado Aracati buscará a construção de habilidades e competências obtidas por meio de aulas teóricas, práticas e demais modalidades de ensino-aprendizagem.

4.2 Objetivos do Curso

4.2.1 Objetivo geral

- Formar profissionais qualificados e capazes de assumir cargos e funções na hotelaria, buscando o equilíbrio e a coerência metodológica e mercadológica, extraindo o melhor aproveitamento possível do “saber-fazer”.

4.2.2 Objetivos específicos

- Propiciar ao discente técnicas de recepção, reservas, governança, sala-bar e de promoção e venda dos produtos hoteleiros.
- Oportunizar ao aluno o desenvolvimento do perfil de gestor, de modo a assumir funções estratégicas na administração hoteleira.
- Valorizar o conhecimento e os procedimentos na área de hospitalidade, incluindo os segmentos de hospedagem, alimentos e bebidas, hotelaria hospitalar, lazer e recreação e eventos.

4.3 Forma de acesso ao Curso

O ingresso no Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria dar-se-à através de Sistema de Seleção Unificada – SISU, sistema informatizado gerenciado pelo Ministério da Educação – MEC, por meio do qual são selecionados candidatos a vagas em cursos de graduação disponibilizadas pela instituição. A seleção dos candidatos às vagas

disponibilizadas por meio do SISU será efetuada com base nos resultados obtidos pelos estudantes no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM.

No caso de não preenchimento de todas as vagas ofertadas através do SISU, aplicar-se-á o processo seletivo articulado com os conteúdos do ensino médio, conforme dispõe o Art. 51 da Lei nº. 9394/96, respeitando-se a quantidade de vagas oferecidas em cada processo seletivo.

As inscrições para o Processo Seletivo são abertas em Edital anualmente, no qual constam os cursos com os respectivos números de vagas a preencher, os prazos, a documentação exigida para a inscrição, os instrumentos, os critérios de seleção e demais informações úteis.

O Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria oferta 40 vagas anualmente, em que o preenchimento destas vagas é efetuado por intermédio dos resultados dos processos de seleção anteriormente citados.

O aluno também pode ingressar como transferido, com matriz curricular e competências compatíveis com as do curso superior de tecnologia em Hotelaria ou como graduado a partir de outros cursos superiores. A quantidade de vagas, ofertadas para transferidos ou graduados, é condicionada primeiramente à disponibilidade de vagas, por edital específico para este fim.

4.4 Áreas de Atuação

- **Gerência:** trabalha com a administração de estabelecimentos hoteleiros e complexos turísticos, planeja estratégias de marketing, métodos de captação de clientes, é responsável pelo quadro de funcionários e fornecedores e pelos serviços oferecidos
- **Gastronomia:** trabalha com a coordenação da parte gastronômica, contrata os chefs, maitres e garçons, estabelece cardápios e cartas de vinhos
- **Eventos:** trabalha com a produção de eventos, sejam feiras, seminários, convenções ou congressos
- **Empreendimento:** trabalha com a análise de regiões interessantes do ponto de vista turístico e planeja a construção do tipo adequado de empreendimento hoteleiro, além de estabelecer a infraestrutura necessária.

4.5 Perfil do Egresso

O tecnólogo em hotelaria estará apto à:

- Atuar com responsabilidade sócio-ambiental;
- Avaliar criticamente o mercado hoteleiro em nível regional, nacional e internacional a partir de suas variáveis;
- Decidir a melhor estrutura organizacional em empresas de hospedagem;
- Aplicar teorias, instrumentos e técnicas de planejamento, organização, direção e controle de acordo com o contexto organizacional;
- Gerir equipes;
- Adequar os produtos oferecidos ao segmento de mercado atendido;
- Avaliar criticamente os serviços prestados e propor alternativas de melhoria;
- Atuar preventivamente em relação à legislação do consumidor, comercial e trabalhista;
- Utilizar índices de desempenho para melhorar os processos e resultados da empresa;
- Desenvolver relações humanas de qualidade;
- Comunicar-se oralmente em inglês e espanhol.

4.6 Metodologia

O Curso Tecnólogo em Hotelaria utilizará metodologia com teor teórico-prático para melhor aprendizado do aluno. Partindo da interdisciplinaridade entre as áreas afins com a aplicação de casos práticos, realizações de visitas técnicas, além de aulas práticas nos laboratórios disponíveis para o curso, aliando assim a teoria à prática de uma forma dinâmica e que facilita a compreensão do estudante. Serão promovidos também momentos de interação com o mercado de trabalho através de eventos internos com profissionais que atuam nas diversas áreas contempladas no curso.

5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria do IFCE, Campus Avançado de Aracati, será composto por cinco (05) semestres letivos, com intervalo de tempo de 100 dias letivos de atividade de ensino, contendo uma média de 400h/a para que os conteúdos possam ser trabalhados, assim como desenvolvidas as competências e habilidades requeridas.

Os componentes curriculares do Curso de Tecnologia em Hotelaria estão divididos por competências de área básica, específica e de gestão.

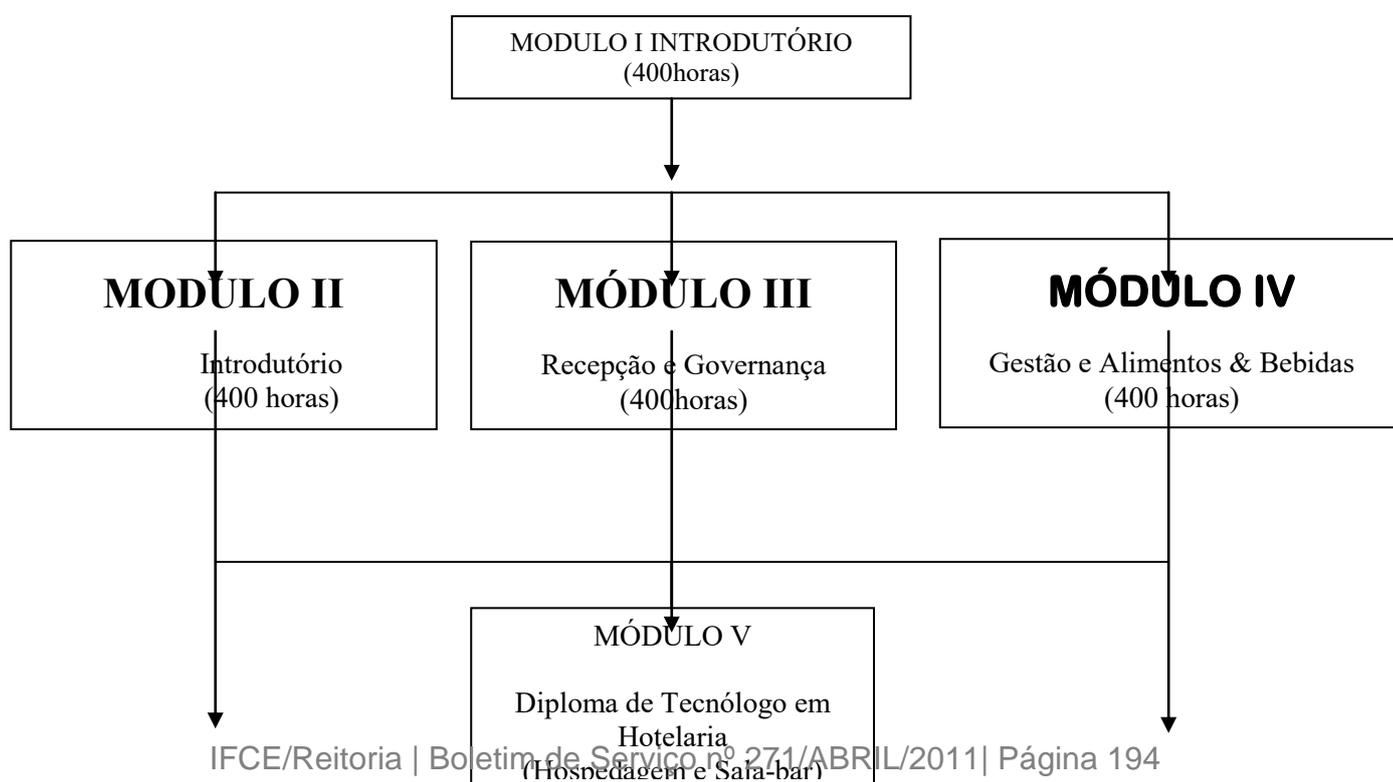
5.1 Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria

Período	Nome da disciplina	Créditos	Carga Horária
S1	Fundamentos da administração	2	40
	Matemática Comercial e financeira	2	40
	Abordagem geográfica do turismo	2	40
	Fenomenologia do Turismo	2	40
	Técnicas de Comunicação oral e escrita	2	40
	Fundamentos da Hotelaria	4	80
	Educação Ambiental	2	40
	Informática aplicada	2	40
	Metodologia da pesquisa em Turismo	2	40
Total da carga horária por semestre			400h/a
S2	Iniciação ao Estudo de Alimentos e Bebidas	2	40
	Higiene alimentar e Noções de Nutrição	2	40
	Estatística aplicada	2	40
	Inglês aplicado ao turismo I	4	80
	Espanhol aplicado ao turismo I	4	80
	Saúde e Segurança do Trabalho	2	40

	Direito Empresarial	2	40
	Controladoria e auditoria	2	40
Total da carga horária por semestre			400h/a
S3	Inglês aplicado ao turismo II	4	80
	Sistemas e Técnicas de governança	2	40
	Sistemas e Técnicas de recepção	2	40
	Captação e Coordenação de Eventos em meios de hospedagem	2	40
	Custos e Orçamentos	2	40
	Bases de Produção Culinária	2	40
	Ética e Relações interpessoais	2	40
	Espanhol aplicado ao turismo II	4	80
Total da carga horária por semestre			400h/a
S4	Gestão de pessoas	2	40
	Gestão da qualidade em Meios de Hospedagem	2	40
	Desempenho Social, Cerimonial e Protocolo.	2	40
	Coquetelaria e vinhos	2	40
	Gestão de Hospedagem	2	40
	Marketing turístico	2	40
	Sistemas e Técnicas de sala e bar	2	40
	Políticas Públicas do Turismo	2	40
	Elaboração de Projeto de Pesquisa	2	40
	Gestão em Alimentos e Bebidas	2	40
Total da carga horária por semestre			400h/a
S5	Programa de prática profissional	5	100
	Projeto social	2	40
	Trabalho de conclusão de curso	2	40
	Empreendedorismo	2	40
Total da carga horária por semestre			220h/a
Total da carga horária do curso			1.820h/a

5.2 Fluxograma curricular

FLUXOGRAMA DO CURSO (representação gráfica do percurso de formação)



5.3 Critério de aproveitamento de experiências anteriores

Será utilizado como critério para aproveitamento de experiências anteriores a validação de conhecimentos expressa no Regulamento da Organização Didática.

O IFCE validará conhecimentos adquiridos em estudos regulares e/ou em experiência profissional, mediante avaliação teórica e/ou prática, feita por uma banca instituída pelo coordenador do curso, composta, no mínimo, de dois professores.

O aluno não poderá pedir validação de componente curricular em que tenha sido reprovado no IFCE. A validação de conhecimentos só poderá ser solicitada uma vez, por componente curricular e deverá ser solicitada nos primeiros cinquenta dias letivos do semestre em curso.

5.4 Avaliação do Projeto de Curso

Os Cursos Superiores de Tecnologia do IFCE apresentam mecanismos de avaliação permanente da efetividade do processo de ensino e aprendizagem com o objetivo de tornar compatível a oferta de vagas e o modelo do curso com a demanda do mercado de trabalho.

Ao longo do desenvolvimento das atividades curriculares, a Coordenação do Curso deve agir na direção da consolidação de mecanismos que possibilitem a permanente avaliação dos objetivos do curso. Tais mecanismos contemplam o mercado de trabalho, as condições de empregabilidade, a parceria com o setor empresarial e a atuação profissional dos formandos, entre outros.

A avaliação dos docentes realizada semestralmente pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE tem o objetivo de analisar o desenvolvimento da atuação do professor no que diz respeito ao planejamento da aula e relação professor-aluno, dentre outros aspectos. Os dados coletados visam propiciar uma melhoria do trabalho pedagógico na referida instituição.

Esta avaliação, feita semestralmente, é disponibilizada aos alunos via sistema eletrônico (Q-ACADÊMICO).

5.5 Avaliação da Aprendizagem

A avaliação do processo ensino aprendizagem e os critérios de promoção estão estabelecidos no Regulamento de Organização Didática do IFCE. (Anexo)

5.6 Atividades Complementares

Cabe ao discente a responsabilidade na busca do conhecimento. A curiosidade e a observação devem ser marcas permanentes do corpo discente. O profissional do futuro precisa ter a capacidade de aprender a aprender, estudando a vida toda, ou seja, seu aprendizado será permanente e esta postura deve ser incorporada no processo ensino aprendizagem desenvolvido no curso.

As atividades educacionais complementares devem privilegiar a construção de comportamentos sociais e profissionais que as atividades acadêmicas tradicionais, de sala de aula ou de laboratório não têm condições de propiciar.

Nesta perspectiva, devem ser inseridas as atividades de cunho social e de interesse coletivo, privilegiando atividades de monitoria acadêmica e de iniciação científica ou tecnológica que propiciem a participação do estudante na vida da instituição.

As atividades complementares ou extracurriculares do Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria constituem um conjunto de atividades práticas que permitem, no âmbito do currículo, a articulação entre teoria e prática e a complementação dos saberes e habilidades necessárias, a serem desenvolvidas durante o período de formação do profissional.

Algumas atividades podem ser pensadas e inseridas na vida acadêmica do discente, como atividades esportivas e culturais, trabalhos de iniciação científica, projetos multidisciplinares, visitas técnicas, trabalhos em equipe, seminários, monitorias, participação em empresa Junior e outras atividades empreendedoras, além de intercâmbios com instituições estrangeiras congêneres.

As Atividades Complementares dos Cursos Superiores de Tecnologia deverão ser consideradas e avaliadas pelas coordenações de cursos, de acordo com a duração ou carga horária mínima para validação.

As atividades destinadas aos alunos do Curso Tecnólogo em Hotelaria são:

1) Visitas técnicas: acontecem a partir do primeiro semestre cursado, com o intuito facilitar o processo ensino-aprendizagem das disciplinas estudadas para garantir um bom aproveitamento da atividade. São realizadas semestralmente visitas técnicas a empresas hoteleiras de Aracati e proximidades e de Fortaleza.

2) Eventos e seminários: os alunos são estimulados a participarem de seminários, congressos, palestras e em eventos como organizadores ou recepcionistas. Os Alunos de iniciação científica poderão ter seus trabalhos publicados em eventos de nível nacional e internacional, participando como apresentadores.

3) Bolsa de monitoria e administrativa: o curso Tecnólogo em Hotelaria pretende contar com um bolsista para atividades de monitoria das disciplinas práticas de alimentos e bebidas e outro bolsista administrativo atuando no apoio a coordenação do curso. O programa de monitoria será desenvolvido como estratégia institucional para a melhoria do processo ensino-aprendizagem. A atividade de monitoria pode ainda ser pontuada como atividade complementar e constar no histórico escolar do estudante.

5.7 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) tem como objetivo promover a consolidação dos conhecimentos. O aluno propõe à coordenação de curso, o estudo sobre um tema de seu interesse ou o desenvolvimento de um processo ou produto inovador. O estudo, como coroamento dos conhecimentos adquiridos, permite ao futuro profissional o desenvolvimento de sua capacidade inovadora e criativa e a inserção, já

no decorrer de sua formação, nos procedimentos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

O professor, como orientador, passa a desempenhar o novo papel pedagógico, não mais como mero transmissor de conhecimentos, porém como profissional pleno em toda a sua potencialidade, criando núcleos de competência em sua área de atuação. Durante o desenvolvimento do TCC, o professor permite a seus orientandos produzirem conhecimentos e saberes e aplicarem a tecnologia, construindo o conhecimento científico e tecnológico.

O TCC, portanto, ultrapassa seus limites e deve ser desenvolvido até o último período do curso, nascendo do interesse do estudante e consubstanciando-se no contato entre a teoria e a prática no mundo do trabalho.

O TCC pode ser desenvolvido como atividade de pesquisa ou extensão, vinculados ao Instituto. Por exemplo: como projetos de Iniciação Científica (preferencialmente) ou por atividades de pesquisa aplicada em empresas públicas ou privadas, desde que intermediadas pelo Instituto. Além disso, trabalhos em comunidades são aceitos como objeto do TCC desde que esses trabalhos façam parte de projetos específicos desenvolvidos pelo Instituto e conduzidos pelos seus docentes.

A carga horária mínima para o TCC está definida na Matriz Curricular (disciplina Projeto Final de Curso), e inclui a participação do aluno em Seminário de Acompanhamento, Orientação e Avaliação dos trabalhos.

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser cumprido após o quarto semestre, ocorrendo preferencialmente no quinto semestre do curso, e sendo equivalente a 2 (dois) créditos. As normas para realização do Trabalho de Conclusão de Curso são as estabelecidas pela ABNT.

A defesa do TCC deverá ser feita para uma banca examinadora (defesa pública) composta de 03 (três) professores, incluindo o professor/orientador da disciplina ou indicado por este. Professores de outras instituições poderão ser convidados como membro da banca.

5.8 Diploma

O aluno após integralizar a carga horária das disciplinas, defender e ter aprovado o Trabalho de Conclusão de Curso fará jus ao Diploma de Tecnólogo em Hotelaria.

5.9 Ementas das unidades curriculares e bibliografias

Unidade curricular: **Fundamentos da Administração**

Conceito de administração. A finalidade da administração. Evolução do pensamento e da Teoria Administrativa. Administração e sua relação com o desenvolvimento social. O papel do cliente nas organizações. Processos administrativos. Planejamento, organização, liderança e controle. Estruturas organizacionais. Funções administrativas. Enfoque crítico da administração. Perspectivas da administração na sociedade contemporânea.

Bibliografia

CHIAVENATO, I. *Iniciação à Administração Geral*, 3ª Edição. São Paulo: MAKRON Books, 2000.

SILVA, R. O. *Teorias da Administração*, 1ª Edição. São Paulo: Pioneira, 2001.

MAXIMIANO, A.C.A. *Introdução à Administração*, 7 Edição. São Paulo: Atlas, 2008. DORNELAS, José Carlos Assis. *Empreendedorismo Corporativo: Como ser um empreendedor, inovar e se diferenciar da sua empresa*. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Unidade curricular: **Matemática Comercial e Financeira**

Juros simples. Descontos simples. Prazo médio e comum. Taxa média. Regras de sociedade. Pagamentos antecipados. Juros compostos. Desconto composto. Séries financeiras. Inflação. Sistemas de amortização de empréstimos.

Bibliografia

GITMAN, Lawrence Geoffrey. *Princípios de Administração Financeira: Essencial*, editora Bookman, Porto Alegre, 2ª edição 2002.

GITMAN, Lawrence Geoffrey. *Princípios de Administração Financeira*, editora Pearson, Porto Alegre, 10ª edição 2004.

ROSS, Stephen A, WESTERFIELD, Randolph W., JORDAN, Bradford D. *Administração Financeira*. Bookman, 8ª edição, Porto Alegre, 2008.

GROPPELLI, A. A.; NIKBAKHT, E. *Administração Financeira – Série Essencial*. Saraiva, 3ª edição, São Paulo, 2010.

Unidade curricular: **Abordagem Geográfica do Turismo**

Aspectos teóricos e metodológicos da abordagem geográfica sobre o turismo. O turismo na sociedade contemporânea e seu papel na produção do espaço. A dinâmica social, cultural e ambiental mundial e a atividade turística. Urbanização Turística. Planejamento territorial voltado para a produção e o consumo do espaço geográfico.

Bibliografia

REJOWSKI, Mirian et.al. *Turismo no percurso do tempo*. 2ª ed. Aleph, São Paulo 2003.

CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. *Introdução à Geografia do Turismo*. 2ª ed. Roca, São Paulo 2003.

PEARCE, Douglas G. *Geografia do Turismo*. Aleph: São Paulo, 2003.

Unidade curricular: **Fenomenologia do Turismo**

Indicar conceitos introdutórios e breves históricos. Conhecer e compreender a evolução do turismo, fazendo contextualização contemporânea do seu desenvolvimento e dos impactos da atividade. Analisar e executar a estrutura organizacional dos serviços. Compreender a segmentação turística, bem como o seu efeito multiplicador na economia global e local. Conhecer os órgãos do turismo. Assimilar e interpretar as tendências e o produto turístico.

Bibliografia

ANDRADE, J. V. Turismo: fundamentos e dimensões. Ática: São Paulo, 2000.
DIAS, R. e AGUIAR, M. R. Fundamentos do Turismo. Alínea: São Paulo, 2002.
DIAS, Reinaldo. Introdução ao Turismo. Atlas: São Paulo, 2005.
IGNARRA, Luiz Renato. Fundamentos do Turismo. Pioneira Thomson Learning: São Paulo, 2003.
OLIVEIRA, Antônio Pereira. Turismo e Desenvolvimento. Atlas: São Paulo, 2002.

Unidade curricular: **Técnicas de Comunicação oral e escrita**

Leitura e interpretação: caracterização discursiva do ato da linguagem. Visão crítica sobre a atividade de leitura e de produção de textos. Construção lógica e ideológica dos textos. Análise e produção dos diferentes gêneros do discurso.

Bibliografia

BALDISSERA, Rudimar. Comunicação organizacional: o treinamento de recursos humanos como rito de passagem. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2000.
CORRADO, Frank M. A força da comunicação: quem não se comunica... São Paulo: Tradução: Barbara Theoto Lambert. Makron Books, 1994.
TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. Comunicação científica: normas técnicas para redação científica. São Paulo: Atlas, 2008.
GARCIA, Othon Moacir. Comunicação em prosa moderna: aprender a escrever, aprendendo a pensar. 24. ed. Rio de Janeiro: Editora Getúlio Vargas, 2004.

Unidade curricular: **Fundamentos da Hotelaria**

Origem da hotelaria em nível internacional e nacional; Classificação dos meios de hospedagem; Estrutura e organização geral de um hotel; Análise crítica das estruturas organizacionais, em suas dimensões teóricas e práticas e sua vinculação a administração organizacional a partir da compreensão das funções administrativas de planejamento, organização, direção, controle, qualidade nas áreas de hospedagem, governança, alimentos e bebidas.

Bibliografia

CHON, Kye-Sung & SPARROWE. Hospitalidade: conceitos e aplicações: Pioneira, São Paulo-SP, 2003.
RICCI, Renato. Hotel. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.
WALKER, John R. Introdução à hospitalidade. Manole: Barueri – SP, 2002.
DAVIES, Carlos Alberto. Cargos em hotelaria. Educ: Caxias do Sul, 1997.
DUARTE, Vládir. Adm. Dos sistemas hoteleiros. SENAC: São Paulo, 1996.
CASTELLI, Geraldo Saraiva. Administração hoteleira: Educ, Caxias do Sul. CASTELLI, Geraldo Saraiva. Hospitalidade. São Paulo: Aleph, 2004

Unidade curricular: **Educação Ambiental**

História e filosofia da Educação Ambiental. A linha do tempo, A questão ambiental e as políticas públicas. Princípios e Práticas da educação ambiental. Ética ambiental e movimentos sociais e culturais. A formação do sujeito ecológico. Os impactos da empresa hoteleira no meio ambiente.

Bibliografia

FOGLIATTI, Maria Cristina et al. Sistema de gestão ambiental para empresas. Interciência, Rio de Janeiro, 2008.
PEDRINI, Alexandre de Gusmão(org.). Metodologia em educação ambiental. Vozes, Petrópolis, RJ, 2007.

Unidade curricular: **Metodologia da pesquisa em turismo**

Tipos de conhecimento humano. Ciência e Metodologia. Contexto de produção e difusão do saber científico. Procedimentos metodológicos utilizados nas Ciências Sociais. Relação entre sujeito, objeto, teoria, método e instrumento. Etapas da pesquisa científica.

Bibliografia

SCHLÜTER, Regina G. Metodologia da pesquisa em turismo e hotelaria. Aleph: São Paulo, 2003.

DENCKER, Ada de Freitas M. Pesquisa em Turismo – planejamento, métodos e técnicas. Futura: São Paulo, 2008.

Unidade curricular: Iniciação ao estudo de alimentos e bebidas

Conhecer e compreender a evolução da gastronomia e restauração, segmentos e tendências contemporâneas, interpretação da complexidade das categorias, estrutura física e funções da empresa restaurativa, sua tipologia e importância social.

Bibliografia

LEAL, Maria Leonor Macedo. A história da gastronomia: Senac Nacional, 1998.

CARNEIRO, Henrique. Comida e sociedade: Campus, 2003.

FERNANDES, Arnesto Felipe. Comida: uma história: Record, 2004.

FRANCO, Ariovaldo. De caçador a gourmet: Senac SP, 2001.

WALKER, John R. Introdução à hospitalidade: Manole Barueri – SP, 2002.

SPANG, Rebecca. Invenção do restaurante: Record, 2003.

Unidade curricular: Higiene alimentar e noções de Nutrição

Conceitos básicos de Higiene Alimentar. Estudar os riscos e perigos que afetam a segurança dos alimentos. Estudo dos principais métodos de conservação de alimentos através do frio e calor. Estudo dos principais sistemas de controle de qualidade dos alimentos. Introduzir ao discente os princípios gerais da higienização e dos produtos químicos utilizados em empresas de alimentos. Higiene pessoal.

Bibliografia

BOROVAC, J. A. G. *Curso básico para manipuladores de Alimentos*. 2ª ed. São Paulo: editora SESI, 1992. p 35-36.

RIEDEL, G. *Controle sanitário dos alimentos*. São Paulo: Edições Loyola, 1987.

SILVA JÚNIOR, E. A. *Manual de controle higiênico- sanitário em alimentos*. São Paulo: Livraria Varela, 1995.

TEIXEIRA, S. F. M. G., OLIVEIRA, Z. M. C., REGO, J. C., BISCONTINI, T. M. B. *Administração aplicada às unidades de alimentação e nutrição*. São Paulo: Atheneu, 1990. 219p.

VIGARELLO, G. *O limpo e o sujo - uma história da higiene corporal*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

Unidade curricular: Estatística aplicada

Introdução à Estatística Descritiva. Natureza e Fundamentos do Método Estatístico. Técnicas de Amostragem. Séries Estatísticas. Apresentação Estatística: Tabelas, Gráficos e Análise. Análise Exploratória de Dados. Distribuição de Freqüências: Gráficos. Medidas de Tendência Central. Medidas de Posição. Medidas de Dispersão. Assimetria. Curtose. Números e índices. Conceitos Básicos de Probabilidade. Distribuição normal.

Bibliografia

CRESPO, Antônio A. *Estatística Fácil*. São Paulo: Saraiva, 2009.

MARTINEZ, Francisc. *Introdução à Estatística*. São Paulo: Atmed, 2004.

TIBONI, Conceição G. *Básico para os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Tecnológicas*. São Paulo: Atlas, 2010.

Unidade curricular: Custos e Orçamentos

Conceitos Básicos. Cálculo financeiro. Teoria dos custos. Juros e desconto simples. Fluxos financeiros. Política de Investimento. Análise de investimentos. Estudo de viabilidade de projetos no setor hoteleiro. As principais diferenças entre pessoa jurídica e pessoa física. Os aspectos tributários, trabalhistas e fiscais relacionados com a empresa e na organização de eventos. O patrimônio e as principais Demonstrações Financeiras. Relação entre investimento, custo e receita. Levantamento de custos, receitas e taxa de retorno. Os aspectos legais na organização de eventos. Análise dos custos e receitas operacionais.

Bibliografia

SANTOS, *Administração financeira da pequena e média empresa*. Atlas: São Paulo, 2001.

BRIGHAM, E. F. *Administração financeira: teoria e prática*. Atlas, São Paulo, 2001.

CHIAVENATO, Idalberto. *Administração Financeira*. Campus: São Paulo, 2005.

Unidade curricular: Inglês aplicado ao turismo I

Saudações. Apresentações. Informações pessoais. Preferências. Uso da terceira pessoa do singular (he/she). Família. Situações típicas do ambiente de hotel: *check-in* e *check-out*. Atendimento ao telefone para reservas de hospedagem e/ou de passagens aéreas. Horas e Datas. Atividades de rotina. Atividades passadas.

Bibliografia

Dicionário Inglês – Português.

TOUCHÉ, Antônio Carlos, ARMAGANIJAN, Maria Cristina. Match Point. São Paulo: Longman, 2003.

Unidade curricular: **Espanhol aplicado ao turismo I**

Saudações. Apresentações. Informações pessoais. Preferências. Família. Situações típicas do ambiente de hotel: *check-in* e *check-out*. Atendimento ao telefone para reservas de hospedagem e/ou de passagens aéreas. Horas e Datas. Atividades de rotina. Atividades passadas.

Bibliografia

ABEGG, Birgit. Cartas comerciais em espanhol: frases intercambiáveis e modelos de cartas, ordenados por assunto. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

BELTRAN, Blanca Aguirre. Servicios Turísticos: el español por profesiones. Madris: SGEL, 1999.

BOROBIO, Virgilio. Ele: curso de espanol para extranjeros: libro Del alumno. Madrid: SM/Ele, 1999.

Unidade curricular: **Saúde e Segurança do Trabalho**

A importância da prevenção da saúde dos trabalhadores nas organizações. Saúde e segurança no trabalho, considerando aspectos referentes a atenção dada às doenças ocupacionais, segurança e proteção a partir de uma atuação voltada à prevenção da saúde dos trabalhadores nas organizações.

Bibliografia

Couto, Araujo Hudson. Ergonomia Aplicada ao Trabalho. Belo Horizonte: Ergo Editora, Volumes 1 e 2, 1995.

Santos, Neri e Fialho, Francisco. Manual de Análise Ergonômica do Trabalho. Curitiba: Genesis. 2 ed. 1997. 316p.

Wisner, Alain. Por dentro do Trabalho - Ergonomia, Método e Técnica.

São Paulo: FTD S.A., 1987.

Sebastião I. Vieira, Casemiro Pereira Jr. e Colaboradores. Guia Prático do Perito Trabalhista: Belo Horizonte:: Ergo Editora:, 1997

Mario Signorini. Qualidade de Vida no Trabalho: Rio de Janeiro:: Taba Cultural:, 1999

Atlas - Manuais de legislação Atlas. Segurança e medicina do Trabalho:

São Paulo - 48ª EDIÇÃO:: Atlas - www.atlasnet.com.br., 2000

Armando Augusto Martins Campos. CIPA Uma nova abordagem: São Paulo:: SENAC:, 2002 - Quinta Edição

Unidade curricular: **Direito Empresarial**

Histórico do Direito Empresarial. Instrumental Interpretativo. Fontes, relações e objeto. Princípios do Direito Empresarial. Territorialidade e Temporalidade. Atos de Comércio e Teoria da Empresa. Atividade Empresarial. Pessoa Jurídica no Direito Privado. Sociedade Empresária. Desconsideração da Personalidade Jurídica. Empresário Individual. Capacidade. Estabelecimento Empresarial. Atributos e Elementos do Estabelecimento Empresarial. Propriedade Industrial. Disciplina Jurídica da Concorrência. Responsabilidade Empresarial no Código de Defesa do Consumidor.

Bibliografia

MAMEDE, Gladston. Direito do Consumidor no Turismo: código de defesa do consumidor aplicado aos contratos, aos serviços e ao marketing do turismo. São Paulo: Atlas, 2004.

MAMEDE, Gladston. Direito do Turismo: legislação específica aplicada, atualizada com a nova estrutura administrativa do turismo. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MAMEDE, Gladston. Manual de direito para administração hoteleira. São Paulo: Atlas, 2002.
PINTO NETO, Marcos. Manual de Direito aplicado ao Turismo. 4 ed. São Paulo: Papyrus, 2004.
BADARÓ, Rui Aurélio De Lacerda. Direito do Turismo: história e legislação no Brasil e no exterior. 2ª ed. rev. Senac, São Paulo 2005.
BOITEUX, Bayard do Coutto. Legislação de Turismo: tópicos de direito aplicados ao turismo. 2ª ed. Elsevier, Rio de Janeiro 2005.

Unidade curricular: **Controladoria e auditoria**

Características. O trabalho de auditoria. As tomadas e prestação de contas. Legislação. Transmitir uma nova visão do papel dos gestores de hotéis, restaurantes e similares e destacar as oportunidades de contribuição para a gestão das empresas na obtenção de êxito nas metas estratégicas.

Bibliografia

FEMENICK, Tomislov. Sistemas de custos para hotéis. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2000.

ZANELLA, Luiz Carlos. Administração de custos em hotelaria. 3.ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2004.

KIMURA, Alice Yoshiko. Planejamento e administração de custos em restaurantes industriais. . São Paulo: Varela, 2003.

LAMPRECHT, James. Padronizando o sistema da qualidade na hotelaria mundial. . Sao Paulo: Qualitymark, 1997.

Unidade curricular: **Inglês aplicado ao turismo II**

Promover, através da abordagem comunicativa, as habilidades receptivas (ler e ouvir) e produtivas (falar e escrever) em situações específicas da área de Turismo. Compreensão de textos e exercícios gramaticais básicos. Textos e materiais autênticos, principalmente aqueles relacionados aos setores de viagens e Turismo. Texto de informação geral que enfatizem traços culturais de diferentes povos, contribuindo na comunicação em geral e na formação do profissional.

Bibliografia

Dicionário Inglês – Português. TOUCHÉ, Antônio Carlos, ARMAGANIJAN, Maria Cristina. Match Point. São Paulo: Longman, 2003.

CRUZ, Décio Torres. Inglês para turismo e hotelaria. Disal, São Paulo 2005

OLIVEIRA, Luciano Amaral. English for tourism students. Roca, São Paulo, 2001.

Unidade curricular: **Sistemas e Técnicas de governança**

Conceber a complexidade do setor de governança. Conhecer e organizar a hierarquização do setor de governança. Conhecer os procedimentos limpeza, higienização, arrumação das unidades habitacionais e áreas sociais; conhecer os tipos de equipamentos em lavanderia, compreender relatórios e estatísticas em governança.

Bibliografia

MARTIN, Robert J. Governança: administração e operação de hotéis. São Paulo: Roca, 2005.

DUARTE, Administração de Sistemas Hoteleiros. São Paulo: SENAC, 1996.

CASTELLI, Geraldo. Administração Hoteleira. São Paulo: EDUCS, 1999.

Unidade curricular: **Sistemas e Técnicas de recepção**

Conceber a complexidade do setor de recepção. Conhecer e organizar a hierarquização do setor de recepção. Conhecer os procedimentos para a chegada, estadia e partida do hóspede. Conhecer o produto hoteleiro. Compreender relatórios e estatísticas em recepção.

Bibliografia

CASTELLI, Geraldo. Administração Hoteleira. São Paulo: EDUCS, 1999.
WALKER, John R. Introdução à hospitalidade. São Paulo: Menole, 2002.
O'CONNOR, Peter. Distribuição da Informação eletrônica em turismo e hotelaria. São Paulo: Bookman, 2001.
SEBRAE. Recepção em hotelaria. Brasília: SEBRAE, 2001.
VALLEN, Jerome J. Check-in, check-out. 6.ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

Unidade curricular: **Captação e Coordenação de Eventos em meios de hospedagem**
Origem histórica, evolução, conceituação e investimentos focados dirigidos ao planejamento e estruturação na viabilidade de um “lugar” como destino de eventos. Critérios de avaliação dos destinos, ações e etapas no processo de captação de eventos, concepção, pré-evento, Per ou Transverso, pós-evento, viabilidade econômica e decisões de distribuição e logística.

Bibliografia

BRITTO, Janaina e FONTES, Nena. Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo. São Paulo: Aleph, 2002.
MATIAS, Marlene. Organização de eventos: procedimentos e técnicas. 2 ed. São Paulo: Manole, 2001.
MARTIN, Vanessa. Manual Prático de Eventos. São Paulo: Atlas, 2003.
ZANELLA, Luiz Carlos. Manual de Organização de Eventos. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2006.
CESCA, Cleuza Gertrude Gimenes. Organização de Eventos. E ed. São Paulo: Summus, 1997.

Unidade curricular: **Informática aplicada**

A internet e os negócios: surgimento, paradigmas, modelos e desafios. Operações, tecnologia e segurança. Entendendo o público-alvo: o consumidor online. Marketing em negócios na internet relativo à hotelaria e eventos.

Bibliografia

VELLOSO. Informática – conceitos básicos. São Paulo: Ed. Campus. (s.d.).
NEMETH, Evil. Manual Completo do Linux. São Paulo: Person Prentice Hall, 2007.
MORIMOTO, Carlos E. Linux, Entendendo o Sistema. Editora: GDH Press e Sul Editores.
NORTON, Peter. Introdução à Informática. Ed. Makron Books;
MANZANO, Maria Izabel N. G. & MANZANO, André Luiz N.G. Estudo Dirigido de Informática Básica. 4ª edição, Ed. Érica.

Unidade curricular: **Bases de produção culinária**

Condimentos. Bases de cozinha. Alimentos (estrutura, variedades, preparo). Molhos de cozinha. Massas básicas de cozinha. Noções de panificação e confeitaria.

Bibliografia

FREUND, Francisco Tommy. Alimentos e Bebidas. São Paulo: SENAC, 2007.
DAVIES, Carlos A. Alimentos & Bebidas. São Paulo: Educs, 1999.
LEAL, Maria Leonor Macedo. A história da gastronomia. São Paulo: SENAC, 1998.

Unidade curricular: **Ética e relações interpessoais**

A condição humana. Ética e moral, aproximações conceituais, diferenciação e complementaridade. A estrutura do ato moral. Ética e construção da cultura. Ética no nascimento da filosofia ocidental. Ética e modernidade. Ética e exercício profissional: do respeito à defesa e promoção da biodiversidade. O código de conduta ético-moral do profissional de Turismo. Descrever as leis gerais

do desenvolvimento humano, enfatizando-se as questões humanas no contexto pós-moderno e a importância da compreensão das diferenças individuais como base para as relações intra e interpessoais, inter-grupais, organizacionais e comunitária.

Bibliografia

ASHLEY, Patricia Almeida(coord.). Ética e responsabilidade social nos negócios. 2ª ed. Saraiva, São Paulo 2005;
BARRETO, Maria Fernanda Mazziotti (org.). Dinâmica de Grupo: história prática e vivências. Alínea, Campinas SP 2006;
FRITZEN, Silvino José. Exercícios práticos de dinâmicas de grupo. Vol.1 36ª ed. Vozes, Petrópolis, RJ 2006;
FRITZEN, Silvino José. Relações humanas interpessoais: nas convivências grupais e comunitárias. 16ª ed. Vozes, Petrópolis, RJ 2007;
HERKENHOFF, João Baptista. Cidadania para todos: o que toda pessoa precisa saber a respeito de cidadania. Thex, Rio de Janeiro 2002.

Unidade curricular: **Espanhol aplicado ao turismo II**

Compreensão do espanhol escrito de textos específicos da área de hotelaria. Estudo das estruturas e do vocabulário fundamental do espanhol escrito, baseado na compreensão de textos sobre temas atuais. Exercícios estruturais. Estudos das principais estruturas gramaticais da língua. Desenvolver a compreensão oral, competência comunicativa, compreensão de leitura e expressão escrita da língua. Desenvolver a compreensão oral, competência comunicativa, compreensão de leitura e expressão escrita da língua espanhola. Desenvolvimento global de todas as habilidades lingüísticas visando fluência e precisão através do estudo individualizado de cada habilidade.

Bibliografia

MARTIN, IVAN RODRIGUES: Síntesis – curso de lengua española. São Paulo. Ed. Ática, 2005.
SANCHEZ JESUS & OUTROS: *Español sin Fronteras*. Nivel intermedio. Madrid, Ed. Sociedad General Española de Librería, 2002.
CASTRO, F: *Uso de la gramática española elemental*. Madrid, Ed. Edelsa Grupo Didascalía, 1996.

Unidade curricular: **Gestão de pessoas**

A função de Gestão de Pessoas. Domínio de métodos e técnicas na área.

Subsistemas: Provisão, Aplicação, Recompensa, Desenvolvimento e

Monitoramento. Aspectos legais e burocráticos na Administração de Pessoal.

Bibliografia

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 5ª ed. Atlas, São Paulo 2006.
CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos. 8ª ed. Atlas, São Paulo 2006.
VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas. 5ª ed. Atlas, São Paulo 2006.
TANKE, Mary L. Administração de recursos humanos em hospitalidade. 2ª ed. Thomson São Paulo 2004.

Unidade curricular: **Gestão da qualidade em meios de hospedagem**

Conceitos Básicos de Qualidade e Gestão da Qualidade; Enfoques para Gestão da Qualidade. Sistemas de Gestão da Qualidade. Custos da Qualidade. Histórico da Qualidade no Brasil. Ferramentas e técnicas para a Qualidade total e ambiental.

Bibliografia

CORRÊA, Henrique L.; CAON, Mauro. Gestão de Serviços: lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes. 1ª ed. Atlas, São Paulo, 2006.
FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. Administração de serviços: operações, estratégias e tecnologia da informação. 4ª ed. Bookman, Porto Alegre, 2005.
LAMPRECHT, James. Padronizando o sistema da qualidade na hotelaria mundial. . Sao Paulo:

Qualitymark, 1997.

Unidade curricular: **Desempenho Social, Cerimonial e Protocolo**

Compreensão conceitual e operacional de cerimonial e protocolo, em suas dimensões formais, organizacionais, normativas e em seus protagonistas e demais elementos constitutivos.

Bibliografia

CARPINELLI, Vivian Marcassa. **Cerimonial, etiqueta, protocolo e eventos**. Curitiba, PR: Editora Hellograff, 2002.

BETTEGA, Maria Lúcia. **Eventos e Cerimonial: simplificando ações**. 4 ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2006.

LUKOWER, Ana. **Cerimonial e Protocolo**. São Paulo: Contexto, 2003.

NUNES, Marina Martinez. **Cerimonial para executivos: um guia para execução e supervisão de eventos empresariais**. 5º ed. Porto Alegre, RS: Editora Sagral Luzzatto, 1999.

MATARAZZO, Cláudia. **Negócios, negócios, etiqueta faz parte**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2005.

MATARAZZO, Cláudia. **Visual, uma questão pessoal**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2005.

Unidade curricular: **Coquetelaria e vinhos**

Teoria e Técnica de Bebidas. Bebidas como componentes complementares do Turismo.

Enologia. Os diversos tipos de estabelecimentos, os equipamentos, serviços e atendimento de alimentos e bebidas.

Bibliografia

OJEA, Angel. **Coquetel e sua arte**. São Paulo: Escrituras, 2001.

Escuela Daly de Hostelería y Turismo. **Enologia**. Córdoba: Daly, [1999]

INSTITUTO DE CULINÁRIA DA AMÉRICA. **Arte de servir**. São Paulo: ROCA, 2004.].

Unidade curricular: **Gestão de Hospedagem**

Posicionamento gerencial nos diversos setores da área de hospedagem (recepção, mensageria, reservas, telefonia, governança, lavanderia/rouparia e outros serviços relacionados).

Bibliografia

MARQUES, Albano. **Manual de Hotelaria**. São Paulo: Thex, 2000.

ANDRADE, Nelson. **Hotel, planejamento e gestão**. São Paulo: SENAC, 2003.

CANDIDO, Índio. **Controles em Hotelaria**. São Paulo: Educs, 1996.

ISMAIL, Ahmed. **Hospedagem**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

Unidade curricular: **Marketing Turístico**

Fundamentos, conceitos e filosofia. Administração de marketing. Planejamento e operações de marketing. Estrutura de marketing. Composto de marketing. Meio Ambiente de marketing. Sistemas de informação de marketing. Natureza e objetivo da pesquisa de marketing. Consumidor. Mercados. O marketing, a ética e o bem-estar da sociedade. Tipologias de marketing. Composto de Comunicação. Canais de distribuição. Produtos/Serviços. Plano de marketing.

Marketing contemporâneo.

Bibliografia

BIFANO, Elidie P. et al. **Marketing de incentivo: uma visão legal**. Manole, Barueri, SP, 2008.

PETROCCHI, Mario. **Marketing para destinos turísticos**. Futura, São Paulo 2005.

BALANZÁ, Isabel Milio; NADAL, Mónica Cabo. **Marketing e comercialização de produtos turísticos**. São Paulo: Thomson Learning, 2003.

Unidade curricular: **Sistemas e Técnicas de Sala e Bar**

Tipologia de bares e restaurantes. Conhecimento e utilização dos equipamentos e utensílios de bares e restaurantes. Elaboração de *mise-en-place*. Higiene e apresentação pessoal. Definição e organização da brigada.

Técnicas de vendas. Controles.

Bibliografia

SPANG, Rebecca. Invenção do Restaurante. São Paulo: Record, 2003.
FONSECA, Tecnologias gerenciais de restaurantes. São Paulo: SENAC, 1999.
KOTSCHEVAR, Lendal H. Gestão, planejamento e operação de restaurantes. São Paulo: Roca, 2005.
PACHECO, Aristides de Oliveira. Manual do bar. . São Paulo: SENAC, 1996.

Unidade curricular: **Políticas Públicas do Turismo**

Política, Estado, Políticas Públicas, Política pública de Turismo, Estado e mercado turístico, Os vários níveis da intervenção pública, a parceria entre o setor público e privado, Turismo, desenvolvimento e comunidade local, mecanismos de participação popular no Turismo, Os conselhos municipal, estadual e federal de turismo, Políticas Públicas de Turismo, Evolução histórica das políticas nacionais de Turismo; EMBRATUR e Ministério de Turismo, SETUR, e a Secretaria Municipal de Turismo de Aracati.

Bibliografia

PETROCCHI, Mário. Turismo, planejamento e gestão. Pearson: São Paulo, 2004.

DIAS, Reginaldo. Gestão em Hotelaria e Turismo. Pearson: São Paulo, 2005.

ADA, Dencker. Planejamento e gestão em turismo e hospitalidade. Thomson: São Paulo, 2001.

ANGELIN, Margarita Nilda Barreto. Turismo: políticas públicas e relações internacionais. Papirus: São Paulo, 2008.

Unidade curricular: **Elaboração de Projeto de Pesquisa**

O projeto de pesquisa: definição; dimensões da elaboração do projeto; estrutura do projeto científico; levantamento bibliográfico; delimitação do tema e do objeto de pesquisa; objetivos; questões norteadoras/hipóteses; justificativa do trabalho científico; metodologia - abordagem qualitativa e quantitativa, tipos de estudo, coleta de dados; referencial teórico; orçamento; cronograma e referências bibliográficas - normas.

Bibliografia

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2007.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2007.
BOAVENTURA, Edivaldo M.. Metodologia da pesquisa. . São Paulo: Atlas, 2004.
CENTENO, Rogelio Rocha. Metodologia da pesquisa aplicada ao turismo. . São Paulo: ROCA, 2003.

Unidade curricular: **Gestão em Alimentos e Bebidas**

Conhecimentos básicos de administração geral e sua aplicação na administração de serviços de alimentação. Conhecimento das diversas modalidades de serviços de alimentação, suas características e necessidades técnico-administrativas. Administração do setor de alimentos e bebidas, com

conhecimento através de teorias e técnicas de planejamento e organização em gestão de restaurante, cozinha bares e similares.

Bibliografia

SPANGL, Rebecca. Invenção do Restaurante. São Paulo: Record, 2003.

FONSECA, Tecnologias gerenciais de restaurantes. São Paulo: SENAC, 1999.

KOTSCHKEVAR, Lendal H. Gestão, planejamento e operação de restaurantes. São Paulo: Roca, 2005.

Unidade curricular: **Programa de prática profissional**

Relatório; Atividades; Currículo; Metodologia.

Bibliografia

BISSOLI, Maria A. M. A. Estágio em Turismo e Hotelaria. Aleph: São Paulo, 2006.

Unidade curricular: **Projeto Social**

O projeto dentro da lógica do planejamento. Identificação e caracterização de problemas e escolha de soluções. Ética e participação na elaboração de projetos.

Bibliografia

CURY, T.C.H. *Elaboração de projetos sociais. In Gestores Sociais - textos de apoio*. São Paulo: s/nº, pp. 55-82, 1998; CARDOZO, E. *Diagnóstico em Serviço Social a nível de comunidade: perspectiva de ajustamento social e transformação social*.

Revista Social e Sociedade. Ano II, nº4, Dez./1980. São Paulo: Editora Cortez; POTYARA, P. *A questão social e as transformações das políticas sociais: respostas do Estado e da sociedade civil*. In: Revista Ser Social 6, Brasília: Universidade de Brasília; Departamento de Serviço Social: S/D; MATOS, K.S.L. de; *Pesquisa educacional: o prazer de conhecer*. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, UECE, 2001.

Unidade curricular: **Trabalho de Conclusão de Curso**

Execução do projeto de pesquisa elaborado na disciplina de Elaboração de Projeto de Pesquisa cujo resultado final será a produção de um Artigo Científico.

Bibliografia

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

BOAVENTURA, Edivaldo M.. Metodologia da pesquisa. . São Paulo: Atlas, 2004.

CENTENO, Rogelio Rocha. Metodologia da pesquisa aplicada ao turismo. . São Paulo: ROCA, 2003.

Unidade curricular: **Empreendedorismo**

O turismo e seus processos setoriais para a gestão das atividades turísticas. Aspectos e domínios para a elaboração de planos empresariais.

Bibliografia

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: Dando asas ao espírito empreendedor. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo Corporativo: Como ser um empreendedor, inovar e se diferenciar da sua empresa. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

6 CORPO DOCENTE DO CURSO

Docente	Titulação	Regime de trabalho	CPF	Disciplinas
Marcus Tullius Soares Falcão	Licenciado em História Mestre em Políticas Públicas e Sociedade	DE	445.417.163-72	Fenomenologia do Turismo Abordagem Geográfica do turismo Políticas Públicas do Turismo
Conceição Malveira Diógenes de Holanda	Bacharel em Turismo Mestre em Negócios Turísticos	DE		
Lorena Cunha de Sena	Bacharel em Turismo Especialista em Marketing Mestre em Administração	40h	560.599.223-68	Captação e Coordenação de Eventos Desempenho Social, Cerimonial e Protocolo Marketing Turístico
Susana Dantas Coelho	Bacharel em Turismo	DE	652.972.962-34	Fundamentos da Hotelaria Iniciação ao estudo de A&B Sistemas e Técnicas de Governança Sistemas e Técnicas de Recepção Bases de Produção Culinária
José Afonso Santil	Bacharel em Turismo Mestre em Turismo e Hotelaria	DE	314.316.313-53	Metodologia da Pesquisa Ética e Relações Interpessoais Gestão da Qualidade Elaboração do Projeto de Pesquisa
Claudio Rabelo Bastos	Administrador de empresas Especialista em Controladoria e Finanças Mestre em Planejamento e Desenvolvimento Regional	40h	456.494.643-91	Fundamentos da administração Matemática Comercial e financeira Estatística Aplicada Direito Empresarial Custos e Orçamentos Empreendedorismo
Marcos Paiva Scardua	Mestre	DE	015.165.887-03	Educação Ambiental
Daniel de Sá Rodrigues	Mestre	Horista	859.420.223-72	Inglês I e II Espanhol I e II
Antônio Augusto P. de Araújo	Mestre	Horista		Técnicas de Comunicação oral e escrita

6 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

NOME	CARGO	SIAP
Aline Freitas Dias Pinheiro	Auxiliar administrativo	15933847

Jose Orlando Medeiros da silva	Diretor Geral	
Leandro Caldeira Pereira	Técnico administrativo	17941911
Maíra Nobre Castro	Pedagoga	017941911
Mayara Souza Oliveira	Técnico administrativo	1811262
Maria Francymeire Rodrigues	Auxiliar Biblioteca	1794185
Francisco Jeferson Sousa da Costa	Técnico administrativo	1673844
Denise Fernandes Silva	Auxiliar administrativo	1838097

8 INFRA-ESTRUTURA

8.1 Biblioteca

Além dos laboratórios há microcomputadores à disposição dos alunos no recinto da biblioteca, todos com acesso a rede de dados, que ficam disponibilizados, o dia todo (8:00 às 22:00 horas) para pesquisa dos mesmos.

TÍTULO	AUTOR (ES)	EDITORIA	ANO	QT
Análise Estrutural do Turismo	BENI, Mário Carlos	Senac	2007	5
Administração de recursos humanos em hospitalidade	TANKE, Mary L.	Thomson	2004	4
Administração hoteleira	CASTELLI, Geraldo	Educs	2003	5
Direito do Turismo: história e legislação no Brasil e no exterior	BADARÓ, Rui Aurélio De Lacerda	Senac	2005	5
Legislação de Turismo: tópicos de direito aplicados ao turismo	BOITEUX, Bayard do Coutto	Elsevier	2005	5
Introdução à Geografia do Turismo	CRUZ, Rita de Cássia Ariza da	Roca	2003	4
Agências de turismo: planejamento e gestão	PETROCCHI, Mario et.al.	Futura	2003	2
Organização de Eventos	CESCA, Cleuza Gertrude Gimenes	Summus	1997	5
Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização	ZANELLA, Luiz Carlos	Atlas	2008	5
Marketing para destinos turísticos	PETROCCHI, Mario	Futura	2005	2
Recreação na hotelaria: o pensar e o fazer lúdico	NEGRINE, Airton et.al.	Educs	2001	7
Turismo, imagem e imaginários	GASTAL, Susana	Aleph	2005	2
Turismo e folclore: um bimônio a ser cultuado	MONICA, Laura Della	Global	2001	5
Turismo: princípios e práticas	COOPER, Chris	Bookman	2001	2
Turismo no percurso do tempo	REJOWSKI, Mirian et.al.	Aleph	2003	1

Recreação e turismo para todos	AGUIRRE, Rafael Sanjuabenito et.al	Educus	2003	2
101 atividades recreativas para grupos em viagens de turismo	MIRANDA, Simão de	Papirus	2001	2
Exercícios práticos de dinâmicas de grupo	FRITZEN, Silvino José	Vozes	2006	5
Dinâmica de Grupo: história prática e vivências	BARRETO, Maria Fernanda Mazziotti (org.)	Alínea	2006	2
Relações humanas interpessoais: nas convivências grupais e comunitárias	FRITZEN, Silvino José	Vozes	2007	7
Guia do cerimonial: do trivial ao formal	GOMES, Sara	LGE	2007	5
English for tourism students	OLIVEIRA, Luciano Amaral	Roca	2001	6
Inglês para turismo e hotelaria	CRUZ, Décio Torres	Disal	2005	2
Meu negócio é turismo	CARVALHO, Ligia (coord.)	Governo Federal	-	18
Manual de qualidade, higiene e inocuidade dos alimentos no setor de turismo	Organização Mundial de Turismo	Roca	2003	12
Manual de controle higiênico-sanitário em serviço de alimentação	SILVA JUNIOR, Eneo Alves da	Varela	1995	20
Higiene e vigilância sanitária de alimentos: qualidade das matérias-primas, doenças transmitidas por alimentos, treinamento de recursos humanos	GERMANO, Pedro Manuel Leal	Manole	2008	12
Turismo religioso: caminhos da fé	ALVES JÚNIOR, Nilo	Sebrae	2003	1
Gestão de pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações	CHIAVENATO, Idalberto	Elsevier	2004	4
Gestão de pessoas	VERGARA, Sylvia Constant	Atlas	2006	3
Recursos Humanos	CHIAVENATO, Idalberto	Atlas	2006	2
Gestão de Serviços: lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes	CORRÊA, Henrique L.; CAON, Mauro	Atlas	2006	5
Administração de serviços: operações, estratégias e tecnologia da informação	FITZSIMMONS, James A. ;FITZSIMMONS, Mona J.	Bookman	2005	5

Pesquisas em meio ambiente: subsídios para gestão de políticas públicas	WENDLAND, Edson;SCHALCH, Valdir(org.)	Rima	2003	4
Direito do ambiente: doutrina, jurisprudência, glossário	MILARÈ, Édís	Revistas dos Tribunais	2007	4
Legislação brasileira do meio ambiente	ROCCO, Rogério (org.)	DP&A	2005	5
Gerenciamento do lixo urbano: aspectos técnicos e operacionais	PEREIRA NETO, João Tinoco	UFV	2007	6
Ética e responsabilidade social nos negócios	ASHLEY, Patricia Almeida (coord.).	Saraiva	2005	6

Em licitação:

Autor	Título	Editora	Ano
MARQUES, J. Albano	Manual de Hotelaria	Thex	2000
CASTELLI, Geraldo	Administração Hoteleira	Educs	1999
MEDLIK, S. e INGRAM, Hadyn	Introdução à hotelaria	Campus	2002
FREUND, Francisco Tommy	Alimentos e Bebidas	SENAC	2007
MARTIN, Robert J.	Governança: administração e operação de hotéis	Roca	2005
DAVIES, Carlos A.	Alimentos & Bebidas	Educs	1999
DUARTE, V.	Administração de Sistemas Hoteleiros	SENAC	1996
LEAL, Maria Leonor Macedo	A história da gastronomia	SENAC	1998
WALKER, John R.	Introdução à hospitalidade	Manole	2002

Autor	Título	Editora	Ano
SPANG, Rebecca	Invenção do Restaurante	Record	2003
CANDIDO, Índio	Controles em hotelaria	Educs	1996
FONSECA, Marcelo T.	Tecnologias Gerenciais de Restaurantes	SENAC	1999
KOTSCHEVAR, Lendal H.	Gestão, Planejamento e Operação de Restaurantes	Roca	2005
ANDRADE, Nelson	Hotel, planejamento e projeto	Senac	2003
O'CONNOR, Peter	Distribuição da informação eletrônica em turismo e hotelaria	Bookman	2001

8.2 Infra-estrutura física e recursos materiais

O Campus dispõe de espaços para implantação de um laboratório de sala de bar outro de hospedagem (sala com banheiro), sendo esses essenciais para o bom desenvolvimento das atividades práticas do curso.

8.3 Infra-estrutura de laboratórios

O Curso Tecnólogo em Hotelaria tem suas estratégias garantidas a partir da utilização de seus laboratórios, que são os meios físicos que asseguram a prática pedagógica e o processo de ambientação profissional.

8.3.1 Laboratórios Básicos

a) Laboratórios de Informática

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus de Aracati conta com dois laboratórios de informática climatizados, com um total de 40 microcomputadores, com sistema operacional Windows 7 e funcionam, para uso dos alunos, das 08 às 18 horas, diariamente, sendo que após este horário fica à disposição das necessidades dos docentes para as aulas que são ministradas no período noturno. Todos os microcomputadores existentes no Campus estão ligados a um servidor e este conectado à Internet.

A instituição fará a aquisição de softwares legalizados ou “free” e todas as máquinas terão ligação com internet em todos os ambientes de trabalho.

8.3.2 Laboratórios Específicos à área do Curso

a) Laboratório de Sala e Bar

O Laboratório de Alimentos e Bebidas tem como objetivo fornecer uma base culinária onde o aluno desenvolverá os conceitos, habilidades e técnicas fundamentais para a administração de uma cozinha de restaurante. No laboratório o aluno terá os fundamentos da seleção e armazenamento de gêneros alimentícios, habilidades básicas para confeitaria e panificação, corte correto dos legumes, preparação de fundos básicos para molhos e noções de coquetelaria e vinhos. Todas as aulas das disciplinas relacionadas a Alimentos e Bebidas serão ministradas dentro desse ambiente que tem uma estrutura de carteiras universitárias, lousa e espaço suficiente para que os alunos possam circular por toda a cozinha.

Os maquinários já adquiridos são:

Quant. Especificação

02	Fornos elétricos
03	Fogões industriais
01	Coifa de parede
01	Exaustor
03	Pias em inox
01	Estufa

b) Laboratório de Hospedagem

O Campus de Aracati conta com uma área de aproximadamente 10m² e banheiro privativo que serão utilizados para a montagem do Laboratório de Hospedagem, formando a réplica de um quarto de hotel, onde o aluno terá um contato real do aluno com as operações específicas de hospedagem e de governança dentro de um hotel.

Anexo

Subseção III – Da sistemática de avaliação no ensino superior

Art. 54 A sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas.

§1 Em cada etapa, serão atribuídas aos discentes médias obtidas nas avaliações dos conhecimentos construídos.

§2 Independentemente do número de aulas semanais, o docente deverá aplicar, no mínimo, 02 (duas) avaliações por etapa.

§3 A nota do semestre será a média ponderada das avaliações parciais, devendo o discente obter a média mínima 7,0 para a aprovação.

Art. 55 A média final de cada etapa e de cada período letivo terá apenas uma casa decimal; as notas das avaliações parciais poderão ter até duas casas decimais.

Art. 56 Caso o aluno não atinja a média mínima para a aprovação (7,0), mas tenha obtido, no semestre, a nota mínima 3,0, ser-lhe-á assegurado o direito de fazer a prova final.

§1 A prova final deverá ser aplicada no mínimo três dias após a divulgação do resultado da média semestral.

§2 A média final será obtida pela soma da média semestral, com a nota da prova final, dividida por 2 (dois); a aprovação do discente estará condicionada à obtenção da média mínima 5,0.

§3 A prova final deverá contemplar todo o conteúdo trabalhado no semestre.

§4 A aprovação do rendimento acadêmico far-se-á, aplicando-se a fórmula a seguir:

SUPERIOR

$$X_s = \frac{2X_1 + 3X_2}{5} \geq 7,0$$

$$X_s = \frac{X_s + AF}{2} \geq 5,0$$

LEGENDA

SX Média semestral

1X Média da primeira etapa

2X Média da segunda etapa

FX Média final

AF Avaliação final

Art. 57 Será considerado aprovado o discente que obtiver a média mínima, desde que tenha frequência igual ou superior a 75% do total das aulas de cada componente curricular.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 014, DE 12 DE ABRIL DE 2011

Aprova *ad referendum* do Conselho Superior o Projeto do Curso de Licenciatura em Educação Física - *Campus* de Limoeiro do Norte - CE.

O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso das atribuições,

RESOLVE,

Aprovar *ad referendum* do Conselho Superior o Projeto do Curso de Licenciatura em Educação Física - *Campus* de Limoeiro do Norte - CE.

Cláudio Ricardo Gomes de Lima
Presidente do Conselho Superior

Atesto que a matéria desta Resolução foi referendada em Reunião do CONSUP, conforme o que consta da Ata de 02/05/2011

Secretária dos Conselhos



PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE LICENCIATURA
EM EDUCAÇÃO FÍSICA

LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ
- 2011 -



PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Fernando Haddad

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
Luiz Cláudio Costa

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Eliezer Moreira Pacheco

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE

REITOR
CLÁUDIO RICARDO GOMES DE LIMA

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
VIRGÍLIO AUGUSTO SALES ARARIPE

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
FRANCO DE MAGALHÃES NETO

PRÓ-REITOR DE ENSINO
GILMAR LOPES RIBEIRO

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
FRANCISCO GUTENBERG ALBUQUERQUE FILHO

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
GLÓRIA MARIA MARINHO SILVA SAMPAIO

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS LIMOEIRO DO NORTE
JOSÉ FAÇANHA GADELHA

DIRETORA DE ENSINO DO CAMPUS LIMOEIRO DO NORTE
ANTÔNIA LUCIVÂNIA DE SOUSA MONTE

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ANTONIA LUCIVÂNIA DE SOUSA MONTE – Diretora do Ensino

CESAR AUGUSTO SADALLA PINTO – Professor

JAQUES LUIS CASAGRANDE – Professor

JULIANA ZENI DE ALMEIDA – Professor

LUCIANA DE SOUSA SANTOS – Professor

MARIA BEATRIZ CLAUDINO BRANDÃO – Pedagoga

THIAGO GADELHA DE ALMEIDA – Professor

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	06
1. MISSÃO DO IFCE	07
2. HISTÓRICO.....	07
3. INFORMAÇÕES GERAIS	08
4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	09
4.1 JUSTIFICATIVA.....	09
4.2 OBJETIVOS DO CURSO.....	10
4.2.1 Objetivo Geral.....	10
4.2.2 Objetivos Específicos.....	10
4.3 FORMAS DE ACESSO.....	10
4.4 CONCEPÇÃO E PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DO CURSO.....	11
4.5 ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	12
4.6 PERFIL ESPERADO DO FUTURO PROFISSIONAL	12
4.7 METODOLOGIA	13
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	14
5.1 MATRIZ CURRICULAR	14
5.2 FLUXOGRAMA CURRICULAR	19
5.3 ESTÁGIO CURRICULAR.....	20
5.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....	20
5.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	21
5.6 O ENSINO COM A PESQUISA.....	21
5.7 O ENSINO COM A EXTENSÃO.....	21
5.8 AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO.....	21
5.9 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	22
5.10 DIPLOMA.....	22
5.11 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS	23
6. CORPO DOCENTE	90
7. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	91
8. INFRA-ESTRUTURA	92

8.1 BIBLIOTECA.....	92
8.2 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS.....	93
8.2.1 Distribuição do espaço físico existente e/ou em reforma para o curso em questão	93
8.2.2 Recursos materiais para atividades desportivas.....	93
8.2.3 Outros Recursos Materiais.....	93
8.3 INFRA-ESTRUTURA DE LABORATÓRIOS.....	94
8.3.1 Laboratórios Básicos.....	94
8.3.2 Laboratório Específico à Área do Curso	95
8.3.3 Setores com previsão de implantação.....	95
BIBLIOGRAFIA.....	96
ANEXOS	97
1. SISTEMA DE AVALIAÇÃO	98
2. FORMAS DE ACESSO.....	100

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) é uma autarquia educacional pertencente à Rede Federal de Ensino, vinculada ao Ministério da Educação, dotado de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática, pedagógica e disciplinar. A Instituição ao longo de sua história apresenta uma contínua evolução que acompanha e contribui para o processo de desenvolvimento do Ceará, da Região Nordeste e do Brasil.

Promovendo gratuitamente educação profissional e tecnológica no Estado, o IFCE tem se tornado uma referência para o desenvolvimento regional, formando profissionais de reconhecida qualidade para o setor produtivo e de serviços, promovendo assim, o crescimento socioeconômico da região. Atuando nas modalidades presencial e à distância, com cursos nos níveis Técnico e Superior de Graduação e Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu, paralelo a um trabalho de pesquisa, extensão e difusão de inovações tecnológicas, espera continuar atendendo às demandas da sociedade e do setor produtivo.

Buscando diversificar programas e cursos para elevar os níveis da qualidade da oferta, o IFCE se propõe a implementar novos cursos de modo a formar profissionais com maior fundamentação teórica convergente a uma ação integradora com a prática e níveis de educação e qualificação cada vez mais elevados.

Nesse sentido, o IFCE – Campus Limoeiro do Norte elaborou o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Educação Física com a finalidade de responder às exigências do mundo contemporâneo e à realidade regional e local, e com o compromisso e responsabilidade social na perspectiva de formar profissionais competentes e cidadãos comprometidos com o mundo em que vivem.

1. MISSÃO DO IFCE

Produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico para formação cidadã, por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, contribuindo para o progresso socioeconômico local, regional e nacional na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com as demandas da sociedade e com o setor produtivo.

2. HISTÓRICO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) é uma Instituição Tecnológica que tem como marco referencial de sua história a evolução contínua com crescentes indicadores de qualidade. A sua trajetória corresponde ao processo histórico de desenvolvimento industrial e tecnológico da Região Nordeste e do Brasil.

Nossa história institucional inicia-se no século XX, quando o então Presidente Nilo Peçanha cria, mediante o Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, as Escolas de Aprendizes Artífices, inspiradas nas escolas vocacionais francesas, destinadas a ofertar formação profissional aos pobres e desvalidos da sorte. O incipiente processo de industrialização passa a ganhar maior impulso durante os anos 40, em

decorrência do ambiente gerado pela Segunda Guerra Mundial, levando à transformação da Escola de Aprendizes Artífices em Liceu Industrial de Fortaleza, no ano de 1941 e, no ano seguinte, passa a ser chamada de Escola Industrial de Fortaleza, ofertando formação profissional diferenciada das artes e ofícios orientada para atender às profissões básicas do ambiente industrial e ao processo de modernização do País.

O crescente processo de industrialização, mantido por meio da importação de tecnologias orientadas para a substituição de produtos importados, gerou a necessidade de formar mão-de-obra técnica para operar estes novos sistemas industriais e para atender às necessidades governamentais de investimento em infraestrutura. No ambiente desenvolvimentista da década de 50, a Escola Industrial de Fortaleza, mediante a Lei Federal nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, ganhou a personalidade jurídica de Autarquia Federal, passando a gozar de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática e disciplinar, incorporando a missão de formar profissionais técnicos de nível médio.

Em 1965, passa a se chamar Escola Industrial Federal do Ceará e em 1968, recebe então a denominação de Escola Técnica Federal do Ceará, demarcando o início de uma trajetória de consolidação de sua imagem como instituição de educação profissional, com elevada qualidade, passando a ofertar cursos técnicos de nível médio nas áreas de Edificações, Estradas, Eletrotécnica, Mecânica, Química Industrial, Telecomunicações e Turismo.

O contínuo avanço do processo de industrialização, com crescente complexidade tecnológica, orientada para a exportação, originou a demanda de evolução da rede de Escolas Técnicas Federais, já no final dos anos 70, para a criação de um novo modelo institucional, surgindo então os Centros Federais de Educação Tecnológica do Paraná, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Somente em 1994, a Escola Técnica Federal do Ceará é igualmente transformada junto com as demais Escolas Técnicas da Rede Federal em Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), mediante a publicação da Lei Federal nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, a qual estabeleceu uma nova missão institucional com ampliação das possibilidades de atuação no ensino, na pesquisa e na extensão tecnológica. A implantação efetiva do CEFETCE somente ocorreu em 1999.

Com a intenção de reorganizar e ampliar a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica é decretada a Lei 11.892, de 20 de dezembro de 2008, que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Os mesmos são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos, desde educação de jovens e adultos até doutorado.

Dessa forma, o CEFETCE passa a ser Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, um complexo educacional composto pelos campi de Fortaleza (sede temporária da Reitoria), Juazeiro do Norte, Cedro, Maracanaú, Quixadá, Limoeiro do Norte, Sobral, Crato e Iguatu.

O Campus Limoeiro do Norte está situado no Vale do Jaguaribe, especificamente no município de Limoeiro do Norte, distante cerca de 198km da capital cearense. Possui área total de 12.000,00m², sendo 6.692,46m² de área construída, com infra-estrutura dotada de: salas de aula, laboratórios básicos e específicos para os diversos cursos, sala de vídeo conferência, auditório, espaço de convivência, cantina, biblioteca com espaço para pesquisa e estudo, ginásio poliesportivo, dentre outros. É composto pela Unidade Sede localizada em Limoeiro do Norte e o anexo da Cidade Alta, pelo Campus Avançado de Jaguaribe e pelos Núcleos Avançados de Morada Nova e Tabuleiro.

Continuamente, o Campus adequa suas ofertas de ensino, pesquisa e extensão às necessidades locais. Atualmente está ofertando os cursos superiores de Tecnologia em Alimentos, Irrigação e Drenagem, Mecatrônica Industrial, Saneamento Ambiental e Agronegócio; Bacharelado em Nutrição e Agronomia; os cursos técnicos de nível médio em Eletroeletrônica, Fruticultura, Mecânica Industrial, Meio Ambiente, Panificação e Agropecuária, além de vários cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores jovens e adultos.

Tendo em vista sua missão institucional de desenvolver pessoas e organizações e seu compromisso com a qualidade da educação ofertando cursos sempre sintonizados com a realidade regional, o Campus de Limoeiro do Norte, integrante desta nova estruturação de instituições federais de educação, ofertará o Curso Superior de Licenciatura em Educação Física, para atender a necessidade de formar profissionais qualificados, que contribuam com as transformações ocorridas no mundo contemporâneo.

3. INFORMAÇÕES GERAIS

Denominação	Licenciatura em Educação Física
Titulação conferida	Licenciado em Educação Física

Nível	Graduação
Modalidade	Licenciatura
Duração	3,5 anos
Regime escolar	Semestral (100 dias letivos)
Requisito de acesso	Conclusão do Ensino Médio ou curso equivalente até a data da matrícula
Número de vagas anuais	40
Turno de funcionamento	Diurno
Início do Curso	2011.2
Carga Horária das disciplinas	2.100 horas
Carga Horária das disciplinas optativas obrigatórias	120 horas
Carga Horária Atividades complementares	200 horas
Estágio	400 horas
Trabalho de Conclusão de Curso	60 horas
Carga Horária Total	2880 horas
Sistema de Carga Horária	Créditos (01 crédito = 20 horas)

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4.1 JUSTIFICATIVA

O presente projeto pedagógico atende aos anseios da comunidade, no sentido de melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem e suprir a carência de profissionais para o Ensino Fundamental e Médio na área de Educação Física, já que a partir da promulgação da LDB – Lei 9394/96 houve uma reorganização nos cursos de Licenciatura ofertados pelas instituições de Ensino Superior.

É reconhecível que o desenvolvimento científico e tecnológico provoca reflexões importantes sobre os princípios que devem reger o novo papel do homem na sociedade. Essa concepção conduz à formação do indivíduo com a teoria voltada para a prática, proporcionando a sua inserção no mundo do trabalho como agente transformador.

As necessidades para solucionar os desafios atuais da sociedade exigem melhor qualificação, apontando, nesse sentido, a ampliação das redes educacionais. Assim, cresce a importância de cursos de Licenciatura em Educação Física, entendendo-se que a responsabilidade da Instituição que os oferta deve estar voltada para a formação do cidadão. Ressalta-se que não se pode restringir o preparo do indivíduo para o exercício da profissão, como se fosse suficiente para integrá-lo ao mundo do trabalho. Atualmente, a formação exige o compromisso com a produção de novos conhecimentos e o desenvolvimento da capacidade de adaptar-se às necessidades do mundo moderno.

O Curso de Licenciatura em Educação Física deverá suprir lacunas existentes de profissionais para atuar nessa área, preferencialmente na região do Vale do Jaguaribe.

Os conhecimentos nessa área não devem se restringir somente à aplicação de conteúdos. Consistem também em capacitar o indivíduo, em sua dimensão pessoal e social, para responder aos desafios, tornando-o capaz de gerar e aperfeiçoar conhecimentos, a partir do desenvolvimento de suas habilidades de aprender e de recriar permanentemente. Para tanto, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará adequará sua oferta de ensino, pesquisa e extensão às necessidades locais, promovendo a formação de profissionais qualificados para atuarem nas áreas de demanda constatada.

O curso terá duração de três anos e meio, constituído de sete semestres, incluindo aulas teóricas e práticas, laboratoriais, estágio supervisionado e atividades complementares, e pretende formar um

profissional comprometido com os resultados de sua atuação, pautando sua conduta em critérios humanistas, rigor científico e em referenciais éticos e legais.

4.2 OBJETIVOS DO CURSO

4.2.1 Objetivo Geral

O Curso de Licenciatura em Educação Física tem como objetivo qualificar profissionais que efetivem o exercício da docência de Educação Física na Educação Básica, capacitados para lidar com as exigências da sociedade contemporânea, mediante uma formação geral e específica sólida que os ajude a ressignificar o processo educativo, a prática docente e a aprendizagem, a responder aos desafios, a gerar e aperfeiçoar conhecimentos, a partir do desenvolvimento de suas habilidades de aprender e de criar permanentemente.

4.2.2 Objetivos Específicos

Qualificar cidadãos para atuarem na área de ensino relacionada à Educação Física;
 Capacitar profissionais com visão reflexiva e crítica sobre a cultura corporal, além, do desenvolvimento das idéias e da metodologia científica, em seus múltiplos aspectos teóricos e práticos;
 Incentivar o aperfeiçoamento profissional continuado, integrando os conhecimentos adquiridos à realidade local;
 Aprimorar a capacidade de interpretação, reflexão e análise acerca dos conhecimentos adquiridos, bem como a integração e síntese dos mesmos;
 Efetivar a interação entre o ensino, pesquisa e extensão;
 Compreender a prática docente como proposta de ação-reflexão-ação;
 Participar na resolução de problemas relacionados à carência de atividades físicas e lazer nas sociedades contemporâneas, na busca por melhores condições de qualidade de vida;
 Consolidar o comportamento ético e cidadão como profissional em sua área de trabalho.

4.3 FORMAS DE ACESSO

O ingresso no curso dar-se-á pelos seguintes meios:

- vestibular normatizado por edital e/ou processo do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM);
- como graduado ou transferido, segundo determinações publicadas em edital;
- como aluno especial mediante solicitação.

As considerações sobre as formas de acesso e o preenchimento de vagas por transferência e graduados encontram-se na forma regimental, no Título I, no Capítulo III, nas Seções II e III do Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE (em anexo).

4.4 CONCEPÇÃO E PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DO CURSO

Atualmente, o ensino da Educação Física tem se firmado como instrumento essencial para a viabilização do desenvolvimento no mundo contemporâneo. Nesse mercado permeado pelas inovações técnico-científicas, interdependência entre nações, contínua exigência de qualidade, rápida propagação das informações, exige-se uma formação profissional sólida, aliada à responsabilidade ética e ao compromisso com a realidade do país.

Essa formação promove o entendimento do processo histórico de construção do conhecimento na área, contemplando o significado da Educação Física para a sociedade e sua colaboração nos vários aspectos de sua atuação, desenvolvendo competências e habilidades humanas voltadas para os aspectos sócio-políticos e para o desenvolvimento da cultura corporal e da qualidade de vida.

Nesse sentido, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará tem procurado responder às exigências do mundo do trabalho e aos anseios da população do Vale do Jaguaribe, cumprindo seu papel de relevância estratégica para o desenvolvimento da região e do país.

Dessa forma, a proposta do Curso Superior de Licenciatura em Educação Física desta Instituição, foi estruturada a partir da relação entre as reais necessidades da região e o conhecimento de diferentes áreas de estudo que permitam entender e desenvolver a multiplicidade de aspectos determinantes envolvidos.

A estrutura do Curso tem por base os princípios que contemplam as exigências do profissional licenciado em Educação Física, levando em consideração a identificação de problemas e necessidades atuais e prospectivas da sociedade, assim como da legislação vigente. A proposta garante uma sólida formação

básica inter e multidisciplinar, privilegiando atividades obrigatórias de laboratório, aulas teóricas e práticas, estágios supervisionados, atividades complementares, como também favorece a flexibilidade curricular, de forma a contemplar interesses e necessidades específicas dos alunos.

Assim sendo, a proposta contempla os conteúdos na área de Educação Física, para atender às necessidades presentes na educação básica. A formação pedagógica, além de suas especificidades, contempla uma visão geral da educação e dos processos formativos dos educandos.

O referido Projeto de Curso considera algumas perspectivas sobre os processos de conhecimento e de ensino-aprendizagem, tais como, a pesquisa como eixo articulador do ensino e da formação, a intercomplementaridade dos saberes como posição epistemológica necessária em percursos de construção de conhecimentos, a constituição coletiva de projetos educativos que garantam aos estudantes o crescimento pessoal nas dimensões cognitiva, afetiva e sócio-cultural e a interconexão entre as aprendizagens da docência, as práticas didático-pedagógicas e a busca de transformações nas formas de adequar a prática da cultura corporal na busca pela qualidade de vida nas comunidades em que as instituições educativas estão inseridas.

Pretende oferecer uma formação que supere com a tradição pedagógica que separa o saber e o fazer, a teoria e a prática, abrindo para a educação novas leituras teóricas, novos enfoques metodológicos e tecnológicos e relacioná-lo ao cotidiano escolar no contexto da complexa “trama” das relações sociais.

4.5 ÁREAS DE ATUAÇÃO

O mercado de trabalho para absorver profissionais habilitados no Curso de Licenciatura em Educação Física tem se mostrado promissor, uma vez que apresenta carência na área em diversas localidades do Estado do Ceará. Como resposta a essa realidade, vislumbram-se profissionais com conhecimentos que reflitam sobre os avanços das Ciências da motricidade humana e do lazer e possam enfrentar o mercado de trabalho, estando preparados adequadamente.

O perfil profissional seguirá a tendência de mercado, podendo o mesmo atuar preferencialmente em:

- Instituições públicas e privadas de educação básica;
- Instituições de pesquisa;
- Atividades técnicas e científicas que envolvem ensino, planejamento, supervisão, coordenação e execução de trabalhos relacionados com estudos, pesquisas, projetos e assessoramento técnico-científico nas áreas da Educação Física e da cultura corporal.

4.6 PERFIL ESPERADO DO FUTURO PROFISSIONAL

O curso visa formar profissionais com competências e habilidades voltadas para o desenvolvimento de ações, aplicadas mais especificamente ao setor educacional. O graduado no Curso Superior de Licenciatura em Educação Física deverá ser um professor com sólida formação teórico-prática e profissional preparado para buscar contínua atualização e aperfeiçoamento. Assim, o licenciado estará capacitado para:

- Ter uma visão multidisciplinar e integrada do contexto da cultura corporal;
- Demonstrar capacidade de aplicar a metodologia científica e pedagógica, em seus múltiplos aspectos teórico-práticos;
- Desenvolver e aplicar estratégias de aprendizagem interdisciplinares;
- Formular e aplicar diferentes estratégias de comunicação dos conteúdos (imagens, gráficos, dados e textos, recursos audiovisuais, dentre outros.);
- Atuar como docente em instituições de Ensino Públicas e Privadas;
- Orientar escolhas e decisões em valores e pressupostos metodológicos alinhados com a democracia, o respeito, à diversidade étnica e cultural e a cultura corporal;
- Ser comprometido com a ética, com a ampliação das possibilidades de Educação e com a construção de uma Escola de qualidade, capaz de tornar menos distante o sonho de uma sociedade justa e igualitária;
- Trabalhar os conteúdos referentes à Educação Física, de modo que seus significados possam ser estudados em diferentes contextos e permitam despertar a curiosidade investigativa no aluno;
- Estabelecer relações entre cultura corporal, tecnologia e sociedade;
- Utilizar novas metodologias, estratégias e materiais que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica em diferentes contextos;
- Conhecer a necessidade de atuar com responsabilidade na conscientização sobre a importância das atividades físicas, bem como no incremento de hábitos de saúde e qualidade de vida;

Comprometer-se com o desenvolvimento profissional constante, assumindo uma postura de flexibilidade e disponibilidade para mudanças;

Demonstrar habilidades interpessoais de comunicação para trabalhar com alunos, pais, gestores, autoridades governamentais, além de interpretar os interesses e necessidades da comunidade onde a escola está inserida.

4.7 METODOLOGIA

O fazer pedagógico consiste no processo de construção e reconstrução da aprendizagem na dialética da intenção da tarefa partilhada, em que todos são sujeitos do conhecer e aprender, visando à construção do conhecimento, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa, interdisciplinar e contextualizada.

Para isso é necessário entender que Currículo vai muito além das atividades convencionais da sala de aula e das instalações esportivas, pois é tudo que afeta direta ou indiretamente o processo ensino-aprendizagem, portanto deve considerar atividades complementares tais como: iniciação científica, monitorias, programas acadêmicos consistentes, programa de extensão, eventos científicos e esportivos, além de atividades culturais, políticas e sociais, dentre outras desenvolvidas pelos alunos durante o curso. Nesta abordagem, o papel dos educadores é fundamental para consolidar um processo participativo em que o aluno possa desempenhar papel ativo de construtor do seu próprio conhecimento, com a mediação do professor. O que pode ocorrer através do desenvolvimento de atividades integradoras como: debates, reflexões, seminários, momentos de convivência, palestras, trabalhos coletivos, aulas práticas e eventos esportivos, dentre outros.

Em um curso dessa especificidade, assim como as demais atividades de formação acadêmica, as aulas práticas e de laboratório são essenciais para que o aluno possa experimentar diferentes metodologias pedagógicas adequadas ao ensino da Educação Física. O contato do aluno com os componentes curriculares deve ser planejado, considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades que envolvam a criação, o projeto, a investigação, a construção e a síntese.

Para formar profissionais com autonomia intelectual e moral, tornando-os aptos para participar e criar, exercendo sua cidadania e contribuindo para a conscientização da importância sobre a prática de atividades físicas, cabe ao professor do curso de Licenciatura em Educação Física organizar situações didáticas para que o aluno busque através de estudo individual e em equipe, soluções para os problemas que retratem a sua realidade profissional. A articulação entre teoria e prática, assim como das atividades de ensino, pesquisa e extensão deve ser uma preocupação constante do professor.

Dessa forma, a metodologia deverá propiciar condições para que o educando possa vivenciar e desenvolver suas competências: cognitiva (aprender a aprender); produtiva (aprender a fazer); relacional (aprender a conviver) e pessoal (aprender a ser).

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1 MATRIZ CURRICULAR

O Curso Superior de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus de Limoeiro do Norte foi estruturado em 07 semestres letivos com Unidades Curriculares obrigatórias e optativas, Atividades Complementares e Estágios, de forma a atender aos núcleos da: Formação Específica, Formação de Educadores, Formação Didático-Pedagógica, Formação Geral e Formação Complementar, para serem desenvolvidos de forma integrada no decorrer de todo o curso.

Dessa forma podemos repensar a questão da gênese da cognição-sujeito direcionada a uma abordagem que engloba a problemática da cognição e do fazer docente, reforçando assim a inseparabilidade da educação com a vida.

Os aportes teóricos que iluminam nosso modo de ser, agir e pesquisar decorrem da revisão dos conceitos e práticas arraigadas, especialmente no campo da educação, considerando também a carência de profissionais qualificados na área e o desafio de engajá-los em uma proposta de formação, baseada na transformação, aprendizagem e construção da unidade teoria-prática.

Em função dessa necessidade, a proposta curricular do referido curso foi elaborada mediante articulação de núcleos de formação e conteúdos de diferentes campos do conhecimento, pois a perspectiva de trabalho na formação dos profissionais é inter e transdisciplinar, com ênfase na área da cultura corporal. No Projeto do Curso são destinadas 21 disciplinas ao Núcleo de Formação Específica. Este núcleo integra componentes que especificam a formação dentro do campo de conhecimento da Educação Física e dos demais campos das Ciências Humanas e da Saúde.

As disciplinas que constam desse núcleo são:

DISCIPLINAS DO NÚCLEO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	CH	Créd
História da Educação Física	60	3
Metodologia do Ensino do Handebol	60	3
Metodologia do Ensino do Futsal e Futebol de Campo	60	3
Metodologia do Ensino do Basquetebol	60	3
Metodologia do Ensino do Voleibol e Voleibol de Praia	60	3
Fisiologia do Exercício	60	3
Metodologia do Ensino da Natação I	60	3
Metodologia do Ensino da Natação II	60	3
Novas Tecnologias em Educação Física	60	3
Cinesiologia	60	3
Desenvolvimento Motor	60	3
Ginástica	80	4
Educação Física Inclusiva	60	3
Jogos e Brincadeiras Populares	40	2
Atividades Rítmicas e Expressivas	60	3
Lutas	60	3
Esportes de Aventura	60	3
Nutrição Aplicada à Educação Física	60	3
Metodologia do Ensino do Atletismo I	60	3
Metodologia do Ensino do Atletismo II	60	3
Recreação e Lazer	60	3

O núcleo de Formação de Educadores é o responsável pela formação pedagógica, englobando os componentes do núcleo comum das licenciaturas:

DISCIPLINAS DO NÚCLEO DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES	CH	Créd
Fundamentos Filosóficos da Educação Física	60	3
Fundamentos Psicológicos da Educação Física	80	4
Fundamentos Sociológicos da Educação Física	60	3

Para o núcleo de Formação Didático-Pedagógica, que tem por objetivo conferir conhecimentos no que se refere à formação dentro da Habilitação - Licenciatura em Educação Física são destinadas 09 disciplinas que focalizam a experiência direta dos estudantes nos espaços da Educação.

As disciplinas que constam desse núcleo são:

DISCIPLINAS DO NÚCLEO DE FORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	CH	Créd
Estrutura, Política e Gestão Educacional	60	3
Avaliação em Educação Física Escolar	60	3
Didática	80	4
Estágio Supervisionado I - Educação infantil	100	5
Estágio Supervisionado II - Ensino Fundamental (1º ao 5º ano)	100	5
Estágio Supervisionado III - Ensino Fundamental (6º ao 9º ano)	100	5
Estágio Supervisionado IV - Ensino Médio	100	5
Projeto de Monografia	60	3
Trabalho de Conclusão de Curso - Monografia	60	3

O núcleo de Formação Geral se constitui de disciplinas que oportunizam a construção de saberes e habilidades que compõem o trabalho em diferentes campos de atuação profissional.

As disciplinas que constam desse núcleo são:

DISCIPLINAS DO NÚCLEO DE FORMAÇÃO GERAL	CH	Créd
Bases Biológicas Aplicadas à Educação Física	60	3
Linguagem Brasileira de Sinais	40	2
Anatomia Humana	80	4
Fisiologia Humana	80	4
Prevenção e Primeiros Socorros	60	3
Metodologia do Trabalho Científico	60	3

O núcleo de Formação Complementar é formado por componentes que qualificam a formação técnica e específica de forma interdisciplinar. Neste núcleo construímos a possibilidade de um currículo mais pessoal ao estudante, onde ele tem opção de eleger componentes de seu interesse.

As disciplinas optativas serão ofertadas a partir do IV semestre e farão parte da carga horária total. Neste sentido, duas dessas disciplinas deverão ser cursadas obrigatoriamente, acrescentando mais 06 créditos ao currículo desta Licenciatura.

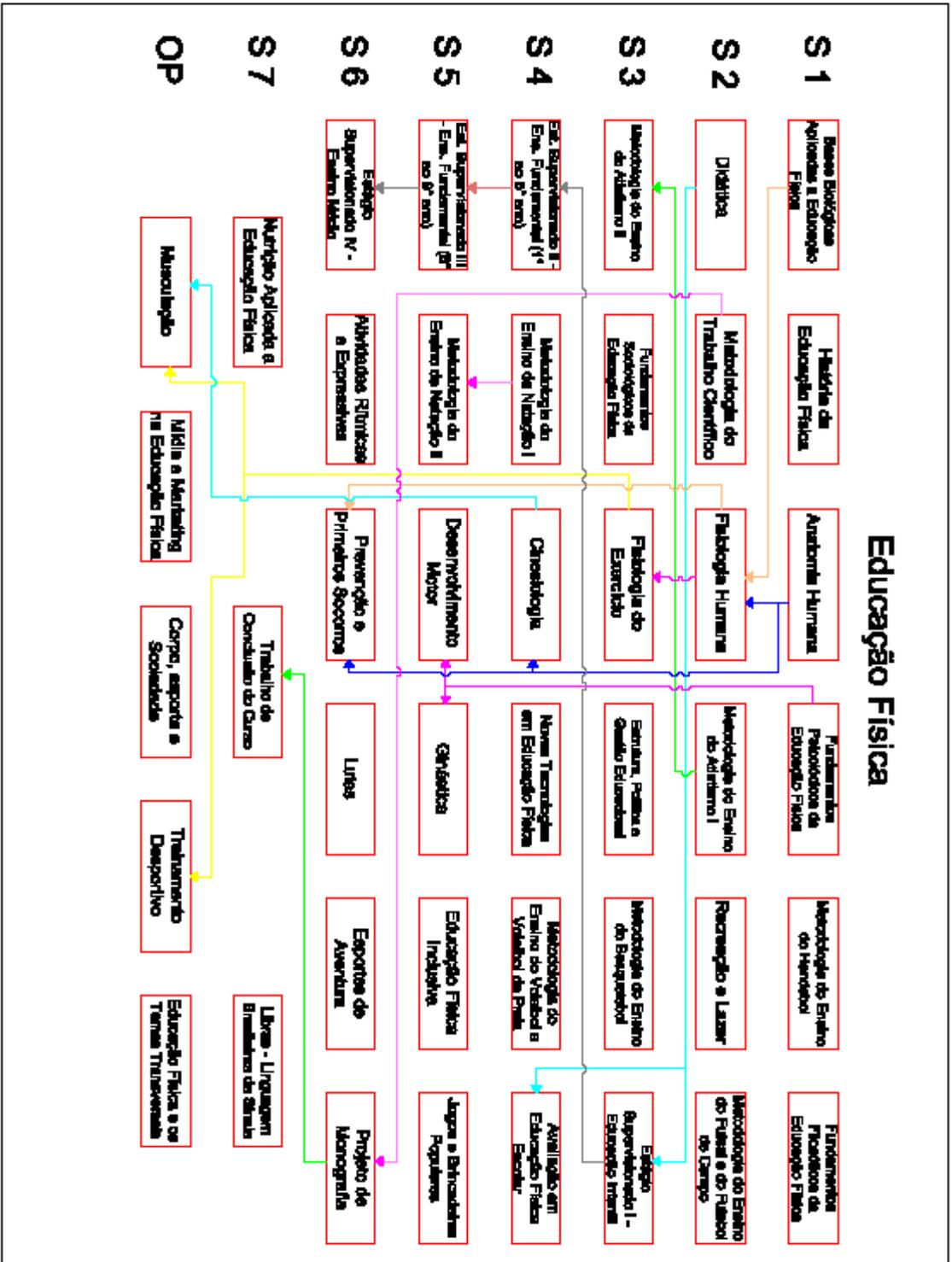
DISCIPLINAS OPTATIVAS	CH	Créd
Mídia e Marketing na Educação Física	60	3
Treinamento Desportivo	60	3
Musculação	60	3
Educação Física e os Temas Transversais	60	3
Corpo, Esporte e Sociedade	60	3

A distribuição semestral das disciplinas, bem como a sua sequência ideal é apresentada no quadro a seguir. O curso foi estruturado numa sequência lógica e contínua de apresentação das diversas áreas do conhecimento e ainda das suas interações no contexto da formação do licenciado em Educação Física.

SEMESTRE I				
Código	Disciplinas	C.H.	Créd.	Pré-requisitos
LLEF.001	Bases Biológicas Aplicadas à Educação Física	60	3	-
LLEF.002	História da Educação Física	60	3	-
LLEF.003	Anatomia Humana	80	4	-
LLEF.004	Fundamentos Psicológicos da Educação Física	80	4	-
LLEF.005	Metodologia do Ensino do Handebol	60	3	-
LLEF.006	Fundamentos Filosóficos da Educação Física	60	3	-
	TOTAL	400	20	-
SEMESTRE II				
Código	Disciplinas	C.H.	Créd.	Pré-requisitos
LLEF.007	Didática	80	4	
LLEF.008	Metodologia do Trabalho Científico	60	3	
LLEF.009	Fisiologia Humana	80	4	LLEF.001/LLEF.003
LLEF.010	Metodologia do Ensino do Atletismo I	60	3	
LLEF.011	Recreação e Lazer	60	3	
LLEF.012	Metodologia do Ensino do Futsal e do Futebol de Campo	60	3	
	TOTAL	400	20	
SEMESTRE III				
Código	Disciplinas	C.H.	Créd.	Pré-requisitos
LLEF.013	Metodologia do Ensino do Atletismo II	60	3	LLEF.010
LLEF.014	Fundamentos Sociológicos da Educação Física	60	3	
LLEF.015	Fisiologia do Exercício	60	3	LLEF.009
LLEF.016	Estrutura, Política e Gestão Educacional	60	3	

LLEF.017	Metodologia do Ensino do Basquetebol	60	3	
LLEF.018	Estágio Supervisionado I - Educação Infantil	100	5	LLEF.007
	TOTAL	400	20	
SEMESTRE IV				
Código	Disciplinas	C.H.	Créd.	Pré-requisitos
LLEF.019	Est. Supervisionado II – Ens. Fundamental (1º ao 5º ano)	100	5	LLEF.018
LLEF.020	Metodologia do Ensino da Natação I	60	3	
LLEF.021	Cinesiologia	60	3	LLEF.003
LLEF.022	Novas Tecnologias em Educação Física	60	3	
LLEF.023	Metodologia do Ensino do Voleibol e Voleibol de Praia	60	3	
LLEF.024	Avaliação em Educação Física Escolar	60	3	LLEF.007
	TOTAL	400	20	
SEMESTRE V				
Código	Disciplinas	C.H.	Créd.	Pré-requisitos
LLEF.025	Est. Supervisionado III – Ens. Fundamental (6º ao 9º ano)	100	5	LLEF.019
LLEF.026	Metodologia do Ensino da Natação II	60	3	LLEF.020
LLEF.027	Desenvolvimento Motor	60	3	LLEF.004
LLEF.028	Ginástica	80	4	
LLEF.029	Educação Física Inclusiva	60	3	LLEF.004
LLEF.030	Jogos e Brincadeiras Populares	40	2	
	TOTAL	400	20	
SEMESTRE VI				
Código	Disciplinas	C.H.	Créd.	Pré-requisitos
LLEF.031	Estágio Supervisionado IV- Ensino Médio	100	5	LLEF.025
LLEF.032	Atividades Rítmicas e Expressivas	60	3	
LLEF.033	Prevenção e Primeiros Socorros	60	3	LLEF.003/LLEF.009
LLEF.034	Lutas	60	3	
LLEF.035	Esportes de Aventura	60	3	
LLEF.036	Projeto de Monografia	60	3	LLEF.008
	TOTAL	400	20	
SEMESTRE VII				
Código	Disciplinas	C.H.	Créd.	Pré-requisitos
LLEF.037	Nutrição Aplicada a Educação Física	60	3	
LLEF.038	Trabalho de Conclusão de Curso	60	3	LLEF.036
LLEF.039	Libras – Linguagem Brasileira de Sinais	40	2	
	TOTAL	160	9	
	TOTAL (DISCIPLINAS)	2.100		
	TOTAL (DISCIPLINAS OPTATIVAS OBRIGATÓRIAS)	120		
	TOTAL (ATIVIDADES COMPLEMENTARES)	200		
	TOTAL (ESTÁGIO)	400		
	TOTAL (TCC)	60		
	CARGA HORÁRIA TOTAL	2.880		
	Disciplinas Optativas			
LLEF.040	Musculação	60	3	LLEF.015/LLEF.021
LLEF.041	M�dia e Marketing na Educação Física	60	3	
LLEF.042	Corpo, Esporte e Sociedade	60	3	
LLEF.043	Treinamento Desportivo	60	3	LLEF.015
LLEF.044	Educação Física e os Temas Transversais	60	3	

5.2 FLUXOGRAMA CURRICULAR



5.3 ESTÁGIO CURRICULAR

O estágio curricular supervisionado, com um total de 400 horas mínimas de atividades, é constituído pelo Estágio Supervisionado na Educação Infantil, Estágios Supervisionados no Ensino Fundamental e Estágio Supervisionado no Ensino Médio, ofertados a partir do III semestre letivo e visa: promover a integração teórico-prática dos conhecimentos, habilidades e técnicas desenvolvidas no currículo; proporcionar situações de aprendizagem em que o estudante possa interagir com a realidade do trabalho, reconstruindo o conhecimento pela reflexão-ação complementar à formação profissional; desencadear idéias e atividades alternativas; atenuar o impacto da passagem da vida acadêmica para o mercado de trabalho; desenvolver e estimular as potencialidades individuais proporcionados por momentos de vivência da profissão professor nas escolas de educação básica.

Entende-se que se o estudante inicia o seu estágio curricular a partir do III semestre, tende a tornar-se um profissional mais seguro e atuante. Em termos de seu desempenho durante o curso, o estágio pode trazer benefícios ao estudante permitindo uma maior identificação com a sua área de atuação.

Sendo assim, o estágio curricular supervisionado é a atividade na qual o estagiário deve vivenciar várias práticas e vários modos de ser professor. Conforme a LDB 9394/96 no seu artigo 13, os profissionais da educação - docentes - deverão vivenciar da vida escolar de um modo geral, desde atividades de elaboração de proposta pedagógica de escola, até elaboração e cumprimento de planos de trabalho, seguido de atividades, como zelo pela aprendizagem do aluno, estabelecimento de estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento, participação nos períodos de planejamento, avaliação e desenvolvimento profissional e, a colaboração em atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

5.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um estudo realizado pelo aluno e orientado por um professor da Instituição, o qual engloba atividades práticas e/ou teóricas permitindo ao aluno a ampliação, aplicação e demonstração dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso e também aplicar a metodologia científica na execução do mesmo. Os temas abordados nos TCC's deverão preferencialmente ser direcionados para a área de formação dos alunos, que é o ensino da Educação Física.

De acordo com a resolução no 25/2005 CEPE de 26 de novembro de 2005, o TCC não constitui uma disciplina, não tendo, portanto, carga horária fixa semanal, no entanto, de acordo com o Projeto que está sendo proposto, possui uma carga horária de 60h e é considerado um componente curricular obrigatório para a integralização do curso.

Quanto às formas de apresentação poderá ser além da monografia acadêmica, um memorial, portfólio, relatório de projeto didático-pedagógico desenvolvido, relatório de pesquisa educacional desenvolvida ou elaboração de projeto pedagógico para a realidade educacional em que vive.

Para esta Licenciatura em Educação Física o TCC será desenvolvido pelo graduando mediante um trabalho monográfico no 7º semestre e será devidamente acompanhado por um Orientador.

5.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Serão desenvolvidas atividades que visem à complementação do processo de ensino-aprendizagem na composição do plano de estudos do Curso de Licenciatura em Educação Física.

As atividades curriculares complementares serão ofertadas como disciplinas ou atividades didático-científicas, previstas em termos de horas/aula ou horas/atividade, no currículo do Curso, que possibilitarão a flexibilidade e a contextualização inerente ao mesmo, assegurando a possibilidade de se introduzir novos elementos teórico-práticos gerados pelo avanço da área de conhecimento em estudo, permitindo, assim, sua atualização.

Essas atividades complementares do Curso de Educação Física são de caráter obrigatório, com um total de 200 horas, podendo ser desenvolvidas de duas formas:

(a) disciplinas convencionais já existentes no cadastro geral de disciplinas e não integrantes da parte fixa do currículo do curso e/ou criadas para integrarem especificamente o rol de atividades complementares do plano de estudos do Curso;

(b) atividades correspondentes à participação em cursos, congressos, seminários, palestras, jornadas, conferências, simpósios, viagens de estudo, encontros, estágios, projetos de pesquisa ou de extensão, atividades científicas, de integração ou qualificação profissional, monitoria, publicação e apresentação de trabalhos ou outras atividades definidas.

5.6 O ENSINO COM A PESQUISA

No decorrer do curso o aluno poderá participar de projetos de pesquisa associando-se a um docente pesquisador.

O estudante participará com trabalhos de pesquisa em Congressos de Iniciação Científica, na qualidade de autor ou co-autor de artigo científico ou simplesmente, participante; e de outros programas de pesquisa da própria instituição.

5.7 O ENSINO COM A EXTENSÃO

Deverão ser estimuladas atividades complementares, tais como: trabalhos de extensão junto à comunidade, projetos multidisciplinares, visitas técnicas, monitorias, dentre outras.

5.8 AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

O processo de avaliação do curso acontece a partir da legislação vigente, das avaliações feitas pelos discentes, pelas discussões empreendidas nas reuniões de coordenação, nas reuniões gerais e de colegiado.

A avaliação docente é feita por meio de um questionário, no qual, os alunos respondem questões referentes à conduta docente, atribuindo notas de 1(um) a 5(cinco), relacionadas à pontualidade, assiduidade, domínio de conteúdo, incentivo à participação do aluno, metodologia de ensino, relação professor-aluno e sistema de avaliação.

No mesmo questionário os alunos avaliam o desempenho dos docentes quanto a pontos positivos e negativos e apresentam sugestões para a melhoria do Curso e da Instituição. Os resultados são apresentados aos professores com o objetivo de contribuir para melhorar as ações didático-pedagógicas e a aprendizagem discente.

5.9 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O IFCE – Campus Limoeiro do Norte entende que avaliar é o ato de acompanhar a construção do conhecimento do aluno, permitindo intervir, agir e corrigir os rumos do trabalho educativo, isso significa levar o professor a observar mais criteriosamente seus alunos, a buscar formas de gerir as aprendizagens, visando atingir os processos e propiciar a construção de conhecimento pelo aluno, colocando assim, a avaliação a serviço do discente e não da classificação.

Dessa forma, é importante refletir a avaliação nas dimensões técnica (o que, quando e como avaliar) e ética (por que, para que, quem se beneficia, que uso se faz da avaliação), de forma complementar e sempre presente no processo avaliativo.

Ao considerar a perspectiva do desenvolvimento de competências, faz-se necessário avaliar se a metodologia de trabalho correspondeu a um processo de ensino ativo, que valorize a apreensão, o desenvolvimento e ampliação do conhecimento pedagógico, científico, e humanista, contribuindo para que o aluno torne-se um profissional atuante e um cidadão responsável. Isso implica em redimensionar o conteúdo e a forma de avaliação, oportunizando momentos para que o aluno expresse sua compreensão, análise e julgamento de determinados problemas, relacionados à prática profissional. O que requer, pois, procedimentos metodológicos nos quais alunos e professores estejam igualmente envolvidos, que conheçam o processo implementado na instituição, os critérios de avaliação da aprendizagem e procedam à sua auto-avaliação.

Cabe ao professor, portanto, observar as competências a serem desenvolvidas, participar de planejamento intensivo das atividades, elaborando planos e projetos desafiadores e utilizar instrumentais avaliativos variados, de caráter individual ou coletivo.

Serão considerados instrumentos de avaliação, os trabalhos de natureza teórico-práticos, provas objetivas, provas operatórias, auto-avaliação, e demais instrumentos que contribuam para o processo de formação do licenciado.

No processo avaliativo o foco das atenções deve estar baseado nos princípios científicos e pedagógicos, e na compreensão da estrutura do conhecimento que o aluno tenha desenvolvido.

Estas considerações sobre a avaliação da aprendizagem encontram-se na forma regimental, no Título II, no Capítulo II, nas Seções I a V do Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE (em anexo), onde estão definidos os critérios para a atribuição de notas, as formas de recuperação, promoção e frequência do aluno.

5.10 DIPLOMA

Ao aluno que concluir, com êxito, todas as disciplinas da matriz curricular, com a entrega e apresentação do Trabalho de Conclusão do Curso e obtenção de resultado satisfatório, será conferido o Diploma de Licenciado em Educação Física.

5.11 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

Disciplina: BASES BIOLÓGICAS APLICADAS A EDUCAÇÃO FÍSICA	
Carga Horária: 60h	Período letivo: I SEMESTRE
EMENTA:	
Introdução aos conceitos de Biologia e suas correlações com o exercício físico, estudando os processos biológicos adaptados a situação do movimento corpóreo, na busca da formação teórica e técnica do profissional de Educação Física	
OBJETIVOS:	
<p>Geral: Proporcionar ao licenciado em Educação Física o conhecimento científico referente aos aspectos biológicos, que se processam na espécie humana, contribuindo para sua formação através da análise e compreensão crítica dos conteúdos abordados.</p>	
<p>Específicos: Proporcionar conhecimento nas bases biológicas da Educação Física, de forma a aumentar a assimilação dos mecanismos moleculares, suas interações em processos celulares e dos tecidos, na organização estrutural e desenvolvimento dos organismos complexos. Conhecer os conceitos de estrutura, propriedades químicas e funções das biomoléculas. Apresentar tópicos de bioquímica de maior interesse para a formação em Educação Física. Iniciar o estudo das células e tecidos, enfatizando os aspectos morfológicos e funcionais. Proporcionar aos alunos conhecimento sobre os princípios do metabolismo celular, contração muscular e controle nervoso do movimento. Proporcionar conhecimentos básicos sobre genética e atividade física. Compreender a importância da atividade física na saúde.</p>	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<p>Introdução a biologia: conceito de biologia e sua relação com a Educação Física; Bases celulares: níveis de organização dos diferentes tipos celulares, organelas citoplasmáticas, membrana e transporte celular; Bases moleculares: natureza química dos compostos celulares; Introdução a Bioquímica; Organização geral dos tecidos: epitelial, conjuntivo, ósseo, nervoso e muscular; Transmissão do impulso nervoso; Mecanismo da contração muscular; Mecanismo da ossificação; Força muscular: tipos de fibras musculares Flexibilidade; Fundamentos de genética aplicada à Educação física: natureza química do gene, identificação e regulação do material genético, adaptação à prática desportiva; Saúde pública e atividade física; Benefícios da atividade física e implicações do sedentarismo.</p>	
BIBLIOGRAFIA:	
<p>Básica: CAMPBELL, M. K. Bioquímica. 3 ed. Rio de Janeiro: Artmed, 2001.</p> <p>DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, J.; PONZIO, R. Biologia Celular e Molecular (De Robertis). 14 ed. São Paulo: Guanabara, 2003.</p> <p>JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p>	
Complementar:	
FOSS, M. L.; KETEVIAN, S. J. Fox: Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte, Rio de Janeiro: Guanabara	

Koogan, 6 ed., 2000.

WEINECK, JURGEN. *Biologia do Esporte*. 7 ed. Manole, 2005.

Disciplina: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Carga Horária: 60h

Período letivo: I SEMESTRE

EMENTA:

Reflexões sobre as práticas corporais das civilizações, desde a Pré-história até a Idade Contemporânea, situando estas práticas no contexto sócio-econômico, político e ideológico. Análise da evolução da Educação Física nas diferentes épocas históricas, bem como a história da Educação Física no Brasil e estudo comparativo das tendências atuais.

OBJETIVOS:

Geral:

Possibilitar ao educando o conhecimento do processo de evolução histórica da Educação Física, permitindo uma análise crítica dos aspectos sócio-econômicos, políticos e ideológicos condicionantes das diversas manifestações corporais

Específicos:

Refletir sobre a importância do estudo da história da Educação Física, abordando as suas contribuições para a formação acadêmica e profissional do educando;

Identificar a diversidade da atividade física na evolução do processo histórico, permitindo análises comparativas sobre as manifestações corporais nos diversos contextos culturais;

Analisar a evolução histórica do esporte como fenômeno cultural da humanidade, possibilitando a discussão sobre a atual configuração do modelo esportivo e suas implicações histórico-sociais;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I - EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA ATIVIDADE FÍSICA

Povos Primitivos

Antigüidade Oriental

Antigüidade Clássica (Grécia e Roma)

Idade Média

Idade Moderna

Idade Contemporânea

UNIDADE II - EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA ATIVIDADE FÍSICA NO BRASIL

Brasil Colônia

Brasil Império

Brasil República

UNIDADE III - A EDUCAÇÃO FÍSICA E O ESPORTE ENQUANTO FENÔMENO CULTURAL DA SOCIEDADE MODERNA.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CASTELLANI FILHO, Lino. *Educação Física no Brasil: a história que não se conta*. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2003.

MEDINA, João Paulo Subira. *A Educação física cuida do corpo... e “mente”*: bases para a renovação e transformação da educação física. 23 ed. Campinas: Papirus, 2007.

TUBINO, Manoel. *O esporte no Brasil, do período colonial aos nossos dias*. São Paulo: IBRASA, 1996.

Complementar:

GEBARA, Ademir. *Educação Física e esportes: perspectivas para o século XXI*. 4. ed. Campinas, SP: Papirus, 1993.

TUBINO, Manoel José Gomes *500 anos de legislação brasileira do Brasil colônia ao início do século XXI*. Rio de Janeiro: Sharpe, 2002.

Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DE HANDEBOL	
Carga Horária: 60h	Período letivo: I SEMESTRE
EMENTA:	
Conhecimento do Handebol em relação ao contexto histórico e atual, analisando os aspectos gerais de suas técnicas e táticas básicas. Estudo de procedimentos pedagógicos para a ensino/aprendizagem das habilidades esportivas em seus movimentos básicos para iniciação nessa modalidade. Planejamento e organização de programas de ensino.	
OBJETIVOS:	
<p>Gerais:</p> <p>Planejar, organizar e executar programas de ensino do handebol no processo de aprendizagem;</p> <p>Refletir e aplicar os diversos métodos de ensino do handebol no âmbito da competição, do lazer e educacional.</p>	
<p>Específicos:</p> <p>Contextualizar a prática de handebol na história e na sociedade;</p> <p>Entender o desenvolvimento motor das faixas etárias e aplicá-las nas aulas de handebol;</p> <p>Conhecer e aplicar as técnicas e as táticas do jogo de handebol posicionando criticamente diante delas;</p> <p>Conhecer e aplicar as regras oficiais do handebol.</p>	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<p>UNIDADE I – PROBLEMATIZAÇÃO DO ESPORTE/HANDEBOL</p> <p>O papel do handebol na sociedade e o seu contexto histórico/político;</p> <p>O significado do handebol como fenômeno cultural;</p> <p>As tensões entre competição e cooperação no esporte</p> <p>UNIDADE II – A INICIAÇÃO ESPORTIVA</p> <p>O desenvolvimento da criança e a prática do handebol;</p> <p>Atividades recreativas e jogos coletivos de ensino/aprendizagem</p> <p>UNIDADE III – A METODOLOGIA DO ENSINO/APRENDIZAGEM DO HANDEBOL</p> <p>Princípios metodológicos para iniciação do handebol;</p> <p>Os fundamentos do handebol: objetivos e diretrizes;</p> <p>As táticas de ataque e de defesa do jogo de handebol</p> <p>UNIDADE IV - PROPOSTAS PEDAGÓGICAS DO HANDEBOL PARA INCLUSÃO SOCIAL</p> <p>O handebol na escola: objetivos educacionais;</p> <p>O professor: competência técnica e compromisso social.</p>	
BIBLIOGRAFIA:	
<p>Básica:</p> <p>FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE HANDEBOL. Regras oficiais de handebol (2006-2009). São Paulo: PH Editora Ltda., 2006-2009.</p> <p>GRECO, P. J. & BENDA, R. N. Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: Editora UFMG, Escola de Educação Física, 2001.</p> <p>SANTOS, R. Handebol 1000 exercícios - 4º Ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.</p> <p>TENROLER, C. A. – Handebol: teoria e prática. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.</p>	
Complementar:	

Disciplina: FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA	
Carga Horária: 60h	Período letivo: I SEMESTRE
EMENTA:	
As correntes filosóficas na história e na contemporaneidade. O fenômeno do corpo e sua relação com os movimentos estéticos, políticos, culturais e econômicos. Influências e contribuições do pensamento filosófico na Educação Física. Reflexão filosófica sobre a realidade brasileira e a Educação Física. Contribuições da Filosofia para a formação e	

atuação em Educação Física; a atitude filosófica e o objeto de estudo e trabalho da Educação Física. Estudo da ética na sociedade contemporânea e seus impactos na Educação Física e no Esporte.
OBJETIVOS:
<p>Geral:</p> <p>Conhecer os principais conceitos da História da filosofia que levem a uma problematização do papel da Educação Física como interventora na sociedade e como base do processo de humanização.</p>
<p>Específicos:</p> <p>Proporcionar ao aluno uma compreensão do corpo histórica e filosoficamente situado;</p> <p>Estimular no aluno a formação de uma postura crítica com relação às questões do corpo, salientando sua responsabilidade como profissional das ciências motricionais, a partir de conceitos da filosofia relacionada aos temas corpo, homem, sociedade.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
<p>As concepções de homem no mundo ocidental - o corpo e a metafísica, as filosofias contemporâneas e o papel do corpo;</p> <p>Os discursos produzidos sobre o corpo ao longo da história ocidental;</p> <p>Idade Antiga - Mito aos Logos/ Sócrates/ Platão/ Aristóteles</p> <p>Idade Média – Santo Agostinho/ Tomás de Aquino</p> <p>Idade Moderna - René Descartes/ Baruch de Espinosa</p> <p>Idade Contemporânea - M. Heidegger/ Merleau Ponty/ M.Foucault/ Deleuze</p> <p>Os parâmetros do corpo: corpo/ espaço/ tempo/ movimento.</p>
BIBLIOGRAFIA:
<p>Básica:</p> <p>ARANHA, Maria Lucia de Arruda. Temas de Filosofia. São Paulo: Moderna, 2005.</p> <p>FERRY, Luc. Aprender a viver. Filosofia para os novos tempos. Tradução: Vera Lucia dos Reis – Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.</p> <p>SANTIN, Silvino. Educação Física: uma abordagem filosófica da corporeidade – Ijuí: Liv. UNIJUÍ Ed. 1987.</p>
<p>Complementar:</p> <p>DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Felix. O que é filosofia? São Paulo: Editora 34, 1996.</p> <p>IVALDO, Bertazzo. Cidadão Corpo. São Paulo: Summus, 1998.</p> <p>LIMA, Homero L. A. de. Do Corpo-Máquina ao Corpo-Informação: o pós-humano como horizonte biotecnológico. Curitiba: Editora Honoris Causa, 2010.</p>

Disciplina: ANATOMIA HUMANA	
Carga Horária: 80h	Período letivo: I SEMESTRE
EMENTA:	
Descrição sumária dos diversos sistemas orgânicos, abordando aspectos funcionais, nomenclatura anatômica, eixos e planos do corpo humano dando ênfase ao aparelho locomotor, esplancnologia e neuroanatomia.	
OBJETIVOS:	
<p>Geral:</p> <p>Possibilitar o estudo macroscópico da Anatomia Humana através dos sistemas orgânicos (Anatomia Sistemática).</p>	
<p>Específicos:</p> <p>Estudar e compreender a teoria e a prática do Sistema Osteoarticular, Sistema Muscular, Sistema Nervoso, Sistema Circulatório, Sistema Respiratório, Sistema Digestivo, Sistema Urinário e Sistema Reprodutor, objetivando o conhecimento teórico-prático desses sistemas, e a correta utilização da terminologia Anatômica.</p>	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
<p>Noções e conceitos básicos para estudo e descrição em Anatomia.</p> <p>Sistema Esquelético</p> <p>Sistema Articular</p> <p>Sistema Muscular</p> <p>Sistema Nervoso (SN Central, SN Periférico e SN Autônomo)</p> <p>Sistema Circulatório</p> <p>Sistema Respiratório</p> <p>Sistema Digestivo</p> <p>Sistema Urinário</p> <p>Sistema Reprodutor (Masculino e Feminino)</p>
BIBLIOGRAFIA:
<p>Básica:</p> <p>DANGELO, Jose Geraldo. Anatomia humana básica. Colaboração de Carlo Américo Fattini. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005. (Biblioteca biomédica).</p> <p>SCHUNKE, Michael et al. Prometheus: atlas de anatomia: anatomia geral e aparelho locomotor. Tradutor et al: Adilson Dias Salles et al. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana - 2 Vols. - Guanabara Koogan 22ª Ed. 2006.</p>
<p>Complementar:</p> <p>ZORZETTO, Neivo Luiz. Curso de anatomia humana. 8ª Ed. São Paulo: Lipel, 2003.</p>

Disciplina: FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA	
Carga Horária: 80h	Período letivo: I SEMESTRE
EMENTA:	
<p>Conceito de desenvolvimento: Filogenia e Ontogenia; o desenvolvimento no ciclo vital. Princípios regulares do desenvolvimento: hierarquia, sequenciação, continuidade e plasticidade. A interação biológica – ambiente no desenvolvimento ao longo dos anos iniciais. Aprendizagem como mecanismo de desenvolvimento. As competências psicomotoras, afetivas, cognitivas e sociais da criança e capacidades de aprendizagem do nascimento até o fim dos anos da meninice. O conceito e análise do comportamento. Análise do comportamento lúdico. Características individuais. Análise dos comportamentos ajustados.</p>	
OBJETIVOS:	
<p>Geral:</p> <p>Compreender o desenvolvimento humano relacionando ao trato pedagógico da Cultura Corporal, a partir dos seus aspectos psicológicos.</p>	
<p>Específicos:</p> <p>Refletir acerca das escolas de psicologia;</p> <p>Conhecer os aspectos psicomotores de desenvolvimento e aprendizagem;</p> <p>Analisar os principais fatores geradores de dificuldade do desenvolvimento e aprendizagem;</p> <p>Compreender a dinâmica do crescimento e desenvolvimento humano na escola, nas relações e no mundo do trabalho;</p> <p>Compreender o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social de crianças e adolescentes e suas relações na escola;</p>	

Analisar a relação do brinquedo com o desenvolvimento, a aprendizagem, a cultura e os conhecimentos;
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
<p>Estudo do processo de desenvolvimento psicomotor, emocional, cognitivo e social da criança, dentro das perspectivas construtivistas e interacionistas da psicopedagogia.</p> <p>Análise dos principais fatores geradores de dificuldades de desenvolvimento da inteligência em Piaget, Vigotsky e Wallon, entre outros.</p> <p>Teorias psicológicas de aprendizagem.</p> <p>Matrizes epistemológicas da psicologia: concepções do homem, educação e sociedade. Aprendizagem como fator do desenvolvimento.</p> <p>Relações desse conhecimento com o mundo da pesquisa, trabalho, sociedade e da cultura corporal enquanto objeto de estudo da Educação Física e eixos articuladores do curso.</p>
BIBLIOGRAFIA:
<p>Básica:</p> <p>DANTAS, Heloisa. OLIVEIRA, M. K. de. TAILLE, Yves de La. PIAGET, Vygotsky e Wallon: Teorias psicogenéticas em Discussão. São Paulo: Summes, 1992.</p> <p>REGO, T. C. Vygotsky: Uma perspectiva Histórico-Cultural da Educação. Petrópolis: R. J: Editora Vozes. 1994.</p> <p>DAVIS, Claudia & DE OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos. Psicologia na Educação. São Paulo: Cortez, 1994.</p> <p>VIGOTSKY. L. S. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes. 2007.</p>
<p>Complementar:</p> <p>DAVIS, C. L. F. et al. Ofício de Professor: Aprender mais para Ensinar Melhor: Professor, Criança e Escola. São Paulo: Editora Abril: 2002.</p> <p>OLIVEIRA. M. K. et al. Ofício de Professor: Aprender mais para Ensinar Melhor: Desenvolvimento e Aprendizagem. São Paulo: Editora Abril: 2002.</p>

Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DO ATLETISMO I	
Carga Horária: 60h	Período letivo: II SEMESTRE
EMENTA:	
Conhecimento do Atletismo em relação ao contexto histórico e atual, analisando os aspectos gerais das diversas provas de pista desta modalidade esportiva. Estudo de procedimentos pedagógicos para o ensino das habilidades básicas do atletismo na iniciação nesta modalidade.	
OBJETIVOS:	
<p>Geral:</p> <p>Capacitar os alunos a conhecer e aplicar os elementos fundamentais das provas de pista do Atletismo em seu futuro cotidiano pedagógico.</p>	
<p>Específicos:</p> <p>Contextualizar a prática do Atletismo na história e na sociedade;</p> <p>Organizar eventos e competições de Atletismo especialmente nas provas de pista;</p> <p>Capacitar os alunos a aplicar métodos de iniciação ao atletismo;</p> <p>Conhecer e aplicar as regras oficiais do Atletismo para as provas de pista.</p>	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
UNIDADE I – HISTÓRICO E EVOLUÇÃO DO ATLETISMO;	
UNIDADE II – PROVAS DE PISTA:	
Corridas:	
Velocidade;	
Meio-fundo;	
Fundo;	

Revezamentos 4 x 100m e 4 x 400m;
Com barreiras: 100m c/b, 110m c/b, 400m c/b.

UNIDADE III – MARCHA ATLÉTICA E MARATONA;

UNIDADE IV – ORGANIZAÇÃO DE COMPETIÇÕES.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

ATLETISMO - REGRAS OFICIAIS DE COMPETIÇÃO. Vários, Phorte Editora, 2010

COICERO, G. A. Atletismo: 1000 exercícios e jogos. Rio de Janeiro: Sprint - 2005.

FERNADES J. A. Atletismo: corridas. São Paulo: EPU – 3ª Ed. 2003.

MATTHIESEN, S. Q. Atletismo se aprende na escola. Jundiaí, Editora Fontoura - 2005.

Complementar:

VIEIRA, S.; FREITAS, A. O que É Atletismo - História - Regras – Curiosidades. Editora, Casa da Palavra, s/d.

Disciplina: DIDÁTICA	
Carga Horária: 80h	Período letivo: II SEMESTRE
EMENTA:	
Educação e Didática na realidade contemporânea: O Professor, O Estudante e o Conhecimento; A Natureza dialógica do trabalho Docente; Concepções de Ensino; A Sala de Aula e seus Eventos; Planejamento e Gestão do Processo de Ensino-Aprendizagem e avaliação escolar.	
OBJETIVOS:	
<p>Geral:</p> <p>Proporcionar aos alunos a compreensão e a aplicação da Didática como elemento fundamental da prática docente e seus desdobramentos no cotidiano escolar.</p>	
<p>Específicos:</p> <p>Conhecer e analisar o processo de evolução histórica da Didática;</p> <p>Conhecer e aplicar diferentes técnicas de construção de planejamento escolar;</p> <p>Conhecer e operacionalizar métodos e correntes de ensino aplicados à Educação Física Escolar;</p> <p>Dominar métodos e procedimentos avaliativos em face de situações didáticas concretas na especificidade da Educação Física;</p> <p>Refletir sobre a natureza dialógica do trabalho docente, relacionando-o ao contexto educacional.</p> <p>Abordar os aspectos didáticos em consonância com as exigências da contemporaneidade.</p>	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<p>Historicidade da didática;</p> <p>Pesadores da educação;</p> <p>A análise da Didática no contexto educacional;</p> <p>Estudo teórico-metodológico da didática geral e sua aplicação específica na área da Educação Física;</p> <p>Os procedimentos didático-metodológicos para o trato do conhecimento da Educação Física na escola;</p> <p>O processo do planejamento do ensino-aprendizagem e elaboração de planos de ensino;</p>	

Estudo da avaliação e do planejamento didático do professor de Educação Física, através da crítica aos modelos vigentes e da elaboração de propostas alternativas de competência técnica e política; Relações acerca desse conhecimento com o mundo da pesquisa, trabalho, sociedade e a cultura corporal enquanto objeto de estudo da Educação Física.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

LIBANEO, José Carlos. Didática. Cortez, 1992.

DEMerval S. Escola e Democracia -comemorativo- Educação Contemporânea. Autores Associados, 2008.

Complementar:

GASPARIN, João Luiz. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. 4ª edição, 2007.

RIBEIRO, Maria Luisa Santos. Educação Escolar: que pratica é essa? 1ª edição, 2001.

SAVIANI, Nereide. Saber Escolar, Currículo e Didática: Problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico. 4ª edição, Campinas: Autores Associados, 2003.

Disciplina: FISILOGIA HUMANA	
Carga Horária: 80h	Período letivo: II SEMESTRE
EMENTA:	
Conceito de anatomofisiologia compreensão e análise do funcionamento dos órgãos. Bioeletrogenese. Fisiologia do sistema nervoso central. Fisiologia do sistema autônomo. Fisiologia do sistema periférico. Fisiologia do sistema muscular. Fisiologia do sistema cardiovascular. Fisiologia do aparelho respiratório.	
OBJETIVOS:	
Geral: Conhecer os conceitos e o funcionamento dos órgãos e sistemas do corpo humano.	
Específico: Distinguir a Fisiologia como ciência que se preocupa com a função dos órgãos intactos e que enfatiza a partir desses, os processos que regulam as propriedades importantes dos seres humanos.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<p>UNIDADE I – BIOELETROGÊNESE Transporte através da membrana celular; Potencial de repouso da membrana celular; Potencial de ação; Transmissão sináptica.</p> <p>UNIDADE II – SISTEMA NERVOSO Sistema Nervoso Central (cérebro e medula espinhal); Sistema Nervoso Periférico (nervos cranianos e espinhais); Sistema Nervoso Autônomo (nervos simpáticos, parassimpáticos e entéricos).</p> <p>UNIDADE III – SISTEMA MUSCULAR Músculo esquelético: anatomia e estimulação nervosa; Fisiologia da contração muscular; Tipos de contração muscular; Músculo liso: anatomia e estimulação nervosa; Contração do músculo liso; Músculo cardíaco: anatomia e inervação; Contração do músculo cardíaco; Patologias relacionadas ao sistema muscular.</p>	

UNIDADE IV - SISTEMA CARDIOVASCULAR

Hemodinâmica;
Eletrofisiologia cardíaca;
Regulação da pressão arterial;
Microcirculação Integração do sistema cardiovascular.

UNIDADE V - SISTEMA RESPIRATÓRIO

Anatomofisiologia;
Ventilação pulmonar;
Mecânica respiratória;
Resistência das vias aéreas e trabalho respiratório;
Trocas alvéolo-capilar;
Transporte dos gases.

BIBLIOGRAFIA:**Básica:**

AIRES, Margarida de Mello, Et all. Fisiologia. 3ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia Humana - Das Células aos Sistemas - 7ª Ed / Cengage Learning, 2010.

FOX, Stuart Ira. Fisiologia Humana - 7ª Edição. MANOLE, 2007.

Complementar:

GUYTON, A C. & Hall, John E. Tratado de fisiologia médica. Tradutor ET all Alcides Marinho Junior11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

DAVIES, Andrew, ET all. Fisiologia Humana. Traduzido por Charles Alfred Esberard. Porto alegre: Artmed, 2002.

Disciplina: RECREAÇÃO E LAZER	
Carga Horária: 60h	Período letivo: II SEMESTRE
EMENTA:	
<p>Conceito de atividades recreativas. Atividades recreativas para pessoas e grupos. Importância da recreação para o ser humano. Subprodutos da recreação. Lazer: histórico, conceitos, classificações. O lazer e a Educação Física. Desenvolvimento do ser humano em seus aspectos: afetivo, motor e social. Gênese da pedagogia do lazer. Aspectos teóricos do lazer e educação. Trabalhos educativos nas situações de lazer: a intervenção nos micromeios. Eixos de ações da pedagogia do lazer.</p>	
OBJETIVOS:	
<p>Geral: Compreender e aplicar o Lazer e a Recreação, nos aspectos social, político, econômico e cultural, enquanto tema da Cultura Corporal, bem como vivenciar possibilidades metodológicas de ensino desses conhecimentos no contexto escolar e fora dele.</p>	
<p>Específicos: Utilizar técnicas recreativas em programas de Educação Física Escolar e Comunitária. Posicionar-se como educador diante da problemática do lazer e da recreação na sociedade atual. Refletir criticamente sobre o problema do tempo livre e do lazer na sociedade atual. Organizar atividades recreativas de caráter comunitário. Analisar a contribuição da recreação para Educação Física Propor alternativas para o desenvolvimento de programas recreativos na escola. Elaborar atividades recreativas de acordo com objetivos previamente estabelecidos. Analisar o conteúdo de diferentes atividades recreativas. Avaliar o significado da experiência recreativa na formação do professor de Educação Física.</p>	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<p>UNIDADE I – LAZER, RECREAÇÃO E SOCIEDADE: Dinâmica da produção do lazer; Conceitos e definições; Valores; Educação/Educação Física; Políticas públicas de Lazer; Lazer na sociedade capitalista; Lazer e Trabalho; A escola e o Lazer.</p> <p>UNIDADE II – RECREAÇÃO ESCOLAR Educação Física Escolar e Recreação;</p>	

Objetivos;
Criatividade;
Motivação;
Atividades extraclasse;
Aspectos metodológicos;
Educação para o lazer.

UNIDADE III – RECREAÇÃO COMUNITÁRIA

Ruas de lazer excursões;
Parques;
Acampamentos;
Colônias de férias;
Aspectos metodológicos;
Recreação especial (rural, industrial, hospitalar, idosos, excepcionais);
Fundamentos filosóficos, antropológicos, sociológicos e psicológicos.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

CARAMGO, Luiz Octavio de Lima. O que é Lazer. Coleção Primeiros Passos, editora Brasilenses, 4ª edição, 2007.

SCHWARTZ, Gisele Maria. Educação Física no Ensino Superior: Atividades recreativas. Koogan, 2004.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e Recreação. Papirus, 2007.

Complementar:

FERREIRA, Vanja. Educação Física – Recreação, Jogos e Desportos. Sprint, 2002.

GOMES, Christianne Nuce. Lazer, Trabalho e Educação; Relações Históricas, Questões Contemporâneas. 1ª edição, 2008.

Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DO FUTSAL E DO FUTEBOL DE CAMPO	
Carga Horária: 60h	Período letivo: II SEMESTRE
EMENTA:	
Conhecimento do Futebol de Campo e do Futsal em relação ao seu contexto histórico e atual, analisando os aspectos gerais de suas técnicas e táticas básicas. Estudo de procedimentos pedagógicos para a aprendizagem dos fundamentos do Futebol e do Futsal e de sua regulamentação para a iniciação nessas modalidades esportivas. Planejamento e organização de programas de ensino para o Futebol e o Futsal. Análise crítica da prática do Futebol e Futsal na atualidade.	
OBJETIVOS:	
<p>Geral: Possibilitar a utilização do Futsal e Futebol como elementos pedagógicos da Educação Física, permitindo a apreensão de metodologias de ensino para estas modalidades, envolvendo aspectos técnicos, táticos e físicos, e a reflexão crítica sobre as formas de manifestação na atualidade.</p>	
<p>Específicos: Compreender as relações existentes entre o Futsal e o Futebol na cultura do povo brasileiro, adotando uma postura crítico-reflexiva diante do esporte; Conhecer as regras oficiais do Futsal e Futebol e suas possibilidades de reconstrução no contexto escolar; Desenvolver procedimentos didático-metodológicos para o ensino do Futsal e Futebol na escola; Conhecer, analisar e compreender os princípios físicos, técnicos e táticos relacionados ao Futebol e Futsal, sua aplicação em situação de jogo e suas transformações no contexto escolar;</p>	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<p>UNIDADE I – O FUTSAL E O FUTEBOL NO CONTEXTO HISTÓRICO E CULTURAL A origem e a evolução histórica do Futsal e do Futebol; As escolas de futsal e futebol e suas características.</p> <p>UNIDADE II – PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DO FUTSAL E DO FUTEBOL PRATICADOS NA ESCOLA A adaptação ao campo, a quadra, a bola e ao jogo; Atividades lúdicas no Futsal e Futebol; A aplicação da seqüência pedagógica dos fundamentos do Futsal e Futebol; Educativos aplicados ao Futsal e Futebol.</p> <p>UNIDADE III – A PREPARAÇÃO TÉCNICA E TÁTICA NA EVOLUÇÃO DA PRÁTICA DO FUTSAL E FUTEBOL Identificação das posições e funções dos atletas de Futsal e Futebol; Treinamento específico por posição e função; O estudo dos sistemas táticos; A aplicação dos sistemas táticos na forma do jogo.</p> <p>UNIDADE IV - A MÍDIA E OS ESPORTES FUTSAL E FUTEBOL O papel da mídia na relação imprensa x atleta x dirigentes x torcida.</p>	

UNIDADE V - PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DE COMPETIÇÕES ESPORTIVAS

Elaboração de projetos esportivos;
Organização de competições esportivas.

UNIDADE VI – ASPECTOS BÁSICOS DAS REGRAS E SUAS APLICAÇÕES PRÁTICAS

As regras do jogo (Futsal e Futebol);
Mecânica de arbitragem (Futsal e Futebol);
A súmula do jogo (Futsal e Futebol).

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

MELO, Rogério Silva de. Futsal: 1000 exercícios. 4 ed. Cidade: Sprint, 2004;

_____. Futebol: 1000 exercícios. 4 ed. Cidade: Sprint, 2003;

REGRAS OFICIAIS. Das Modalidades Futebol e Futsal. São Paulo, SP: Phorte e Editora, 2010.

VOSER, Rogério da Cunha. O futsal e a escola: uma perspectiva pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Complementar:

VOSER, Rogério da Cunha. Futsal: Princípios Técnicos e Táticos. 2 ed. Canoas: Ed. ULBRA, 2003.

DAOLIO, Jocimar (org.). Futebol, Cultura e Sociedade. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

Disciplina: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	
Carga Horária: 60h	Período letivo: II SEMESTRE
EMENTA:	
Instrumentos teóricos e de práticas de pesquisa: leitura, resumo, fichamento de textos. As formas de conhecimento. Métodos científicos. Elementos dos métodos científicos. Planejamento da pesquisa. Técnicas de coleta de dados. Projeto de pesquisa. Aspectos metodológicos básicos de redação do trabalho científico: normas de elaboração.	
OBJETIVOS:	
<p>Geral: Proporcionar condições para o desenvolvimento lógico e metodologicamente correto da utilização de técnicas de pesquisa para a elaboração de trabalhos científicos.</p>	
<p>Específicos: Conceituar ciência e caracterizar os diferentes níveis de conhecimento; Utilizar os métodos e técnicas de estudo necessários à compreensão e elaboração de textos acadêmico-científicos; Analisar o conceito de método considerando sua gênese e tipos; Caracterizar os tipos de pesquisa científica; Identificar e caracterizar as diferentes formas de trabalho científico; Utilizar recursos de informática para a confecção e formatação de trabalhos científicos.</p>	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<p>UNIDADE I – TIPOS DE CONHECIMENTO Conhecimento popular Conhecimento religioso Conhecimento filosófico Conhecimento científico</p> <p>UNIDADE II – O MÉTODO CIENTÍFICO História das ciências Divisão e classificação das ciências Método dedutivo e indutivo Empirismo Positivismo e Neopositivismo Pragmatismo Estruturalismo Materialismo histórico dialético Fenomenologia e hermenêutica</p> <p>UNIDADE III – A PESQUISA CIENTÍFICA Conceitos e finalidades Pesquisa experimental Pesquisa de campo Pesquisa documental Pesquisa bibliográfica Pesquisa na Internet</p>	

UNIDADE IV – O PROJETO DE PESQUISA

Elaboração do projeto de pesquisa

UNIDADE V – TRABALHOS CIENTÍFICOS

Estrutura do trabalho científico

Monografia

Artigo científico

Resenha

Resumo

UNIDADE VI – UTILIZAÇÃO DE RECURSOS COMPUTACIONAIS PARA A CONFEÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS**BIBLIOGRAFIA:**

Básica:

ANDRADE, M. M. de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MATTAR, João. Metodologia científica na era da informática. 3 ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2008.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

NORMAS ATUALIZADAS DA ABNT.

Complementar:

DEMO, Pedro. Saber pensar. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2000.

FAZENDA, Ivani. Novos enfoques da pesquisa educacional. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1994.

Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DO ATLETISMO II	
Carga Horária: 60h	Período letivo: III SEMESTRE
EMENTA:	
Conhecimento do Atletismo em relação às provas de campo e combinadas analisando os aspectos gerais das mesmas. Estudo dos procedimentos pedagógicos para o ensino das habilidades básicas do Atletismo para a iniciação nestas provas. Planejamento e organização de programas de ensino para o Atletismo.	
OBJETIVOS:	
<p>Geral:</p> <p>Capacitar os alunos a conhecer e a aplicar os elementos fundamentais das provas de campo e das provas combinadas do Atletismo em seu futuro cotidiano pedagógico.</p>	
<p>Específicos:</p> <p>Conhecer e aplicar as regras oficiais das provas de campo e combinadas do Atletismo; Contextualizar a prática do Atletismo na história e na sociedade; Capacitar os alunos a aplicar métodos de iniciação ao Atletismo; Capacitar os discentes para que organizem eventos e competições de Atletismo</p>	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<p>UNIDADE I – PROVAS DE CAMPO</p> <p>Saltos:</p> <p>Distância</p> <p>Altura</p> <p>Triplo</p> <p>Com vara</p> <p>Arremesso do peso</p> <p>Lançamentos:</p> <p>Dardo</p> <p>Disco</p> <p>Martelo</p> <p>UNIDADE II – PROVAS COMBINADAS</p> <p>UNIDADE III – ORGANIZAÇÃO DE COMPETIÇÕES</p>	
BIBLIOGRAFIA:	
<p>Básica:</p> <p>ATLETISMO - REGRAS OFICIAIS DE COMPETIÇÃO. Vários, Phorte Editora, 2010.</p> <p>COICERO, G. A. Atletismo: 1000 exercícios e jogos. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.</p> <p>FERNANDES, Jose Luis. Atletismo - Os Saltos - 2ª Edição Editora: Epu, 2003</p> <p>MATTHIESEN, S. Q. Atletismo - Lançamentos e Arremesso- 2ª Edição Epu, 2003.</p>	
<p>Complementar:</p> <p>OLIVEIRA, Maria Cecilia Mariano de. Atletismo Escolar: Uma Proposta de Ensino na Educação Infantil. Sprint, 2009.</p> <p>MATTHIESEN, S. Q. Atletismo se aprende na escola. Jundiaí, Editora Fontoura, 2005.</p>	

Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DO BASQUETEBOL	
Carga Horária: 60h	Período letivo: III SEMESTRE
EMENTA:	
Conhecimento do Basquetebol em relação ao contexto histórico e atual, analisando os aspectos gerais de suas técnicas e táticas básicas. Estudo de procedimentos pedagógicos para a aprendizagem das habilidades esportivas e seus movimentos básicos para iniciação nessa modalidade. Planejamento e organização de programas de ensino.	
OBJETIVOS:	
<p>Geral: Proporcionar que os alunos conheçam e apliquem os métodos para o ensino dos fundamentos básicos do Basquetebol, assim como noções de regras e planejamento para iniciação na modalidade.</p>	
<p>Específicos: Contextualizar a prática de Basquetebol na história e na sociedade; Possibilitar a compreensão sobre o desenvolvimento motor das faixas etárias e aplicá-las nas aulas de Basquetebol; Identificar e aplicar as técnicas e as táticas do jogo de Basquetebol; Capacitar os alunos para que organizem competições de Basquetebol.</p>	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<p>UNIDADE I – HISTÓRICO E EVOLUÇÃO DO BASQUETEBOL Origem Evolução Basquetebol no Brasil</p> <p>UNIDADE II – MECÂNICA DO JOGO Objetivos do esporte Posições e funções dos jogadores</p> <p>UNIDADE III – FAMILIARIZAÇÃO COM A QUADRA A quadra e seus componentes</p> <p>UNIDADE IV – FUNDAMENTOS TÉCNICOS Manejo de bola Empunhadura da bola Recepção e proteção da bola Controle do corpo Equilíbrio Deslocamentos Fintas com bola Fintas sem a bola Saltos, paradas e saídas Passe Definição Tipos – uso Princípios para uma boa performance Drible Definição Tipos – uso Princípios para uma boa performance Arremesso Definição Tipos Rebote</p>	

Definição

Tipos

Filosofias

UNIDADE V – FUNDAMENTOS TÁTICOS

Sistemas de defesa

Sistemas de ataque

Contrataque

UNIDADE VI – REGRAS BÁSICAS

Violações mais comuns nos iniciantes;

Reposição da bola em jogo;

Faltas e suas penalidades;

Situações de bola ao alto;

Sinais e mecânica de arbitragem;

Equipe de arbitragem e atribuições.

UNIDADE VII – ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO DE AULAS

Planejamento, execução e avaliação;

Aspectos básicos para uma boa aula.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

ALMEIDA, M. B. Basquetebol 1000 exercícios. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.

CARVALHO, W. Basquetebol sistemas de ataque e defesa. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

REGRAS OFICIAIS DE BASQUETEBOL. Sprint – editora, 2006.

MELHEM, A. Brincando e aprendendo basquetebol. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

Complementar:

COUTINHO, N. Basquetebol na escola. 2ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

JUNIOR, D. R. T. Basquetebol: uma visão integrada entre ciência e prática. São Paulo: Ranole, 2005.

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I (Educação Infantil)	
Carga Horária: 100h	Período letivo: III SEMESTRE
EMENTA:	
Reflexão acerca das representações individuais e sociais relativas ao mundo da escola a partir do resgate e resignificação da própria experiência escolar. Experiência de contato direto com a realidade escolar, preferencialmente em escola pública; conhecimento da realidade escola-comunidade, compreensão e interpretação do contexto escolar. Estudo da ação docente na Educação Infantil através da observação participante, reflexão crítica e construção de novos saberes e conhecimentos próprios.	
OBJETIVOS:	
<p>Geral:</p> <p>Viabilizar aos estagiários a reflexão sobre a prática docente na escola na especificidade da Educação Infantil para que se consolide sua formação profissional;</p>	
<p>Específicos:</p> <p>Refletir sobre os princípios básicos do Estágio Supervisionado I;</p> <p>Analisar os principais ordenamentos que dão sustentação legal ao Estágio na Educação Infantil;</p> <p>Apresentar a evolução histórica da escola de Educação Infantil no Brasil;</p> <p>Compreender a dinâmica e funcionamento da Disciplina Estágio Supervisionado I;</p> <p>Compreender os elementos teórico-metodológicos para o trato com o conhecimento da Educação Física neste âmbito de ensino;</p> <p>Vivenciar a realidade sócio-econômica e cultural da população no contexto da área de atuação do campo de Estágio;</p> <p>Produzir conhecimento sobre o mundo do trabalho a partir da experiência prática com o Estágio Supervisionado I;</p>	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<p>A história e a evolução da Educação Infantil no Brasil.</p> <p>Estágio Supervisionado I: concepção, importância, objetivos e legislação;</p> <p>Conhecimento sobre a escola enquanto mundo do trabalho;</p> <p>A produção do conhecimento no Estágio Supervisionado I.</p>	
BIBLIOGRAFIA:	
<p>Básica:</p> <p>BENEDUZI. R. Educação Física na Pré-Escola: Trabalhando com Crianças de 0 a 3 anos. Revista Virtual Ef artigos. Disponível em: http://efartigos.atspace.org/efescolar. Acesso em: 20 de agosto de 2008.</p> <p>BRASIL. Parâmetros em ação. Educação Infantil. Brasília. 1999.</p> <p>BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: Conhecimento do Mundo. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>CEARÁ. Brincadeiras de Criança: Encantos e descobertas. Fortaleza, SEDUC, 2000.</p> <p>RANGEL, Irene Conceição Rangel. Educação Física no ensino: Educação Física na Infância. Guanabara Koogan, 2009.</p>	
<p>Complementar:</p> <p>KISHMOTO. T. M. Jogos Infantis: O jogo, a criança e a educação. Editora Vozes. 14 Edição. Rio de Janeiro: 2007.</p> <p>MIRANDA, Maria I; SILVA, Lazara C. Estagio Supervisionado e Prática de Ensino: Desafios e Possibilidades. Editora Junqueira e Marin, 1º edição, 2008.</p>	

Disciplina: FISILOGIA DO EXERCÍCIO	
Carga Horária: 60h	Período letivo: III SEMESTRE
EMENTA:	

Aplicação dos fundamentos fisiológicos durante a atividade física. Vias de fornecimento de energia para a atividade física. Mecanismos de regulação e controle relacionados com o movimento humano.
OBJETIVOS:
<p>Geral: Proporcionar ao aluno a compreensão dos conceitos e princípios de bioenergética e transferência de energia no corpo. Sistemas de fornecimento e utilização de energia. Identificar e compreender os princípios e a prática de exercícios em indivíduos saudáveis e em situações especiais. Possibilitar a formação teórico-prática sobre as alterações fisiológicas relacionadas à atividade física de indivíduos saudáveis e portadores de patologias.</p>
<p>Específicos: Conhecer e interpretar de forma específica às adaptações do organismo ao exercício. Compreender a avaliação física e a função neuromuscular relacionando ao treinamento esportivo. Analisar e compreender as alterações fisiológicas relacionadas à atividade física de indivíduos saudáveis e portadores de patologias.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
<p>UNIDADE I – SISTEMA MUSCULAR NA ATIVIDADE FÍSICA. Mecanismo de contração muscular; Tipos de fibras musculares; Controle neural; Adaptações fisiológicas ao treinamento de força.</p> <p>UNIDADE II – SISTEMA RESPIRATÓRIO NA ATIVIDADE FÍSICA. Permuta gasosa; Dinâmica e regulação da ventilação pulmonar; Transporte dos gases respirados.</p> <p>UNIDADE III – SISTEMA CARDIOVASCULAR NA ATIVIDADE FÍSICA. Suprimento sanguíneo; Regulação e integração cardiovasculares (neurofisiologia); Capacidade funcional do sistema cardiovascular; Adaptações cardiorrespiratórias ao treinamento.</p> <p>UNIDADE IV – SISTEMA ENDÓCRINO NA ATIVIDADE FÍSICA. Secreções endócrinas em repouso e induzidas por atividades físicas; Treinamento de endurance e funções endócrinas; Treinamento de força e funções endócrinas.</p> <p>UNIDADE V – BIOENERGÉTICA. Sistema de fornecimento de energia; Nutrientes e sua relação com atividade física; Consumo energético em repouso e em exercício; Recursos ergogênicos.</p>
BIBLIOGRAFIA
<p>Básica: MCARDLE, William D; KATCH, Frank I; KATCH, Victor L. Fisiologia do exercício : energia, nutrição e desempenho humano. Traduzido por Giuseppe Taranto. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p> <p>POWERS, Scott K. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. Colaboração de Edward T Howley. Traduzido por Marcos Ikeda. 3. ed. São Paulo: Manole, 2000.</p> <p>WILMORE, Jack H; COSTILL, David L. Fisiologia do esporte e do exercício. Traduzido por Marcos Ikeda. 2. ed. São Paulo: Manole, 2001.</p>
<p>Complementar: BADILLO, Juan Jose Gonzalez. Fundamentos do treinamento de força: aplicação ao alto rendimento desportivo. Colaboração de Esteban Gorostiaga Ayestaran. Traduzido por Márcia dos Santos Dornelles. 2. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2001.</p> <p>LEITE, Paulo Fernando. Fisiologia do exercício: ergometria e condicionamento físico, cardiologia desportiva. 4. ed.</p>

São Paulo: Robe, 2000.

Disciplina: ESTRUTURA, POLÍTICA E GESTÃO EDUCACIONAL	
Carga Horária: 60h	Período letivo: III SEMESTRE
EMENTA:	
A Educação no contexto sócio, econômico, político, histórico e legal brasileiro; Conceito de Sistema e organização escolar – o Sistema Educacional Brasileiro; A legislação educacional; As políticas públicas para a educação; Gestão educacional; Financiamento da educação; Formação do profissional da educação; A estrutura e a política para a educação no Estado do Ceará.	
OBJETIVOS:	
Geral: Refletir e analisar as bases da educação nacional, contextualizando-a histórica, política, econômica e socialmente.	
Específicos: Situar e discutir analiticamente a função política e social da escola Analisar e compreender as especificidades da política educacional e os dispositivos legais da educação básica.	

Discutir e analisar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional atual, as diretrizes e Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Física.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I – AS RELAÇÕES ESTADO/SOCIEDADE/EDUCAÇÃO

Contextualização histórica/política/econômica/social da educação nacional: estrutura e conjuntura.

Função política e social da escola: conceitos e relações.

UNIDADE II – AS LEIS DO ENSINO NO BRASIL: HISTÓRIA

Educação e Constituições.

Leis básicas da educação nacional.

Valores, princípios e fins da educação

Financiamento da Educação.

UNIDADE III – A LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL

Graus e modalidades do ensino

Perspectivas e limitações da educação básica

Educação Infantil

Ensino Fundamental

Ensino Médio

Educação Básica versus Educação Superior

UNIDADE IV – DIMENSÃO CURRICULAR

Princípios, fundamentos e níveis dos Parâmetros Curriculares Nacionais e especificidades para a Educação Física.

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Educação Física.

UNIDADE V – DIMENSÃO PROFISSIONAL

Formação, exercício da profissão e carreira.

Políticas de valorização profissional: Intervenção do Profissional de Educação Física; Código de Ética do Profissional de Educação Física; política salarial.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

BRZEZINSK, K. (Org.) LDB Interpretada: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 2002.

COSTA, M. V. (Org.) Escola básica na virada do século: cultura, política e currículo. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LIBANEO, Jose C.; TOSCHI, Mirza S.; OLIVEIRA, João F. de. Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização. São Paulo: Cortez, 2003.

Complementar:

CARNEIRO, Moaci Alves. LDB fácil: leitura crítico-compreensiva artigo a artigo. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

SAVIANI, D. Educação brasileira: estrutura e sistema. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 1989.

Disciplina: FUNDAMENTOS SOCIOLOGICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA	
Carga Horária: 60h	Período letivo: III SEMESTRE
EMENTA:	
Estudo dos principais temas sociológicos. Análise sociológica das práticas corporais como elemento de diferentes culturas e sociedades, destacando: linguagem, alienação, repressão social, relações de poder, esporte e compreensão da Sociologia no âmbito das ciências humanas (origem, objeto de ideologia, e aspectos sociopolíticos da Educação Física no Brasil).	
OBJETIVOS:	
<p>Geral:</p> <p>Oferecer, de uma forma sistemática, uma reflexão sobre a Educação Física e os esportes, enfocando, principalmente, questões relacionadas à cultura corporal em uma perspectiva sociológica.</p>	
<p>Específicos:</p> <p>Compreender o processo de evolução Histórica da Sociologia, suas principais correntes autorais e suas relações com a educação física;</p> <p>Propiciar ao aluno um espaço de reflexão em torno dos aspectos sociais da Educação Física na sociedade contemporânea;</p> <p>Examinar aspectos sociológicos da Educação Física, privilegiando as relações de poder, conflito e os conteúdos culturais do processo de ensino e aprendizagem;</p> <p>Traçar e analisar uma perspectiva da Educação Física brasileira nas últimas décadas, examinando as consequências dos processos de esportivização da sociedade com base em princípios da sociedade capitalista.</p>	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<p>UNIDADE. I: A SOCIOLOGIA COMO CIÊNCIA</p> <p>Contextualização histórica</p> <p>Considerações sobre os clássicos da sociologia: August Comte; Émile Durkheim; Karl Marx; Max Weber.</p>	

UNIDADE II – O CORPO COMO SUPORTE DE SIGNOS SOCIAIS

O “cuidado com o corpo”: o corpo higienizado;
Corpo e alienação;
Corpo e classes sociais: as várias condições dos corpos;
Corpo e a violência na sociedade contemporânea;
O corpo e a velhice;
Corpo e a juventude;
Corpo nos esportes.

UNIDADE. III: ASPECTOS SOCIOLÓGICOS APLICADOS À EDUCAÇÃO FÍSICA

Considerações sobre o Positivismo na Educação Física;
O Funcionalismo Aplicado à Educação Física;
O Estruturalismo Aplicado à Educação Física;
O Marxismo Aplicado na Educação Física;
Educação Física e cultura;
Educação Física e Antropologia.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

BETTI, Mauro. Educação Física e sociedade. São Paulo: Editora Movimento, 1991. 182.

DAOLIO, J. Educação Física e o conceito de cultura. 2 ed. Campinas, SP: Autores associados, 2007.

MARTINS, Carlos B. O Que é sociologia? 38. ed. São Paulo: Brasiliense, 1997.

Complementar:

MURAD, Mauricio. Sociologia e educação Física. Ed. FGV, 2009.

DE MARCO, Ademir. (Org) Educação Física: cultura e sociedade. Campinas, SP: Papirus, 2006.

Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DO VOLEIBOL E VOLEIBOL DE PRAIA	
Carga Horária: 60h	Período letivo: IV SEMESTRE
EMENTA:	
Conhecimento do Voleibol e do Vôlei de Praia em relação ao seu contexto histórico e atual, analisando os aspectos gerais de suas técnicas e táticas básicas. Estudo de procedimentos pedagógicos para a aprendizagem das habilidades esportivas em seus movimentos básicos para a iniciação nessas modalidades esportivas. Planejamento e organização de programas de ensino para o voleibol e o vôlei de praia.	
OBJETIVOS:	
<p>Geral:</p> <p>Proporcionar que os alunos conheçam e apliquem os métodos para o ensino dos fundamentos básicos do Voleibol e do Voleibol de Praia, assim como noções de táticas, regras e planejamento para iniciação nessas modalidades.</p>	
<p>Específicos:</p> <p>Contextualizar a prática do Voleibol e do Voleibol de Praia na história e na sociedade contemporânea;</p> <p>Compreender o desenvolvimento motor das faixas etárias e aplicá-las de forma coerente nas aulas de Voleibol e do Voleibol de Praia;</p> <p>Identificar e aplicar as técnicas e as táticas do Voleibol e do Voleibol de Praia;</p> <p>Capacitar os alunos para que organizem competições de Voleibol e Voleibol de Praia em seu futuro cotidiano pedagógico.</p>	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<p>UNIDADE I – HISTÓRICO E EVOLUÇÃO DO VOLEIBOL E DO VOLEIBOL DE PRAIA</p> <p>Origem</p> <p>Evolução</p> <p>Introdução no Brasil</p> <p>UNIDADE II – MECÂNICA DO JOGO</p> <p>Objetivos</p> <p>Posições e funções dos jogadores</p>	

UNIDADE III – FAMILIARIZAÇÃO COM A QUADRA

A quadra e seus componentes

UNIDADE IV – FUNDAMENTOS TÉCNICOS

Saque;
Toque;
Recepção (manchete);
Cortada;
Bloqueio

UNIDADE V – CONTROLE DE CORPO

Equilíbrio;
Deslocamentos;
Fintas;
Saltos e paradas.

UNIDADE VI – TÁTICAS DE ATAQUE E DEFESA

Noções básicas de defesa e ataque;
Definição;
Filosofias.

UNIDADE VII – REGRAS BÁSICAS

Violações mais comuns nos iniciantes;
Sinais e mecânica de arbitragem;
Equipe de arbitragem e atribuições.

UNIDADE VIII – ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO DE AULAS

Planejamento, execução e avaliação;
Aspectos básicos para uma boa aula.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

CARVALHO, O. M. de. Voleibol 1000 exercícios. 6ª ed. Rio de Janeiro Sprint, 2005.

COSTA, A D. da. Voleibol: fundamentos e aprimoramento. 2ª Ed Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

REGRAS OFICIAIS DE VOLEIBOL. Rio de Janeiro: Sprint, 2009.

SUVOROV, Y. P. Grishin, O. N. Voleibol iniciação. Vol II – 5ª Ed Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

Complementar:

SUVOROV, Y. P. Grishin, O. N. Voleibol iniciação. Vol I - 5ª Ed, Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

Disciplina: ESTAGIO SUPERVISIONADO II - ENSINO FUNDAMENTAL (1º AO 5º ANO)	
Carga Horária: 100h	Período letivo: IV SEMESTRE
EMENTA:	
Reflexão acerca das representações individuais e sociais relativas ao mundo da escola a partir do resgate e resignificação da própria experiência escolar no ensino fundamental. Experiência de contato direto com a realidade da escola básica, preferencialmente em escolas públicas; conhecimento e investigação da realidade, compreensão e interpretação do contexto escolar. Estudo da ação docente no 1º e 2º ciclos do Ensino Fundamental através da observação participante, reflexão crítica e construção de novos saberes e conhecimentos próprios.	
OBJETIVOS:	
<p>Geral: Viabilizar aos estagiários a reflexão sobre a prática docente na escola no ensino fundamental (1º e 2º Ciclos) para a consolidação de sua formação profissional, a partir de sua intervenção neste âmbito;</p>	
<p>Específicos: Refletir sobre os princípios básicos do Estágio Supervisionado II; Analisar os principais ordenamentos que dão sustentação legal ao Estágio na Educação no Ensino Fundamental (1º e 2º ciclo); Apresentar a evolução histórica da escola de Ensino Fundamental (1º e 2º ciclo) no Brasil; Compreender a dinâmica e funcionamento da Disciplina Estágio Supervisionado II; Compreender os elementos teórico-metodológicos para o trato com o conhecimento da Educação Física neste âmbito de ensino; Vivenciar a realidade sócio-econômica e cultural da população no contexto da área de atuação do campo de Estágio; Produzir conhecimento sobre o mundo do trabalho a partir da experiência prática com o Estágio Supervisionado II; Elaborar um Projeto de Intervenção/Ensino-Aprendizagem com objetivos, referencial teórico-metodológico, conteúdos, avaliação e que desenvolva metodologia própria referente à cultura corporal em espaço de ensino; Demonstrar autonomia na elaboração, aprofundamento e implementação do conhecimento teórico-prático a ser tratado no Projeto de Intervenção/Ensino-Aprendizagem.</p>	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<p>A história e a evolução do ensino fundamental no Brasil; Estágio Supervisionado II: concepção, importância, objetivos e legislação; Conhecimento sobre a escola enquanto mundo do trabalho; A produção do conhecimento no Estágio Supervisionado II.</p>	

BIBLIOGRAFIA:
Básica: BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.
FREIRE, J. B. O Jogo entre o riso e choro. 2ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.
NEIRA, M. G. Educação física, desenvolvendo competência. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2006.
RANGEL, Irene Conceição Rangel. Educação Física no ensino: Educação Física na Infância. Guanabara Koogan, 2009.
Complementar: FREIRE, J. B., SCAGLIA, A. J. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2003.
MOREIRA, E. C. (org) Educação física escolar, desafios e propostas. Jundiaí, SP: Editora Fontes, 2004.

Disciplina: AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
Carga Horária: 60h	Período letivo: IV SEMESTRE
EMENTA:	
Considerações históricas acerca da avaliação educacional em Educação Física. Principais abordagens. Análise das formas de avaliação dos alunos considerando os aspectos da cognição, da motricidade e da afetividade. Pressupostos, conceitos e estratégias da avaliação nos processos de ensino e aprendizagem como um instrumento diagnóstico, de acompanhamento e formativo das ações educativas. Planejamento, implementação e operacionalização.	
OBJETIVOS:	
Geral: Compreender a avaliação enquanto elemento fundamental do processo de ensino-aprendizagem inserida num contexto político, social, econômico e ideológico percebendo-a de forma holística.	
Específicos: Compreender a avaliação em Educação Física no contexto educacional de forma holística; Refletir sobre a avaliação e suas diversas modalidades implantadas na Educação; Compreender a dinâmica e funcionamento da avaliação escolar em Educação Física; Analisar a avaliação enquanto elemento constitutivo do processo de ensino-aprendizagem; Compreender a avaliação a partir do Projeto Político Pedagógico. Identificar as questões que envolvem a formatação da avaliação a partir da concepção de homem, mundo e sociedade.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
UNIDADE I - FUNDAMENTOS E CONCEPÇÕES DA AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM. Caracterizar os fundamentos e concepções da avaliação educacional; Pressupostos teórico-conceituais; Princípios e fins do planejamento e avaliação no processo de ensino-aprendizagem; Planejamento e avaliação frente à multidimensionalidade do processo de ensino-aprendizagem.	
UNIDADE II - PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E AVALIAÇÃO. Relacionar o Projeto Político Pedagógico a Avaliação. Planejamento coletivo: Projeto Político Pedagógico - PPP e Avaliação; Avaliação a partir da concepção de homem e sociedade; Formatos de avaliação.	
UNIDADE III – AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA. Avaliação como instrumento de otimização do ensino. Adequar as formas de avaliação para os diferentes educando observando bases de desenvolvimento do ser humano; Objetivos e conteúdos no processo de ensino-aprendizagem: saberes conceituais, procedimentais e afetivo-sociais; Recursos de ensino-aprendizagem; Características e funções do processo de avaliação; Relacionar os objetivos, os conteúdos, as metodologias, os recursos e avaliações no processo de ensino-aprendizagem.	

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

HOFFMANN, Jussara. Pontos & contrapontos: do pensar ao agir em avaliação. 7 ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.

LUCKESI. Cipriano. Avaliação da Aprendizagem Escolar. Cortez, 17ª edição, 2005.

VASCONCELOS, Celso dos S. Avaliação da Aprendizagem: Práticas de mudança- por uma praxis transformadora. Libertad, 9ª edição, 2008.

Complementar:

VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 14 ed. São Paulo: Libertas, 2005.

DARIDO, Suraya. Cristina, RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na Escola: Implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. (Coleção Educação Física no Ensino Superior).

Disciplina: NOVAS TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
Carga Horária: 60h	Período letivo: IV SEMESTRE
EMENTA:	
Introdução e conceitos básicos sobre o uso das Novas Tecnologias na Educação Física. Conhecer como utilizar as tecnologias de comunicação dentro de uma visão inovadora, participativa de educação virtual na Educação Física. Ferramentas da internet aplicadas à Educação Física. Avaliação crítica sobre os usos das novas tecnologias da informação. Tópicos avançados: aprendizagem cooperativa, ambiente virtual de aprendizagem, portais educacionais, etc.	
OBJETIVOS:	
<p>Geral:</p> <p>Possibilitar o conhecimento das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação e suas aplicações na Educação Física, refletindo sobre seus usos no contexto educacional e na sociedade tecnológica.</p>	
<p>Específicos:</p> <p>Conhecer o processo de evolução histórica do uso de tecnologias pelo homem;</p> <p>Compreender e refletir sobre o conceito de Novas Tecnologias e suas aplicações na Educação Física;</p> <p>Analisar a importância/influência das Novas Tecnologias para a prática pedagógica em Educação Física;</p> <p>Compreender e refletir sobre as relações existentes entre Educação Física e a Sociedade, através das novas tecnologias de informação e comunicação;</p> <p>Conhecer os procedimentos para a utilização das novas tecnologias como recurso didático/pedagógico nas aulas de Educação Física.</p>	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<p>UNIDADE 1 – AS NOVAS TECNOLOGIAS E A EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>Conceitos, contextualização e características;</p> <p>A interdisciplinaridade;</p> <p>O discurso das novas tecnologias da informação e da comunicação (NTIC) sobre o exercício físico, a saúde e a estética.</p> <p>UNIDADE 2 – AS NOVAS TECNOLOGIAS, A EDUCAÇÃO E A CULTURA ESPORTIVA</p> <p>As NTIC e o desenvolvimento de uma sociedade esportiva;</p> <p>As NTIC no comportamento humano;</p> <p>Educação para, pelas e com as NTIC.</p> <p>UNIDADE III - A UTILIZAÇÃO PEDAGÓGICA DAS NOVAS TECNOLOGIAS</p> <p>Trabalhando com editores de texto;</p> <p>Trabalhando com apresentação de slides;</p> <p>Internet como ferramenta pedagógica.</p>	
BIBLIOGRAFIA:	
<p>Básica:</p> <p>KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias: o ritmo da informação. – Campinas, SP: Papyrus, 2007.</p> <p>LEMOS, André. Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea. 4ª Ed. – Porto Alegre: Sulina, 2008.</p> <p>LÉVY, Pierre (tradução de Carlos Irineu da Costa). Cibercultura – São Paulo: Ed. Scipione, 1994.</p>	
<p>Complementar:</p> <p>FILHO, Ciro Marcondes. Sociedade Tecnológica. São Paulo, SP: Editora Scipione, 1994</p>	

PIRES, Giovani de Lorenzi. Educação Física e o discurso midiático: abordagem crítico emancipatória. Ijuí: Unijuí, 2002.

Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DA NATAÇÃO I

Carga Horária: 60h

Período letivo: IV SEMESTRE

EMENTA:

Conhecimento da Natação em relação ao contexto histórico e atual, analisando os aspectos gerais das diversas provas e dos fundamentos dos nados crawl e costas. Estudo de procedimentos pedagógicos para o ensino das habilidades básicas da Natação para a iniciação nesta modalidade. Planejamento, regras e organização de programas de ensino e competições para a Natação.

OBJETIVOS:

Geral:

Possibilitar o conhecimento teórico e prático dos fundamentos técnicos dos nados Crawl e Costas, contribuindo para a formação profissional e sócio-política do educando, através da reflexão de sua prática no contexto esportivo regional e nacional.

Específicos:

Conhecer e refletir sobre o processo de evolução histórica da Natação no contexto mundial e nacional;
 Conhecer, analisar e aplicar os procedimentos pedagógicos necessários para a adaptação do indivíduo ao meio líquido no ensino dos estilos Crawl e Costas;
 Utilizar materiais e equipamentos que venham a auxiliar no processo de adaptação ao meio líquido e a iniciação de indivíduos nos estilos Crawl e Costas;
 Capacitar os alunos para que organizem competições de Natação em seu futuro cotidiano pedagógico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 – EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA NATAÇÃO E CONCEITOS

UNIDADE 2 – ADAPTAÇÃO AO MEIO LÍQUIDO

Entradas e saídas na água (imersão, apnéia estática, apnéia dinâmica);
 Deslocamentos diversos na água;
 Material alternativo auxiliar para a realização dos deslocamentos;
 Processos pedagógicos básicos para o aprendizado das técnicas respiratórias no meio líquido;
 Utilização de materiais que possibilitam maiores possibilidades de experiências respiratórias no meio líquido.

UNIDADE 3 – EQUILÍBRIO ESTÁTICO E DINÂMICO DO CORPO HUMANO NO MEIO LÍQUIDO

Flutuação com o corpo grupado;
 Flutuação em decúbito dorsal e ventral;
 Flutuação com o corpo na vertical;
 Deslize Simples;
 Deslize com movimento de pernas;
 Materiais alternativos auxiliares no domínio da técnica do equilíbrio estático e dinâmico.

UNIDADE 4 - METODOLOGIA DE ENSINO DO NADO CRAWL.

Posição do corpo
 Trabalho de Braços
 Trabalho de Pernas
 Respiração
 Coordenação
 Exercícios Educativos
 Erros Mais Frequentes
 Saídas, Viradas e Chegadas

UNIDADE 5 - METODOLOGIA DE ENSINO DO NADO COSTAS.

Posição Do Corpo;
 Trabalho De Braços;
 Trabalho De Pernas;
 Respiração;

Coordenação;
Exercícios Educacionais;
Erros Mais Frequentes;
Saídas, Viradas E Chegadas.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

CONFEDERAÇÃO DE NATAÇÃO. Regras oficiais de natação. Sprint, 2010.

DELUCA, A. H. Brincadeiras e jogos aquáticos. São Paulo: L & M, 2002.

LIMA, Willian Urizzi de. Ensinando natação. 4ª Ed. Phorte editora, 2009.

MASSAUD, Marcelo G. & CORREIA, Célia R. F. Natação, quatro nados (livro + DVD). Sprint, 2001.

Complementar:

CABRAL, Fernando & SOUZA, Wagner Alves de. Natação, 1000 exercícios. Sprint, 1995.

DUNDER, Luis Henrique. & JUNIOR, Orival Andries. Natação: treinamento fundamental. Manole editora, 2001.

Carga Horária: 60h	Período letivo: IV SEMESTRE
EMENTA:	
A relação do sistema musculoesquelético com o movimento humano. Estruturação, localização, funções e ações das estruturas mioosteoarticulares. Análise dos movimentos articulares nas diversas situações do movimento humano	
OBJETIVOS:	
<p>Geral:</p> <p>Proporcionar a análise e a compreensão anátomo-funcional dos movimentos normais do corpo humano e identificar as estruturas e funções do sistema mio-ósteo-articular, os movimentos, as bio-alavancas, a preensão, a postura e a marcha.</p>	
<p>Específicos:</p> <p>Identificar as estruturas e funções dos elementos da unidade motora;</p> <p>Conceituar e avaliar as bio-alavancas;</p> <p>Definir os tipos de contração normal e seus tipos básicos;</p> <p>Identificar planos e riscos dos movimentos das juntas sinoviais;</p> <p>Conceituar exemplificando os papéis que os músculos desempenham nos movimentos (agonista, antagonista, sinergista e fixadores);</p> <p>Classificar os tipos globais dos movimentos gerais do corpo como um todo (ativo, passivo, balístico, guiados, oscilatórios, dinâmicos);</p> <p>Analisar a musculatura preensora, os tipos de preensão, e conhecendo a antropologia e evolução da preensão;</p> <p>Analisar cinesiológicamente os movimentos de membros superiores (MMSS), identificando a musculatura e articulações;</p> <p>Analisar cinesiológicamente os movimentos do tronco e da cabeça, classificando a musculatura e articulações;</p> <p>Analisar os aspectos envolvidos numa boa postura e sua importância cinesiológica nas Atividades da vida diária (AVD's).</p>	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<p>UNIDADE I</p> <p>Apresentação</p> <p>Planos e Eixos dos Movimentos Articulares.</p> <p>Classificação das Articulações</p> <p>Tipos de Contração Musculares (Unidade Motora)</p> <p>Papéis que os músculos podem Desempenhar.</p> <p>Tipos Grosseiros de Movimento.</p> <p>Cinesiologia da Preensão</p> <p>Cinesiologia do Cotovelo</p> <p>Cinesiologia do Ombro</p> <p>Cinesiologia da Cintura Escapular</p> <p>UNIDADE II</p> <p>Cinesiologia do Quadril</p> <p>Cinesiologia do Joelho</p> <p>Cinesiologia do Pé</p> <p>Cinesiologia do Tronco</p> <p>Avaliação</p> <p>Bio-Alavancas</p> <p>Postura</p> <p>Marcha</p> <p>Análise Cinesiológica</p>	
BIBLIOGRAFIA:	
<p>Básica:</p> <p>LIPPERT, Lynn S. Cinesiologia Clínica e Anatomia - 4ª Ed. Guanabara Koogan, 2008.</p> <p>LIMA, Cláudia Silveira & PINTO, Ronei Silveira. Cinesiologia e musculação. Porto Alegre: ARTMED, 2006.</p> <p>RASCH, Philip J. et al. Cinesiologia e anatomia aplicada. Traduzido por Marcio Moacyr de Vasconcelos. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p>	

Complementar:

DURWARD, Brian R. (Ed.); BAER, Gillian D. (Ed.); ROWE, Philip J. (Ed.). Movimento funcional humano: mensuração e análise. Traduzido por Eliseanne Nopper. 1. ed. São Paulo: Manole, 2001.

FORNASARI, Carlos Alberto. Manual para Estudo da Cinesiologia. Manole, 2001.

Disciplina: JOGOS E BRINCADEIRAS POPULARES	
Carga Horária: 60h	Período letivo: V SEMESTRE
EMENTA:	
Estudo das questões relativas à sistematização dos Jogos e Brincadeiras Populares. Ensino da Metodologia e da Didática especializada para transmissão dos conteúdos dos Jogos e Brincadeiras Populares. Organização prática de eventos que contemplem a vivência desse conhecimento. Relações acerca desse conhecimento com o mundo da pesquisa, trabalho, sociedade e a cultura corporal enquanto objeto de estudo da Educação Física.	

OBJETIVOS:
<p>Geral: Compreender os Jogos e Brincadeiras Populares enquanto conteúdo da Cultura Corporal, relacionando aos aspectos socio-culturais, bem como experimentar possibilidades metodológicas de ensino desse conhecimento no contexto escolar.</p>
<p>Específicos: Conhecer e refletir sobre diversidade dos Jogos e das Brincadeiras Populares através da experimentação teórico-prática de seus aspectos culturais e conceituais; Refletir e interpretar criticamente os aspectos conceituais dos Jogos e Brincadeiras Populares; Vivenciar possibilidades metodológicas do ensino dos Jogos e Brincadeiras no contexto escolar e fora dele; Experenciar a organização de eventos que contemplem a vivência desse conhecimento.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
<p>Introdução aos Jogos e Brincadeiras Populares – conceitos e pressupostos históricos; O Jogo como elemento da Cultura; O Jogo nas diferentes Perspectivas Teóricas; O Lúdico e a Escola; O Resgate dos Jogos e Brincadeiras Populares nas escolas como conteúdo das aulas de Educação Física; Vivência dos diferentes tipos de Jogos e Brincadeiras Populares; Organização de Evento voltado para os Jogos e Brincadeiras Populares.</p>
BIBLIOGRAFIA:
<p>Básica: FREIRE, João Batista; VENÂNCIO, Silvana (orgs.). O Jogo dentro e fora da Escola. Campinas: Autores Associados, 2005.</p> <p>HUIZINGA, Johan. Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 2007.</p> <p>KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogo, Brinquedo, Brincadeira e Educação. 11 ed. São Paulo: Cortez, 2008.</p>
<p>Complementar: BRUHNS, Heloisa Turini. O Corpo Parceiro e o Corpo Adversário. São Paulo: Papyrus, 1993</p> <p>BROUGÈRE, Gilles. Brinquedo e Cultura. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2008.</p>

Disciplina: ESTAGIO SUPERVISIONADO III - ENSINO FUNDAMENTAL (6º AO 9º ANO)	
Carga Horária: 100h	Período letivo: V SEMESTRE
EMENTA:	
Reflexão acerca das representações individuais e sociais relativas ao mundo da escola a partir do resgate e resignificação da própria experiência escolar no ensino fundamental. Experiência de contato direto com a realidade da escola básica, preferencialmente em escolas públicas; conhecimento e investigação da realidade, compreensão e interpretação do contexto escolar. Estudo da ação docente nos 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental através da observação participante, reflexão crítica e construção de novos saberes e conhecimentos próprios	
OBJETIVOS:	
<p>Geral: Viabilizar aos estagiários a reflexão sobre a prática docente na escola no ensino fundamental (3º e 4º Ciclos) para a consolidação de sua formação profissional, a partir de sua intervenção neste âmbito.</p>	
Específicos:	

Investigar e analisar as características do contexto educacional relacionado à Cultura Corporal, onde se desenvolve a experiência de estágio.
 Identificar os elementos de uma prática profissional que definem tarefas, responsabilidades e funções específicas da categoria;
 Elaborar um Projeto de Intervenção/Ensino-Aprendizagem com objetivos, referencial teórico-metodológico, conteúdos, avaliação e que desenvolva metodologia própria referente à cultura corporal em espaço de ensino;
 Demonstrar autonomia na elaboração, aprofundamento e implementação do conhecimento teórico-prático a ser tratado no Projeto de Intervenção/Ensino-Aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I – CONHECER A REALIDADE DO ESPAÇO DE ESTÁGIO ESCOLAR

Seleção do espaço de estágio escolar a ser utilizado;
 Avaliação diagnóstica do espaço de estágio escolar a sofrer a intervenção;
 Identificação dos elementos da prática profissional que definem tarefas, responsabilidades e funções específicas da atividade selecionada;
 Compreensão da comunidade observada, percebendo as diferentes rotinas de trabalho dos indivíduos envolvidos na realidade;

UNIDADE II – COMPETÊNCIAS E HABILIDADES NA AÇÃO EDUCATIVA

Reconhecimento dos diferentes momentos que compõem a prática pedagógica: a concepção teórico-metodológica, o planejamento, a organização da prática, seleção das atividades, os procedimentos metodológicos, as relações, a avaliação, os objetivos e o direcionamento das atividades;
 Discussão e reflexão da natureza e das atividades desenvolvidas no espaço selecionado para o estágio;
 Elaboração do Projeto de Intervenção sobre cultura corporal a ser desenvolvido no espaço formal de ensino com autonomia na construção, aprofundamento e implementação do conhecimento teórico-prático a ser tratado no estágio.
 Desenvolvimento e sistematização de metodologia própria referente à cultura corporal em espaço formal de ensino.
 Implementação prática de um planejamento de trabalho, baseado no Projeto de Intervenção, que sistematize o conhecimento e a prática desenvolvidos no espaço de atuação, sob a orientação de professor desta disciplina.

UNIDADE III – SOCIALIZAR O CONHECIMENTO

Elaboração e apresentação do Relatório da experiência em Seminário de Encerramento.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

NEIRA, M. G. Educação Física, desenvolvendo competência. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2006.

MOREIRA, E. C. (org) Educação física escolar, desafios e propostas. Jundiaí - SP: Editora Fontes, 2004.

FREIRE, J. B. & SCAGLIA, A. J. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2003.

Complementar:

FREIRE, J. B. O Jogo entre o riso e choro. 2ª ed. Campinas - SP: Autores Associados, 2005.

ASSIS, S. O. Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica. 2ª ed. Campinas, SP: Autores Associados. Chancela editorial, CBCE, 2005.

Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DA NATAÇÃO II	
Carga Horária: 60h	Período letivo: V SEMESTRE
EMENTA:	
Conhecimento da Natação em relação ao contexto histórico e atual, analisando os aspectos gerais das diversas provas e dos fundamentos dos nados Peito e Borboleta. Estudo de procedimentos pedagógicos para o ensino das habilidades básicas da Natação para a iniciação nesta modalidade. Planejamento, regras e organização de programas de ensino e competição para a Natação.	
OBJETIVOS:	
<p>Geral:</p> <p>Possibilitar o conhecimento teórico e prático dos fundamentos técnicos dos nados Peito e Borboleta, contribuindo para a formação profissional e sócio-política do educando, através da reflexão de sua prática no contexto esportivo regional e nacional.</p>	
<p>Específicos:</p> <p>Conhecer e refletir sobre o processo de evolução histórica dos nados peito e borboleta, no contexto mundial e nacional; Conhecer, analisar e aplicar os procedimentos pedagógicos necessários para o ensino dos estilos Peito e Borboleta; Utilizar materiais e equipamentos que venham a auxiliar a iniciação de indivíduos nos estilos Peito e Borboleta; Capacitar os alunos para que organizem competições de Natação em seu futuro cotidiano pedagógico.</p>	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
UNIDADE I – HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DOS NADOS PEITO E BORBOLETA	

UNIDADE II - METODOLOGIA DO ENSINO DO PEITO.

Posição do Corpo
Trabalhos de Braço
Trabalhos de Pernas
Respiração;
Coordenação;
Exercícios Educativos;
Erros Mais Frequentes;
Saídas, Viradas e Chegadas.

UNIDADE III – METODOLOGIA DO ENSINO DO NADO BORBOLETA

Posição do Corpo;
Trabalhos de Braço;
Trabalhos de Pernas;
Respiração;
Coordenação;
Exercícios Educativos;
Erros Mais Frequentes;
Saídas, Viradas e Chegadas

UNIDADE IV - CONDICIONAMENTO FÍSICO PARA NATAÇÃO**BIBLIOGRAFIA:**

Básica:

MAGLISCHO, E. W. Nadando ainda mais rápido. São Paulo: Paidós, 1999.

MASSAUD, M. G. & CORRÊA, Célia R. F. Natação para adultos. São Paulo: Sprint, 2001.

MASSAUD, M. G. Natação 4 nados: aprendizado e aprimoramento. Sprint, 2001.

Complementar:

KERBEJ, F. Natação algo mais que quatro nados. Manole, 2002.

SOUZA, W. A. 100 aulas treinos especiais. Sprint, 2000.

Disciplina: DESENVOLVIMENTO MOTOR	
Carga Horária: 60h	Período letivo: V SEMESTRE
EMENTA:	
O processo de desenvolvimento físico - Responsabilidade dos genes, sistema endocrinológico, cérebro e experiência ambiental. A curva do desenvolvimento humano - período pré-natal, infância, meninice, adolescência, idade adulta e senescência. A relação entre desenvolvimento físico, habilidade psicomotora, cognição, funcionamento afetivo e social. O uso de dados de desenvolvimento físico na elaboração de programas de Educação Física.	
OBJETIVOS:	
<p>Geral:</p> <p>Compreender as etapas do desenvolvimento do ser humano nos seus aspectos motores, cognitivos, emocionais e sociais.</p>	
<p>Específicos:</p> <p>Refletir sobre o desenvolvimento psicomotor do Ser Humano;</p> <p>Conhecer as principais abordagens teóricas do desenvolvimento psicomotor;</p> <p>Discutir temas relevantes do estudo do desenvolvimento do ser humano possibilitando ao aluno uma visão crítica da realidade;</p> <p>Estudar a ação do profissional responsável pelo movimento humano, quanto à aprendizagem dos aspectos psicomotores.</p>	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
UNIDADE I – O ESTUDO DO CRESCIMENTO E DO DESENVOLVIMENTO DO SER HUMANO	
A noção de crescimento e desenvolvimento humano;	

Descrição da Gênese e da Mudança das Condutas;
 Fatores que Afetam o Desenvolvimento das Condutas;
 Influências Culturais no Desenvolvimento;
 Identificação dos Estágios ou Fases do Desenvolvimento Humano

UNIDADE II – O ESTUDO DAS ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO DO SER HUMANO

Os dois Primeiros Anos de Vida
 A Criança de Dois a Seis Anos de Idade
 A Criança de Sete a doze anos de Idade
 A Adolescência
 O Adulto

UNIDADE III – AS TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO

A Tese da Hereditariedade e a Ambientalista;
 A Teoria do Desenvolvimento Segundo Jean Piaget;
 A Teoria do Desenvolvimento Segundo Vygotsky;
 A Teoria do Desenvolvimento Segundo Sigmund Freud;
 A Teoria do Desenvolvimento Segundo Leontiev;

UNIDADE IV – A AÇÃO DO PROFISSIONAL EM MOVIMENTO HUMANO QUANTO À APRENDIZAGEM DOS ASPECTOS PSICOMOTORES

O Domínio Motor;
 Sensação e Percepção;
 Atenção;
 Memória;
 Diferenças Individuais;
 Informação, Motivação e Reforço;
 Transferência de Aprendizagem;
 Aplicação de Técnicas de Reforço no Desempenho da Aprendizagem de Habilidades Motoras;
 Papel do Professor;

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

GALLAHUE, D. L. & OZMUN, J. C. Compreendendo o Desenvolvimento Motor. Bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 1 ed., 2001.

GETCHELL, Nancy; HAYWOOD, Kaathleen M. Desenvolvimento motor ao longo da vida. 5ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2010.

TANI, Go. Comportamento Motor: aprendizagem e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Complementar:

PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally Wenddtos Olds. Desenvolvimento humano. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ISAACS, Larry D. PAYNE, V. Gregory. Desenvolvimento motor humano: uma abordagem vitalícia. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Disciplina: GINÁSTICA	
Carga Horária: 60h	Período letivo: V SEMESTRE
EMENTA:	
Estudo teórico-prático dos métodos ginásticos em suas várias manifestações, enfocando seus fundamentos filosóficos e ideológicos e proporcionando uma análise crítica da influência exercida sobre as práticas corporais no Brasil. Estudo da Ginástica Geral. Procedimentos pedagógicos que levem à vivência e à aprendizagem dos fundamentos atualizados da Ginástica Escolar, Ginástica Rítmica Básica e Ginástica Artística Básica.	
OBJETIVOS:	
<p>Geral: Possibilitar o estudo da ginástica em seus diversos aspectos e manifestações, reconhecendo seu processo de evolução histórica e permitindo a aplicação de métodos ginásticos no ambiente escolar ou fora dele.</p>	
<p>Específicos: Contextualizar historicamente as correntes ginásticas e suas influências no Brasil; Identificar e vivenciar os fundamentos específicos das ginásticas para posteriormente aplicá-los no contexto escolar. Identificar e refletir sobre as diversas manifestações da ginástica na contemporaneidade; Propiciar o resgate das atividades rítmicas no âmbito da Educação Física Escolar.</p>	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<p>UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO À GINÁSTICA História da ginástica. Conceito de ginástica.</p> <p>UNIDADE 2 – PRINCIPAIS CORRENTES DA GINÁSTICA</p> <p>UNIDADE 3 – A GINÁSTICA E O DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES FÍSICAS E HABILIDADES MOTORAS Força Resistência</p>	

Flexibilidade
 Velocidade
 Ritmo
 Equilíbrio
 Coordenação
 Esquema corporal
 Percepção espaço-temporal
 Lateralidade

UNIDADE 4 – OS TIPOS DE GINÁSTICAS NA CONTEMPORANEIDADE

Ginástica Escolar
 Ginástica Aeróbica
 Ginástica Localizada
 Ginástica Olímpica
 Hidroginástica
 Musculação
 Ginástica Laboral

UNIDADE 5 – GINÁSTICA E GRUPOS ESPECIAIS

Hipertensos
 Diabéticos
 Terceira Idade
 Crianças
 Ginástica Inclusiva

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

DALLO, Adalberto R. A Ginástica como Ferramenta Pedagógica: O Movimento como agente de formação. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2007.

CONCEIÇÃO, R. B. Ginástica Escolar. 2 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

FERNANDES, Andre. A Prática da Ginástica Localizada. Sprint, 2001.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação física /Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

Complementar:

SILVEIRA NETO, E. Ginástica de Academia: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Sprint, 1996.

GERADES, Amandio A. R. Ginástica localizada - Teoria e Prática. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Sprint. 1993.

Disciplina: EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA	
Carga Horária: 60h	Período letivo: V SEMESTRE
EMENTA:	
História da Educação Física adaptada. A inclusão das pessoas com necessidades especiais na escola. A fundamentação, a classificação e características das deficiências, as atividades corporais, esportivas e de lazer adequadas para trabalhar com diversos tipos de necessidades, as barreiras arquitetônicas, adaptações de materiais, a legislação vigente e a metodologia das aulas.	
OBJETIVOS:	
<p>Geral: Abordar, analisar e debater, sobre a importância da Educação Física para os alunos com necessidade especiais, bem como sua aplicabilidade no âmbito escolar.</p>	
<p>Específicos: Ampliar os conceitos aprendidos em outras disciplinas do curso e adaptar para esta clientela com limitações física ou motora, visual, auditiva e mental. Distinguir a prática da Educação Física para o desenvolvimento das pessoas com limitações. Evidenciar que através dos exercícios físicos e a prática de esportes, as pessoas com limitações poderão superar algumas deficiências como também prevenir de deficiências secundárias. Informar dos direitos das pessoas com limitações de acordo com a legislação.</p>	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<p>UNIDADE I – ORIGEM DA ATIVIDADE FÍSICA ADAPTADA. A história da deficiência; Tipo de deficiência; Legislação específica.</p> <p>UNIDADE II – ACESSIBILIDADE E COMUNICAÇÃO Braille; Libras; Adaptações arquitetônicas.</p> <p>UNIDADE III – DEFICIÊNCIA AUDITIVA E A INCLUSÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA. Definição;</p>	

Causas e os tipos de perda auditiva;
 Características da pessoa com deficiência auditiva;
 Inclusão através das aulas de Educação Física;
 O ensino e a comunicação;
 Esporte e o lazer.

UNIDADE IV – DEFICIÊNCIA MENTAL E A INCLUSÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

Definição de retardo mental e síndrome de Down;
 Classificação e as causas;
 Características;
 Inclusão por meio das aulas de Educação Física;
 Esporte e o lazer.

UNIDADE V – DEFICIÊNCIA MOTORA E A INCLUSÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

Definição;
 Tipos de deficiência física: amputações, poliomielite, Trauma crânio encefálico (TCE), lesão medular, dentre outros;
 Próteses e órteses;
 Esportes adaptados e criados para deficientes;
 Classificações esportivas.

UNIDADE VI – DEFICIÊNCIA VISUAL E A INCLUSÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

Definição de cegueira e visão subnormal;
 Causas e os tipos de perdas visuais;
 Características das pessoas com deficiência visual;
 Inclusão por meio das aulas de Educação Física;
 O esporte Paraolímpico;
 Orientações e modalidades.

UNIDADE VII – DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS E A INCLUSÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

Definição;
 Classificação e as causas;
 Características de pessoas com deficiências múltiplas;

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

FERREIRA, Vanja. Educação Física Adaptada - Atividades Especiais, Sprint, 2010.

SILVA, Rita de Fátima; SEABRA JÚNIOR, Luiz; ARAUJO, Paulo Ferreira de. Educação Física adaptada no Brasil: da história à inclusão educacional. São Paulo: Phorte, 2008.

WINNICK, Joseph P. Educação física e esportes adaptados. Traduzido por Fernando Augusto Lopes. 3. ed. Barueri: Manole, 2004.

Complementar:

MAUERBERG-DE CASTRO, Eliane. Atividade física adaptada. São Paulo: Tecmedd, 2005.

MAZZOTTA, Marcos Jose Silveira. Educação especial no Brasil: historia e políticas publicas. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

Disciplina: ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS

Carga Horária: 60h

Período letivo: VI SEMESTRE

EMENTA:

Estudo das Funções do Ritmo na Educação Física. Procedimentos Pedagógicos que levem a uma vivência e aprendizagem rítmica de seus fundamentos e aplicações. Os princípios das habilidades corporais e educacionais dos vários estilos de atividades rítmicas e expressivas.

OBJETIVOS:

Geral:

Analisar e compreender os procedimentos pedagógicos das Atividades Rítmicas e Expressivas aplicando-os na Educação Física Escolar.

Específicos:

Conhecer o contexto histórico-cultural das principais danças;
 Compreender o ritmo como elemento essencial das manifestações rítmicas e expressivas;
 Relacionar os movimentos característicos das danças de forma a pedagogizá-los na escola;
 Contextualizar as danças nos aspectos políticos, socioculturais e econômicos das nações;
 Identificar as diversas manifestações rítmicas populares inerentes as regiões do Brasil;
 Vivenciar movimentos corporais combinados com diferentes ritmos e músicas de forma natural e orgânica combinados com a exploração espaço-temporal;
 Compreender a aplicar as diferentes formas de atividades rítmicas nos jogos, esportes, ginástica, manifestações folclóricas e dança.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I - ASPECTOS FISIOLÓGICOS, AFETIVOS E MENTAIS DO RITMO.

Definição e princípios do ritmo
 Princípios do som
 Ritmo e som
 Ritmo e pulso
 Tensão e relaxamento
 Ritmos fisiológicos
 Ritmo biológico
 Ritmo no movimento
 Ritmo desportivo

UNIDADE II - MOVIMENTOS CORPORAIS.

O movimento;
 O movimento e a música;
 O movimento e orientação espaço-temporal;
 O andar e suas variações;
 O correr e suas variações;
 O girar e suas variações;
 O saltar e suas variações.

UNIDADE III - FONTES DE RITMO MUSICAL.

Música e sua história;
 Notas musicais;
 Compassos musicais;
 Percepção rítmica;
 Frase musical;
 Mapeamento musical.

UNIDADE IV - O RITMO COMO ELEMENTO INTERDISCIPLINAR.

Atividades rítmicas nos jogos;
 Atividades rítmicas no esporte;
 O ritmo no folclore;
 Vivenciando diferentes estilos musicais: valsa, clássico, forró, afro-brasileiro, samba, salsa, funk, hip hop, etc;
 Ginásticas coreografadas.

UNIDADE V - DANÇA EXPRESSÃO E DANÇA EDUCAÇÃO.

A dança e sua história;
 O movimento aplicado à dança;
 Valores que a dança proporciona;
 Metodologia e didática da dança;
 Dança no ensino básico;
 Coreografando diversos estilos de dança.

BIBLIOGRAFIA:

<p>Básica: FERREIRA, Vanja. Dança escolar: um novo ritmo para a educação física. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.</p> <p>MARQUES, Isabel A. Dançando na Escola. Cortez, 1º edição, 2003.</p> <p>VERDERI, Erica. Dança na Escola - Uma Proposta Pedagógica. Phorte, 1.ª edição, 2009.</p>
<p>Complementar: DARIDO, Suraya Cristina. & JUNIOR, Osmar Moreira de Souza. Para ensinar Educação Física – Possibilidades de Intervenção na escola. Papyrus, 2007.</p> <p>BREGOLATO, Roseli A. Cultura Corporal da Dança. São Paulo: Ícone, 2000. (Coleção educação física escolar: no princípio de totalidade e na concepção histórico-crítica-social).</p>

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV - ENSINO MÉDIO	
Carga Horária: 100h	Período letivo: VI SEMESTRE
EMENTA:	
Reflexão acerca das representações individuais e sociais relativas ao mundo da escola a partir do resgate e resignificação da própria experiência escolar no Ensino Médio. Experiência de contato direto com a realidade da escola básica, preferencialmente em escolas públicas; conhecimento e investigação da realidade, compreensão e interpretação do contexto escolar. Estudo da ação docente do Ensino Médio através da observação participante, reflexão crítica e construção de novos saberes e conhecimentos próprios.	
OBJETIVOS:	
<p>Geral: Viabilizar aos estagiários a reflexão sobre a prática docente na escola no Ensino Médio para a consolidação de sua formação profissional, a partir de sua intervenção neste âmbito;</p>	
<p>Específicos: Investigar e analisar as características do contexto educacional relacionado à Cultura Corporal, onde se desenvolve a experiência de estágio; Identificar os elementos de uma prática profissional que definem tarefas, responsabilidades e funções específicas da categoria; Elaborar um Projeto de Intervenção/Ensino-Aprendizagem com objetivos, referencial teórico-metodológico, conteúdos, avaliação e que desenvolva metodologia própria referente à cultura corporal em espaço de ensino; Demonstrar autonomia na elaboração, aprofundamento e implementação do conhecimento teórico-prático a ser tratado no Projeto de Intervenção/Ensino-Aprendizagem.</p>	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<p>UNIDADE I Seleção do espaço de estágio escolar a ser utilizado; Avaliação diagnóstica do espaço de estágio escolar a sofrer a intervenção; Identificação dos elementos da prática profissional que definem tarefas, responsabilidades e funções específicas da atividade selecionada; Compreensão da comunidade observada, percebendo as diferentes rotinas de trabalho dos indivíduos envolvidos na realidade;</p> <p>UNIDADE II – COMPETÊNCIAS E HABILIDADES NA AÇÃO EDUCATIVA Reconhecimento dos diferentes momentos que compõem a prática pedagógica: a concepção teórico-metodológica, o planejamento, a organização da prática, seleção das atividades, os procedimentos metodológicos, as relações, a avaliação, os objetivos e o direcionamento das atividades; Discussão e reflexão da natureza e das atividades desenvolvidas no espaço selecionado para o estágio; Elaboração do Projeto de Intervenção sobre cultura corporal a ser desenvolvido no espaço formal de ensino com autonomia na construção, aprofundamento e implementação do conhecimento teórico-prático a ser tratado no estágio. Desenvolvimento e sistematização de metodologia própria referente à cultura corporal em espaço formal de ensino. Implementação prática de um planejamento de trabalho, baseado no Projeto de Intervenção, que sistematize o conhecimento e a prática desenvolvidos no espaço de atuação, sob a orientação de professor desta disciplina.</p> <p>UNIDADE III – SOCIALIZAR O CONHECIMENTO</p>	

Elaboração e apresentação do Relatório da experiência em Seminário de Encerramento.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

NEIRA, M. G. Educação Física, desenvolvendo competência. 2ª ed. São Paulo: Phorte, 2006.

MOREIRA, E. C. (org). Educação física escolar, desafios e propostas. Jundiaí - SP: Editora Fontes, 2004.

PICCOLO, V. L. N. (org). Pedagogia dos esportes. Campinas - SP: Papyrus, 1999.

Complementar:

FREIRE, J. B. O Jogo entre o riso e choro. 2ª ed. Campinas - SP: Autores Associados, 2005.

ASSIS, S. O. Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica. 2ª ed. Campinas - SP: Autores Associados. Chancela Editorial, CBCE, 2005.

Disciplina: PROJETO DE MONOGRAFIA

Carga Horária: 60h

Período letivo: VI SEMESTRE

EMENTA:

Introdução à Pesquisa em Educação Física. Orientação para elaboração do trabalho de graduação em Educação Física (monografia): etapas e elementos constitutivos.

OBJETIVOS:

Geral:

Proporcionar aos discentes os elementos necessários para elaboração do trabalho final de curso;

Específicos:

Sedimentar o interesse dos discentes pelos trabalhos científicos em Educação Física;

Possibilitar ao grupo a elaboração e apresentação de trabalhos simulados com os elementos constitutivos de uma monografia realizados pelos próprios colegas;

Orientar os alunos para a elaboração de trabalho científico com fins de realização do trabalho final de curso

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

A produção do conhecimento em Educação Física;

A importância do trabalho científico na área de Educação Física;

A escolha do local e das temáticas a serem abordadas em cada projeto;

As partes constitutivas do trabalho final de graduação;

Principais tipos de métodos e técnicas em pesquisa científica;

Normas científicas para a elaboração do trabalho de monografia;

Seminários de apresentações simuladas.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

NETO, V. M. & TRIVIÑOS, A. N. S. (orgs) A pesquisa qualitativa em educação Física: alternativas metodológicas. Porto alegre: Ed. Universidade/UFRGS/Sulina, 1999.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22 Ed. SP: Cortez, 2003.

ALMEIDA, M. L. Como elaborar monografia. 2ª edição, Belém: Cejup, 1991.

Complementar:

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 3ª edição SP: Atlas, 1991.

LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. Metodologia Científica. 2ª edição SP: Atlas, 1991.

Disciplina: PREVENÇÃO E PRIMEIROS SOCORROS	
Carga Horária: 60h	Período letivo: VI SEMESTRE
EMENTA:	
Suporte básico de vida. Métodos de ventilação artificial. Sinais vitais. Primeiros socorros em lesões de tecidos moles. Prevenção e primeiros socorros em choques. Ressuscitação cardíaca. Primeiros socorros para fraturas, luxações e entorses. Emergência em queimaduras. Primeiros socorros em desmaios e crises epiléticas. Salvamento e ressuscitação em afogamentos.	
OBJETIVOS:	
<p>Geral:</p> <p>Identificar prioridades e estabelecer condutas que visem à integridade do socorrido em situações de risco de morte.</p>	
<p>Específicos:</p> <p>Capacitar o aluno a:</p> <p>Conhecer os princípios gerais para a aplicação das bandagens;</p> <p>Identificar os tipos de traumatismos e suas complicações e os procedimentos inerentes a eles;</p> <p>Reconhecer e diferenciar sinais, sintomas e parâmetro de normalidade e anormalidade no atendimento imediato;</p> <p>Conhecer e aplicar técnicas e ou manobras de sobrevivência e resgate aquático.</p>	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<p>UNIDADE I – SUPORTE BÁSICO DE VIDA.</p> <p>Definição de suporte básico de vida;</p> <p>Estado geral de um paciente que necessita de suporte básico de vida</p> <p>Circunstâncias que determinam a ressuscitação cardiorrespiratória.</p> <p>UNIDADE II – MÉTODOS DE VENTILAÇÃO ARTIFICIAL.</p> <p>Os métodos de ventilação artificiais;</p> <p>Etapas iniciais da ventilação artificial;</p> <p>Manobras de extensão da cabeça;</p> <p>Cuidados com os pacientes com obstrução de vias aéreas;</p> <p>A respiração boca a boca e seus problemas;</p> <p>Casos especiais onde as técnicas de respiração boca a boca não são apropriadas.</p> <p>UNIDADE III – SINAIS VITAIS.</p> <p>Os sinais diagnósticos vitais normais;</p> <p>Anormalidades nos sinais diagnósticos vitais;</p> <p>Relações das alterações nos sinais vitais com problemas do paciente;</p> <p>Métodos de determinação e registro de todos os dados diagnósticos;</p> <p>Importância da prescrição na avaliação e registro dos dados diagnósticos vitais;</p> <p>Discriminação entre os vários tipos de lesões para determinar a sequência de tratamento;</p> <p>Princípios de triagem.</p> <p>UNIDADE IV – PRIMEIROS SOCORROS EM LESÕES DE TECIDOS MOLES.</p> <p>Tipos de lesões de tecidos moles;</p> <p>Lesões abertas e fechadas de tecidos moles;</p> <p>Tipos de lesões abertas e fechadas de tecidos moles;</p> <p>Formação de equimoses e hematomas;</p> <p>Tratamento para lesões de tecidos moles.</p> <p>UNIDADE V – PREVENÇÃO E PRIMEIROS SOCORROS EM CHOQUE.</p> <p>Sinais e sintomas do choque;</p> <p>Fisiologia do choque;</p> <p>Cuidados gerais do pacientes chocados;</p> <p>Métodos de prevenção do choque;</p> <p>UNIDADE VI – RESSUSCITAÇÃO CARDÍACA.</p> <p>Técnicas de massagem cardíaca fechada;</p> <p>Técnicas de ressuscitação feitas por uma ou duas pessoas;</p> <p>Técnicas de ressuscitação em crianças.</p>	

<p>UNIDADE VII – PRIMEIROS SOCORROS PARA FRATURAS, LUXAÇÕES E ENTORSES. As causas de fraturas e luxações; Características das fraturas; Sinais das luxações; Características das luxações; Métodos de avaliação das luxações e fraturas: exame apropriado para suspeita de fratura ou luxação; importância da avaliação e cuidados adequados das fraturas e luxações.</p> <p>UNIDADE VIII – EMERGÊNCIA EM QUEIMADURAS. Tipos de queimadura e seus efeitos sobre o organismo; Fator comum em todas as causas de queimaduras; A pele como órgão do organismo; Métodos empregados no tratamento de emergência de queimaduras: importância e os métodos de avaliação das queimaduras; fatores comuns no tratamento das queimaduras; complicações sistêmicas das queimaduras.</p> <p>UNIDADE IX – PRIMEIROS SOCORROS EM DESMAIOS E CRISES EPILÉTICA. Características e causas de desmaios; Técnicas de primeiros socorros para desmaios de origem inespecífica; Sintomatologia e causas de crises epiléticas; Técnicas de primeiros socorros para as crises de epilepsia.</p> <p>UNIDADE X – SALVAMENTO E RESSUSCITAÇÃO EM AFOGAMENTOS. Definição de afogamento; Definição de espasmos respiratórios; Métodos de salvamentos e ressuscitação.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA:</p> <p>Básica: FLEGEL, Melinda J. Primeiros socorros no esporte. Traduzido por Fernando Augusto Lopes. 1. ed. atual. Barueri: Manole, 2002.</p> <p>CHAPLEAU, Will. Manual de emergências: um guia para primeiros socorros. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p> <p>GARCIA, Sérgio Britto (Ed.). Primeiros socorros: fundamentos e praticas na comunidade, no esporte e ecoturismo. São Paulo: Atheneu, 2003.</p>
<p>Complementar: ADAMS, John Crawford. Manual de fraturas: incluindo lesões articulares. Colaboração de David L Hamblen. Traduzido por Regina Alfarano. 10. ed. [S.l.]: Artes Médicas, 1994.</p> <p>HAFEN, Brent Q; KARREN, Keith J; FRANDSEN Kathryn J. Guia de primeiros socorros para estudantes. 7. ed. São Paulo: Manole, 2002.</p>

Disciplina: LUTAS	
Carga Horária: 60h	Período letivo: VI SEMESTRE
EMENTA:	
O ato de lutar no contexto histórico-sócio-cultural do homem. As lutas nas práticas educativas e sociais. Ética, valores, normas e atitudes nas lutas. Metodologia do ensino das lutas e artes marciais. As lutas como atividade física na promoção da saúde.	
OBJETIVOS:	
<p>Geral: Proporcionar aos alunos conhecimento básico das lutas, abordando os aspectos históricos, filosóficos, técnicos e pedagógicos destas modalidades enquanto arte marcial e atividades lúdicas.</p>	
<p>Específicos: Analisar a origem e evolução das lutas; Analisar e compreender a execução evolutiva das técnicas de luta e competição; Identificar e conhecer os diferentes estilos e linhas filosóficas de esportes orientais;</p>	

<p>Conhecer e executar as técnicas básicas de defesa pessoal; Promover atividades recreativas na perspectiva das lutas.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
<p>UNIDADE I – O ATO DE LUTAR NO CONTEXTO HISTÓRICO-SÓCIO-CULTURAL DO HOMEM. A luta da Pré-história à atualidade; Evolução das lutas no Brasil.</p> <p>UNIDADE II – AS LUTAS NA PRÁTICA EDUCATIVA E SOCIAL. Aspectos histórico-sociais das práticas pedagógicas na escola; As lutas como temas do componente curricular da Educação Física – da Educação Básica.</p> <p>UNIDADE III – ÉTICA, VALORES, NORMAS E ATITUDES NAS LUTAS. A filosofia das artes marciais; Ética como princípio de luta; Violência na atualidade: causas e efeitos.</p> <p>UNIDADE IV – METODOLOGIA DO ENSINO DAS LUTAS E ARTES MARCIAIS. Atividades lúdicas nas aulas de lutas para crianças e adolescentes; Fundamentos básicos da defesa pessoal; Processos pedagógicos para o ensino das lutas orientais e ocidentais.</p> <p>UNIDADE V – AS LUTAS COMO ATIVIDADE FÍSICA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE. A Educação Física promovendo saúde; Capacidades físicas desenvolvidas nas lutas.</p>
BIBLIOGRAFIA:
<p>Básica: DARIDO, Suraya Cristina (Coord.); RANGEL, Irene Conceição Andrade (Coord.). Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. (Educação física no ensino superior).</p> <p>BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: educação física. Brasília: MEC/SEF, 1998. (1ª a 4ª Série, v. 7.) Disponível em: www.mec.gov.br.</p> <p>BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: educação física. Brasília: MEC/SEF, 1998. (5ª a 8ª Série, v. 8.) Disponível em: www.mec.gov.br.</p> <p>SOUZA JR, Osmar Moreira de & DARIDO, Suraya C. Para ensinar Educação Física. São Paulo: Papyrus 2007.</p> <p>Complementar: DELIBERADOR, Angelo Peruca. Judô: metodologia da participação. Londrina: LIDO, 1996.</p> <p>GUEDES, Onacir Carneiro (Org.). Judô: evolução técnica e competição. João Pessoa: Idéia, 2001.</p>

Disciplina: ESPORTES DE AVENTURA	
Carga Horária: 60h	Período letivo: VI SEMESTRE
EMENTA:	
Estudo dos esportes de aventura, suas características, modalidades, suas origens e seu desenvolvimento em âmbito nacional e internacional. Esporte, natureza e ambientalismo: as possibilidades de um esporte sustentável. Diferenciação de atividades radicais das de aventura, suas vantagens e desvantagens durante a prática. Cuidados especiais na segurança dos participantes e na manutenção dos equipamentos. Aspectos educativos dos esportes de aventura.	
OBJETIVOS:	
<p>Geral: Conhecer e refletir sobre os fundamentos dos Esportes de Aventura e sua aplicação pedagógica na Educação Física como elemento formativo e de conscientização ecológica;</p>	
<p>Específicos: Conhecer o processo de consolidação histórica dos Esportes de Aventura no âmbito esportivo regional e nacional;</p>	

Realizar uma reflexão crítica da prática de Esportes de Aventura no contexto das manifestações educacionais, culturais, políticas e sociais brasileiras,
Planejar, intervir e avaliar o processo de ensino-aprendizagem dos elementos técnico-táticos dos Esportes de Aventuras no contexto educacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 – ASPECTOS HISTÓRICOS DA EVOLUÇÃO DOS ESPORTES DE AVENTURA

Conceitos, contextualização, características e importância.

UNIDADE 2 – OS ESPORTES DE AVENTURA COMO MANIFESTAÇÃO DA CULTURA CORPORAL

A Cultura Corporal relacionada aos Esportes de Aventura;
A Cultura Corporal relacionada a Modalidades Esportivas;
Contemporâneas no Contexto Educacional.

UNIDADE 3 – ASPECTOS FÍSICOS, PSICOLÓGICOS, SOCIAIS, ORGANIZACIONAIS, DOS ESPORTES DE AVENTURA

Treinamento geral e específico para os Esportes de Aventura;
Fundamentos da psicologia do Esporte de Aventura;
Esportes de aventura e socialização;
Esportes de aventura na natureza e ambientalismo;
A identificação, o manuseio e os cuidados com os instrumentos utilizados nos Esportes de Aventura
Organização de atividades envolvendo Esportes de Aventura.

UNIDADE 4 – METODOLOGIAS DE ENSINO E AVALIAÇÃO DOS ESPORTES DE AVENTURA

Métodos de Ensino dos Esportes de Aventura;
Métodos de Avaliação do Ensino dos Esportes de Aventura.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

MARINHO, Alciane & BRUHNS, Heloisa Turini. Viagem, Lazer e esporte. Barueri: Manole, 2006.

SCHWARTZ, Gisele Maria. Aventuras na Natureza: consolidando significados. Jundiaí [SP]: Fontoura Editora, 2006.

UVINHA, R. R. Juventude, lazer e esportes radicais. São Paulo: Editora Manole, 2001.

Complementar:

GUIMARÃES, Mauro. A dimensão ambiental na educação. Campinas, SP: Papirus, 1995.

KRAKAUER, J. Na natureza selvagem. São Paulo: Schwarcz, 1998.

SANTOS, M. Metamorfose do espaço habitado. São Paulo: Hucitec, 1997.

Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC - MONOGRAFIA)

Carga Horária: 60h

Período letivo: VII SEMESTRE

EMENTA:

Etapas para o desenvolvimento da pesquisa científica. Coleta de dados e análise dos resultados. Redação dos resultados, discussão, conclusão, resumo e referências. Normas metodológicas da escrita de artigos científicos. Apresentação gráfica e oral da monografia da Licenciatura em Educação Física.

OBJETIVOS:

Geral:

Possibilitar, a partir de orientação, que os discentes desenvolvam pesquisas na área da cultura corporal.

Específicos:

Operacionalizar a investigação a partir das etapas previstas no projeto de pesquisa;

Orientar a elaboração da redação da monografia;

Orientar a preparação e organização da apresentação final do trabalho de conclusão de curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
Desenvolvimento do projeto de pesquisa científica, enfatizando seus elementos constitutivos; Diretrizes para redação do TCC. Diretrizes para apresentação gráfica e oral do TCC
BIBLIOGRAFIA:
Básica: NETO, V. M. & TRIVIÑOS, A. N. S. (orgs) A pesquisa qualitativa em educação Física: alternativas metodológicas. Porto alegre: Ed. Universidade/UFRGS/Sulina, 1999. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22d. SP: Cortez, 2003. ALMEIDA, M. L. Como elaborar monografia. 2ª edição, Belém: Cejup, 1991.
Complementar: GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 3ª edição SP: Atlas, 1991. LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. Metodologia Científica. 2ª edição SP: Atlas, 1991.

Disciplina: LIBRAS	
Carga Horária: 60h	Período letivo: VII SEMESTRE
EMENTA:	
O sujeito surdo: conceitos, cultura e a relação histórica da surdez com a língua de sinais. Noções linguísticas de Libras: parâmetros, classificadores e intensificadores no discurso. A gramática da língua de sinais. Aspectos sobre a educação de surdos. Teoria da tradução e interpretação. Técnicas de tradução em Libras / Português; técnicas de tradução Português / Libras. Noções básicas da língua de sinais brasileira	
OBJETIVOS:	
Geral: Proporcionar ao aluno o conhecimento básico sobre a Língua Brasileira de Sinais, e seus aspectos como as técnicas, gramática e noções de linguística.	
Específicos: Conhecer a Língua Brasileira de Sinais e suas estruturas; Apreender os princípios e conceitos de surdez e da Libras; Vivenciar técnicas específicas da Língua Brasileira de Sinais.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
UNIDADE I – A PESSOA COM SURDEZ. Conceito; A surdez ao longo da história; Educação de surdos; Legislação Brasileira.	
UNIDADE II – A GRAMÁTICA DE LIBRAS. Noções linguísticas; Parâmetros; Classificadores; Intensificadores no discurso.	
UNIDADE III – TEORIA DA TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO. Contextualização; Interpretação; Técnicas de tradução da Libras/Português e Português/Libras.	
BIBLIOGRAFIA:	
Básica:	

CAPOVILLA, Fernando César & RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira: Sinais de A a L. 2. ed. São Paulo: V,1 EDUSP, 2001.

CAPOVILLA, Fernando César & RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira: Sinais de N a Z. 2. ed. São Paulo: V,2 EDUSP, 2001.

QUADROS, Ronice Muller de. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Colaboração de Lodenir Becker Karnopp. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

Complementar:

ALMEIDA, Elizabeth Crepaldi de et al. Atividades ilustradas em sinais da libras. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

QUADROS, Ronice Muller de. O tradutor e interprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: Ministério de Educação e Cultura, 2004.

STRNADOVA, Vera. Como é ser surdo. Traduzido por Daniela Richter Teixeira. Petrópolis: Babel, 2000.

Disciplina: NUTRIÇÃO APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA

Carga Horária: 60h

Período letivo: VII SEMESTRE

EMENTA:

Papel metabólico e a dinâmica corporal dos nutrientes essenciais no organismo humano, bem como as conseqüências de suas carências alimentares. Demandas alimentares durante as fases do desenvolvimento humano e na atividade física. Alterações metabólicas durante a prática desportiva e a importância dos nutrientes nessas alterações. Auxílios ergogênicos e nutricionais.

OBJETIVOS:

Geral:

Compreender e refletir sobre a importância da nutrição e sua essencialidade nas diversas fases da vida, com preponderância na área da cultura corporal, assim como também sua relação com a manutenção da saúde.

Específicos:

Proporcionar conhecimentos básicos da Nutrição humana;

Conhecer e compreender os nutrientes e suas funções no ser humano durante as diversas fases do desenvolvimento;

Compreender as carências e excessos alimentares;

Proporcionar conhecimentos básicos sobre o metabolismo dos nutrientes na atividade física;

Conhecer os suplementos nutricionais e recursos ergogênicos e sua aplicabilidade no esporte.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Princípios Nutricionais: energia, carboidratos, proteínas, lipídeos, vitaminas e minerais

Nutrição da gestante e nutriz

Nutrição da lactente

Nutrição do pré-escolar e escolar

Nutrição do adolescente

Nutrição do adulto

Nutrição do idoso

Nutrição do atleta

Metabolismo dos nutrientes na atividade física

Suplementos nutricionais e recursos ergogênicos

Noções básicas: abordagem nutricional na obesidade, diabetes e hipertensão

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

BIESEK, S.; ALVES, L. A.; Guerra, I. Estratégias de nutrição e suplementação no esporte. 2 ed. São Paulo: Manole, 2010.

TIRAPGUI, J. Nutrição, metabolismo e suplementação na atividade física. São Paulo: Atheneu, 2005.

MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Complementar:

AMORIM, P. R.; GOMES, T. P.; Gasto Energético na Atividade Física. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

NABHOLZ, T. V. Nutrição Esportiva: Aspectos relacionados à suplementação alimentar. São Paulo: Sarvier, 2007.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Disciplina: MUSCULAÇÃO	
Carga Horária: 60h	Período letivo: A partir do IV SEMESTRE
EMENTA:	
Fundamentos científicos para o treinamento com pesos. Adaptações morfo-fisiológicas do treinamento com pesos. Planejamento e acompanhamento de treinamentos com pesos a partir da condição de aluno iniciante e aluno com necessidades especiais. Ética na escola e academia. Musculação como atividade física na promoção da saúde.	
OBJETIVOS:	
<p>Geral: Possibilitar o conhecimento amplo e a sua aplicabilidade da modalidade de musculação em seus aspectos metodológicos e científicos.</p>	
<p>Específicos: Proporcionar o conhecimento teórico-prático da modalidade Musculação; Capacitar o aluno graduando em Educação Física tornando-o preparado e apto a desenvolver as atividades inerentes a Musculação; Possibilitar a atuação efetiva e qualitativa no mercado de trabalho, em franco crescimento, assumindo seu papel de formador e educador.</p>	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<p>UNIDADE I – FUNDAMENTOS CIENTÍFICOS PARA O TREINAMENTO COM PESOS. Histórico e conceitos atuais; Fundamentos biomecânicos; Bases fisiológicas do treinamento com pesos; Princípios básicos do treinamento desportivo envolvidos na musculação.</p>	
<p>UNIDADE II – OS EXERCÍCIOS DO TREINAMENTO COM PESOS. Exercícios básicos para membros inferiores; Exercícios básicos para membros superiores; Exercícios básicos para os músculos do tronco; Prevenção contra lesões musculoesqueléticas na sala de musculação.</p>	
<p>UNIDADE III – ESTRUTURA E MONTAGEM DO TREINAMENTO COM PESOS. Elementos estruturais da musculação: série, repetição, carga, intervalo e frequência semanal; O iniciante; Adaptação da rotina de treinamento à realidade do aluno; Incrementos de intensidade; Integração da musculatura com outras atividades físicas e outros componentes da aptidão física.</p>	
BIBLIOGRAFIA:	
<p>Básica: AABERG, Everett. Musculação: biomecânica e treinamento. Traduzido por Maria de Lourdes Gianini. 1. ed. São Paulo: Manole, 2001.</p>	
<p>DELAVIER, Frédéric. Guia dos movimentos de musculação: abordagem anatômica. Traduzido por Nader Wafae, 4. ed. Barueri: Manole, 2006.</p>	
<p>EVANS, Nick, Anatomia da Musculação. Barueri: Manole 2007.</p>	

Complementar:

UCHIDA, M. C et al. Manual de musculação: uma abordagem teórico pratica do treinamento de força. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005.

FLECK, Steven J; KRAEMER, William J. Fundamentos do treinamento de força muscular. Traduzido por Cecy Ramires Maduro. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Disciplina: MÍDIA E MARKETING NA EDUCAÇÃO FÍSICA	
Carga Horária: 60h	Período letivo: A partir do IV SEMESTRE
EMENTA:	
<p>Ementa: Conceituação e análise das mídias e do marketing, sua relação no contexto da Educação Física, esportes e do lazer, estratégias mercadológicas da Indústria Cultural nas áreas de entretenimento e de produtos do universo esportivo. Consumismo, estética corporal e suas implicações na qualidade de vida.</p>	
OBJETIVOS:	
<p>Geral: Constituir base teórica preliminar para estudos sobre a Educação Física, mídias e marketing;</p>	
<p>Específicos: Utilizar a dimensão midiática como ferramenta pedagógica. Compreender e analisar a cobertura esportiva nas mídias; Compreender e analisar o poder persuasivo do marketing esportivo através das mídias;</p>	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<p>Educação e comunicação como praticas culturais; A formação da cultura esportiva na sociedade globalizada/midiática; Mídia, escola e cultura corporal; Mídia, esporte, consumo e ética; Introdução ao conceito de marketing; Interpretar os conceitos, tendências e aplicações do marketing; Tendências no marketing no esporte, atividade física e lazer; Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado; Concorrência, planejamento e estratégias; Ética no marketing.</p>	
BIBLIOGRAFIA:	
<p>Básica: BETTI, Mauro. Violência em campo: Dinheiro, mídia e transgressão às regras no futebol espetáculo. Ijuí: Editora Unijuí, 1997. _____ . Esporte, televisão e Educação Física. Editora Papyrus, 1998. PIRES, Giovani de Lorenzi. Educação Física e o discurso midiático. Ijuí: Editora Unijui, 2003.</p>	
Complementar:	
BRACHT, Valter. Sociologia critica do esporte: uma Introdução. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.	

Disciplina: EDUCAÇÃO FÍSICA E OS TEMAS TRANSVERSAIS	
Carga Horária: 60h	Período letivo: A partir do IV SEMESTRE
EMENTA:	
<p>A construção de conceitos e ações sobre transversalidade na prática educativa em Educação Física. Reflexão e posicionamento crítico nas dimensões cidadã e profissional, sobre a importância dos seguintes temas transversais: ética, pluralidade cultural, meio ambiente, saúde, orientação sexual, trabalho e consumo.</p>	
OBJETIVOS:	
Geral:	

Proporcionar aos alunos de graduação a perspectiva educacional permeada pelos conteúdos inerentes aos temas transversais em sua futura jornada docente.
<p>Específicos:</p> <p>Conhecer, analisar e aplicar as temáticas transversais nas sessões pedagógicas de Educação Física;</p> <p>Viabilizar um novo olhar no ensino/aprendizagem da Educação Física, permeado pela introdução dos temas transversais;</p> <p>Possibilitar a introdução das temáticas transversais em conteúdos tradicionais da Educação Física;</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
<p>História e conceituação</p> <p>Ética</p> <p>Pluralidade cultural</p> <p>Meio ambiente</p> <p>Saúde</p> <p>Orientação sexual</p> <p>Trabalho e consumo</p>
BIBLIOGRAFIA:
<p>Básica:</p> <p>DARIDO, Suraya C. Educação Física – Temas Transversais. Editora Mackenzie, 2006.</p> <p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. PCNs – Apresentação dos Temas Transversais. Brasília, MEC/SEF, 1997.</p> <p>YUS, Rafael. Temas Transversais: em busca de uma nova escola. Artmed, 1998.</p>
Complementar:

Disciplina: TREINAMENTO DESPORTIVO	
Carga Horária: 60h	Período letivo: A partir do IV SEMESTRE
EMENTA:	
Histórico do treinamento desportivo. Adaptação no estudo do treinamento desportivo. As capacidades motoras principais. Os princípios do treinamento desportivo. Os fundamentos biológicos do treinamento e os métodos de treinamento. A periodização sob forma de macrociclo, mesociclo e microciclo. Aspectos éticos, humanos e responsabilidade no exercício profissional.	
OBJETIVOS:	
<p>Geral:</p> <p>Desenvolver o senso crítico dos alunos a respeito da teoria do atual treinamento científico voltado para o desporto.</p>	
<p>Específicos:</p> <p>Identificar os diversos períodos do treinamento desportivo;</p> <p>Analisar as qualidades físicas e suas aplicações;</p> <p>Analisar os princípios científicos do treinamento desportivo;</p> <p>Desenvolver a planificação e periodização do treinamento desportivo.</p>	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<p>UNIDADE I – HISTÓRICO DO TREINAMENTO DESPORTIVO.</p> <p>Origem e evolução das escolas de treinamento desportivo;</p> <p>Definição, terminologias e aplicação do treinamento desportivo.</p> <p>UNIDADE II – ADAPTAÇÃO NO TREINAMENTO DESPORTIVO.</p> <p>Conceito e características da adaptação;</p> <p>O treinamento como processo de adaptação.</p> <p>UNIDADE III – CAPACIDADES MOTORAS.</p> <p>Resistência geral;</p> <p>Força;</p>	

Velocidade;
Coordenação motora.

UNIDADE IV – PRINCÍPIOS CIENTÍFICOS DO TREINAMENTO.

Individuabilidade biológica;
Adaptação;
Sobrecarga;
Continuidade;
Interdependência entre volume e intensidade;
Especificidade.

UNIDADE V – FUNDAMENTAÇÃO BIOLÓGICA DO TREINAMENTO DESPORTIVO.

Fatores determinantes;
Influência no organismo.

UNIDADE VI – MÉTODOS DE TREINAMENTO.

Circuit-training;
Interval training;
Musculação;
Pliometria;
Power-training;
Flexibilidade;
Trabalho contínuo.

UNIDADE VII – PLANEJAMENTO E PERIODIZAÇÃO.

Aspectos éticos, humanos e responsabilidade no exercício profissional;
Particularidade na organização do treinamento;
Planos de treinamento: macrociclo, mesociclo, microciclo.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

FOSS, Merle L. Bases fisiológicas do exercício e do esporte. Colaboração de Steven J Keteyian. Traduzido por Giuseppe Taranto. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

SCOTT, K. Powers e EDWARD, T. Howley. Fisiologia do Exercício - Teoria e Aplicação ao Condicionamento e ao Desempenho - 6ª edição Barueri: Manole, 2009.

TUBINO, Manoel Jose Gomes. Metodologia científica do treinamento desportivo. 11. ed. São Paulo: IBRASA, 1993.

Complementar:

SILVA, Franciso Martins da (Org.). Treinamento desportivo: aplicações e implicações. João Pessoa: Editora universitária UFPB, 2002.

Disciplina: CORPO, ESPORTE E SOCIEDADE

Carga Horária: 60h

Período letivo: A partir do IV SEMESTRE

EMENTA:

Estudo histórico do processo de constituição dos conceitos de corpo, reconhecendo a sociedade moderna e seus valores capitalistas como responsáveis pela fragmentação do saber corporal. Discussão da relação entre Educação Física, as ciências modernas e sua influência sob o corpo. A racionalidade como valor presente no esporte moderno, que recria o corpo sob valores econômicos, políticos e ideológicos. Relação desse conhecimento com o universo da Educação Física escolar e da cultura corporal.

OBJETIVOS:

Geral:

Compreender as relações que permeiam o estudo do corpo relacionando a sociedade contemporânea, bem como refletir sobre a influência do esporte no corpo, enquanto construção coletiva da sociedade moderna pautada na racionalidade e na ideologia capitalista.

Específicos:

Conhecer e analisar o processo de constituição dos conceitos do corpo;

Refletir sobre o corpo como instrumento das manifestações corporais e seus desdobramentos na sociedade capitalista;
Relacionar a indissociabilidade do esporte aos aspectos social, econômico, político e ideológico;
Analisar o corpo no esporte moderno;
Refletir sobre a imposição de um padrão de corpo pelo esporte;
Compreender o papel do corpo na Educação Física Escolar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I- CONTEXTUALIZAÇÃO DO CORPO

Histórico dos conceitos de corpo;
O papel do corpo nas sociedades;
Culto ao corpo;
A domesticação do corpo.

UNIDADE II- CORPO NO CAPITALISMO

A estética da fome;
A ditadura da beleza;
A era do bisturi;
Identidade cultural no corpo por meio "body modification".

UNIDADE III – CORPO E O ESPORTE

O corpo instrumento da Educação Física;
O esporte sinônimo de corpo saudável;
O esporte determinando o padrão de corpo;
Reflexão do corpo ideal nas aulas de Educação Física.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

ELIAS, Norbert. O processo Civilizador. Rio de Janeiro. Zahar,1994.

MOREIRA, Wagner Wey (org). Educação Física e Esportes: Perspectivas para o século XXI. 4ª edição, São Paulo: Papyrus, 1999.

SOARES, Carmem Lúcia. Imagens da educação no corpo. 2ª Edição, Autores Associados, 2002.

Complementar:

CARVALHO, Yara Maria de. O "Mito" da Atividade Física e Saúde. São Paulo: Hucitec, 1998.

GOLDENBERG, Mirian, et all. Nu e vestido: dez antropólogos revelam a cultura do corpo carioca. Rio de Janeiro, Record, 2002.

6. CORPO DOCENTE

PROFESSOR: JAQUES LUIS CASAGRANDE

CPF: 506623769 - 00

TITULAÇÃO MÁXIMA: MESTRADO

REGIME DE TRABALHO: 40H

VÍNCULO EMPREGATÍCIO: EFETIVO

DISCIPLINAS MINISTRADAS: Metodologia do Ensino do Handebol, Fundamentos Filosóficos da Educação Física, Metodologia do Ensino do Atletismo I e II, Metodologia do Ensino do Basquetebol, Metodologia do Ensino do Voleibol e Vôlei de Praia, Estágios Supervisionados III e IV, Projeto de Monografia, TCC, Educação Física e os Temas Transversais, Mídia e Marketing na Educação Física

PROFESSORA: LUCIANA DE SOUSA SANTOS

CPF: 006765583-13

TITULAÇÃO MÁXIMA: ESPECIALIZAÇÃO

REGIME DE TRABALHO: 40H

VÍNCULO EMPREGATÍCIO: EFETIVO

<p>DISCIPLINAS MINISTRADAS: Fundamentos Psicológicos da Educação Física, Didática, Recreação e Lazer, Estágios Supervisionados I e II, Avaliação em Educação Física Escolar, Jogos e Brincadeiras Populares, Atividades Rítmicas e Expressivas, Corpo, Esporte e Sociedade</p>
<p>PROFESSOR: THIAGO GADELHA DE ALMEIDA CPF: 891368453-53 TITULAÇÃO MÁXIMA: MESTRADO REGIME DE TRABALHO: 40H VÍNCULO EMPREGATÍCIO: EFETIVO DISCIPLINAS MINISTRADAS: Anatomia Humana, Fisiologia Humana, Fisiologia do Exercício, Estrutura, Política e Gestão Educacional, Cinesiologia, Desenvolvimento Motor, Educação Física Inclusiva, Prevenção e Primeiros Socorros, Lutas, Libras, Musculação, Treinamento Desportivo</p>
<p>PROFESSOR: CESAR AUGUSTO SADALLA PINTO CPF: 791581962-34 TITULAÇÃO MÁXIMA: GRADUAÇÃO REGIME DE TRABALHO: 40H VÍNCULO EMPREGATÍCIO: EFETIVO DISCIPLINAS MINISTRADAS: História da Educação Física, Metodologia do Trabalho Científico, Metodologia do Ensino do Futsal e do Futebol de Campo, Fundamentos Sociológicos da Educação Física, Metodologia do Ensino da Natação I e II, Novas Tecnologias em Educação Física, Ginástica, Esporte de Aventura</p>
<p>PROFESSORA: JULIANA ZENI DE ALMEIDA CPF: 824839813-72 TITULAÇÃO MÁXIMA: MESTRADO REGIME DE TRABALHO: 40H VÍNCULO EMPREGATÍCIO: EFETIVO DISCIPLINAS MINISTRADAS: Bases Biológicas da Educação Física, Nutrição Aplicada à Educação Física.</p>

7. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

SERVIDOR	CARGO	FORMAÇÃO
Arinilson Moreira Chaves Lima	Odontólogo	Graduado em Odontologia/Especialista em Saúde Pública
Auriana de Assis Regis	Técnico de Laboratório	Tecnóloga em Alimentos/ Especialização em Ciências de Alimentos
Carlos Helaidio Chaves da Costa	Técnico de Laboratório	Tecnólogo em Alimentos/ Graduado em Química
Emilson Richardson Rocha Melo	Técnico em Eletrotécnica	Técnico em Eletroeletrônica
Emmanuel Jordan Gadelha Moreira	Assistente em Administração	Ensino Médio
Francisco Aridenes Chaves	Assistente em Administração	Ensino Médio
Francisco Jorge Nogueira de Moura	Técnico de Laboratório	Tecnólogo em Alimentos
Francisco Thiago de Oliveira	Assistente Social	Graduado em Serviço Social

Lete		
Georgiana Lopes Freire Martins Souza	Assistente em Administração	Bacharel em Agronomia
Gime Endrigo Girão	Assistente em Administração	Graduado em Medicina Veterinária/ Especialista em Gestão de Sistemas Locais de Saúde/ Especialista em Vigilância Sanitária
Gina Eugênia Girão	Assistente em Administração	Ensino Médio
Gláucio Barreto de Lima	Bibliotecário	Bacharel em Biblioteconomia
Hildenir Lima de Freitas	Técnica de Laboratório	Tecnóloga em Alimentos/ Licenciada em Química e Biologia/ Especialista em Ciências de Alimentos
Jarbas Rodrigues Chaves	Técnico de Laboratório	Tecnólogo em Saneamento Ambiental
João Bosco Pinheiro Dantas	Arquiteto e Urbanista	Graduado em Arquitetura e Urbanismo
Joaquim Pinheiro Lima Júnior	Técnico de Laboratório	Tecnólogo em Eletromecânica
Juliana Karina de Lima Santos	Programadora Visual	Graduada em Publicidade e Propaganda/ Especialista em Recursos Humanos
Liebertt Silva Barbosa	Técnico de Laboratório	Tecnólogo em Eletromecânica
Luan Carlos dos Santos Mazza	Técnico em Eletrotécnica	Tecnólogo em Mecatrônica Industrial/ Técnico em Eletroeletrônica
Maria Beatriz Claudino Brandão	Pedagoga	Graduada em Pedagogia/ Especialista em Metodologia do Ensino Fundamental e Médio/ Especialista em Gestão Escolar
Maria Nágela de Oliveira	Auxiliar de Biblioteca	Tecnóloga em Alimentos/ Especialista em Administração da Qualidade
Marileide de Oliveira Silva	Assistente em Administração	Graduada em Gestão Hospitalar/ Especialista em Administração de Recursos Humanos
Marilene Assis Mendes	Técnica em Assuntos Educacionais	Licenciada em Letras/ Especialista em Ensino de Língua Portuguesa e Literatura
Mário Jorge Limeira dos Santos	Analista de Tecnologia da Informação	Graduado em Ciência da Computação
Marleide de Oliveira Silva	Assistente em Administração	Graduada em Gestão Hospitalar/ Especialista em Administração de Recursos Humanos
Mayra Cristina Freitas Barbosa	Técnica de Laboratório	Tecnóloga em Alimentos
Milena Gurgel do Nascimento	Auxiliar de Biblioteca	Tecnóloga em Frutos Tropicais
Mônica Érica Ferreira de Sousa	Auxiliar de Biblioteca	Ensino Médio
Natanael Santiago Pereira	Engenheiro Agrônomo	Bacharel em Agronomia/ Mestre em Agronomia - Solos e Nutrição de Plantas
Neide Maria Machado de França	Pedagoga	Graduada em Pedagogia/ Especialista em Gestão Escolar
Nizardo Cardoso Nunes	Técnico Audiovisual	Ensino Médio
Rafaela de Moraes Aceti	Administradora	Bacharel em Administração
Renata Alencar Oliveira	Psicóloga	Graduada em Psicologia
Tatiana Apolinário Camurça	Bibliotecária	Bacharel em Biblioteconomia
Thiago Avelino da Silva	Contador	Graduado em Contabilidade

8. INFRA-ESTRUTURA

8.1 BIBLIOTECA

A biblioteca do IFCE – Campus de Limoeiro do Norte funciona nos três períodos do dia, sendo o horário de funcionamento das 7:30 às 21:30h, ininterruptamente, de segunda a sexta-feira. O setor dispõe de 04 servidores, sendo 02 bibliotecários e 02 auxiliares de biblioteca. Aos usuários vinculados ao Campus e cadastrados na biblioteca é concedido o empréstimo domiciliar de livros. Não é concedido o empréstimo domiciliar de: obras de referência, periódicos, publicações indicadas para reserva e outras publicações conforme recomendação do setor. As formas de empréstimo são estabelecidas conforme regulamento de funcionamento próprio da biblioteca. O acesso à Internet está disponível por meio de 10 microcomputadores para pesquisa.

A biblioteca dispõe também de uma sala de estudos coletiva, em anexo, acessível para alunos e professores que desejem realizar estudos na Instituição.

Com relação ao acervo, a biblioteca possui cerca de 2.178 títulos de livros e 7.550 exemplares; 33 periódicos e 1.260 exemplares; e 514 vídeos (DVD e VHS). Todo acervo está catalogado e informatizado.

É interesse da Instituição a atualização do acervo de acordo com as necessidades e prioridades estabelecidas pelo corpo docente.

8.2 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS

8.2.1 Distribuição do espaço físico existente e/ou em reforma para o curso em questão

Dependências	Quantidade	m2
Sala de Direção	01	15,67
Sala de Diretoria de Ensino	01	40,62
Sala de Coordenação de Curso	01	21,62
Sala de Registros Escolares (Controle Acadêmico)	01	16,00
Sala de Professores	02	15,67
Salas de Aulas para o curso	03	56,62
Almoxarifado	01	12,49
Sanitários	14	14,27
Pátio Coberto / Área de Lazer / Convivência	01	768,62
Praça de Alimentação	01	121,26
Setor de Atendimento	01	10,00
Auditório	01	143,00
Sala de Áudio/Salas de Apoio	01	118,40
Biblioteca (Sala de Leitura/Estudos)	01	67,56
Sala de Vídeo Conferência	01	103,92

8.2.2 Recursos Materiais para Atividades Desportivas

Item	Quantidade
Bolas de basquetebol Penalty 7.4 PRO	08
Bolas de basquetebol Penalty 6.4 PRO	07
Bolas CPO Penalty 8 PRO	10
Bolas de Handebol Penalty Suécia H2L	15
Bolas de Handebol Penalty Suécia H3L	15
Bolas Futsal Penalty Athletic Termo	30

Bolas Dunlop P. Pong 40 MM	50
Bomba Stadium dupla ação	04
Marcador Tenis de Mesa Klopf	02
Saco Hejo Maracanã	04
Cronometro	02
Raquete Speedo Tenis de Mesa – 015	04
Apito Fox 40 Pearl of	03

8.2.3 Outros Recursos Materiais

Item	Quantidade
Televisores	02
Vídeo cassete	02
Retroprojetores	03
Projektor de Multimídia	05
Quadro Branco	03
Flip-charts	01
Receptaor de satélite para antena parabólica	01
Monitor para vídeo conferência	01
Aparelho de dvd-player	01
Câmera fotográfica digital	01
Microsystem	01

8.3 INFRA-ESTRUTURA DE LABORATÓRIOS

8.3.1 Laboratórios Básicos

Laboratório (nº e/ou nome)	Área (m2)	m2 por estação	m2 por aluno
Laboratório de Informática Básica	57,82	2,5	1,3
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)			
Sistema Operacional Windows 2000, EasyZip, Openoffice.org (Pacote de programas de escritório), Acrobat Reader (Leitor de arquivos PDF), Mozilla Firefox, ClamWin Antivírus, Spybot - Search & Destroy (Anti-Spyware), Acesso à Internet			
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)			
Qtde.	Especificações		
10	BANCADAS DE MADEIRA PARA COMPUTADORES		
14	CADEIRAS COM ESTRUTURA EM AÇO		
10	COMPUTADORE POSITIVO		
07	ESTABILIZADORES DE TENSÃO		
10	MONITOR DE VÍDEO MARCA SAMSUNG		
01	CADEIRA COM ESTRUTURA EM AÇO ACOUCHOADA		

Laboratório (nº e/ou nome)	Área (m2)	m2 por estação	m2 por aluno
BIOLOGIA/ANATOMIA	32,60	4,65	1,30
Descrição			
(Materiais, Ferramentas, Softwares Instalados, e/ou outros dados)			
Instalações para aulas práticas da disciplina Bases Biológicas da Educação Física			
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)			
Qtde.	Especificações		
02	CÂMERA COLORIDA		
01	CORTE MEDIANO DO CÉREBRO		
01	DEMONSTRATIVO DE DESENVOLVIMENTO DO EMBRIÃO		
01	ESQUELETO HUMANO		
02	ESTABILIZADOR DE TENSÃO		

01	ESTRUTURA DO DNA
01	ESTRUTURA DO OSSO
02	ESTRUTURA FOLIAR
01	FIGURA MUSCULAR
02	HIPERTENSÃO
04	MICROSCÓPIO BINOCULAR
03	MICROSCÓPIO BIOLÓGICO TRIOCULAR
02	MICROSCÓPIO ESTEREOSCÓPIO (LUPA)
10	MICROSCÓPIO MONOCULAR
10	MICROSCÓPIO MONOCULAR, COMPOSTO DE 03 OBJ.
01	MICROSCÓPIO TRIOCULAR C/ SISTEMA INTERNO DE TV, ADAPTADOR, CÂMERA COLORIDA E MONITOR 14"
01	MINI TORSO
01	MODELO DE PÉLVIS DA GRAVIDEZ
02	MODELO DE DENTES (HIGIENE DENTAL)
01	MODELO DE OUVIDO
01	MODELO DE PÉLVIS FEMININA
01	MODELO DE PÉLVIS MASCULINA
01	MODELO DO APARELHO DIGESTIVO
01	MODELO DO CORAÇÃO
01	MODELO DO NARIZ
01	MODELO DO RIM
01	MODELO SÉRIE DE GRAVIDEZ
01	MONITOR DE TV 14"
02	ÓRGÃOS EPIGÁSTRICOS
01	PULMÃO
01	RETROPROJETOR GRAFOTEC 30 II
01	SISTEMA CIRCULATÓRIO G30
01	SISTEMA CIRCULATÓRIO W16001
01	SISTEMA DE VÍDEO
01	SISTEMA NERVOSO
01	TV 14" COLORIDA C/ CONTROLE

8.3.2 Laboratório Específico à Área do Curso

Laboratório (nº e/ou nome)		Área Total (m ²)
LABORATÓRIO DE ATIVIDADES DESPORTIVAS		1.700
Qtde.	Especificações	
01	GINÁSIO POLIESPORTIVO COM DIMENSÕES OFICIAIS contendo: - ÁREA DE FUTEBOL DE SALÃO DE 40X20M - ÁREA DE BASQUETE DE 28X15M - ÁREA DE VOLEI BOL DE 18X9M - ÁREA DE HANDEBOL DE 40x20M - ÁREA ARQUIBANCADA DE 155M ² COM RAMPAS ACESSÍVEIS - ÁREA DE PALCO DE SALÃO DE 70M ² - ÁREA DE 18M ² DIVIDIDA EM 2 DEPOSITOS - 2 BANHEIROS TOTALIZANDO ÁREA DE 28M ² - 2 VESTIÁRIOS PARA ATLETAS TOTALIZANDO ÁREA DE 56M ²	

8.3.3 Setores com previsão de implantação

Campo Atlético e pista de atletismo	01
Piscina semi olímpica	01

Academia de musculação	01
Sala para lutas e atividades rítmicas	01

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Senado Federal, 2007.

CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação. São Paulo: Porto Editora, 1995. Coleção Educação.

DELORS, J. Educação: um tesouro a descobrir – relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. São Paulo: Cortez, 2001.

DIAS, R. E. Competências – um conceito recontextualizado no currículo para a formação de professores no Brasil. In: 24ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 2001, Caxambu – MG. Intelectuais, conhecimento e espaço público, 2001.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL – LDB – Lei nº 9.394/1996.

PERRENNOUD, P. Dez competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: Unidade Teoria e Prática. São Paulo: Cortez, 2001.

PIMENTA, S. G; ANASTASIOU, L. das G. Docência no ensino superior. São Paulo: Cortez, 2002. Vol. I.

RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 03/2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO. Avaliação da Aprendizagem: Orientações para a implementação da Portaria SAPP nº 048/04. Disponível em www.educacao.rj.gov.br/CursoNormal/CadernoAvaliacao.

ANEXOS

1. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

TÍTULO II - DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA

CAPÍTULO II – Da aprendizagem

Seção I – Da avaliação da aprendizagem

Art. 40 A avaliação dá significado ao trabalho escolar e tem como objetivo mensurar a aprendizagem nas suas diversas dimensões, quais sejam hábitos, atitudes, valores e conceitos, bem como de assegurar aos discentes a progressão dos seus estudos.

Art. 41 A avaliação será processual e contínua, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais, em conformidade com o artigo 24, inciso V, alínea a, da LDB 9394/96.

Parágrafo único - O processo de avaliação será orientado pelos objetivos definidos nos planos de cursos, considerando cada nível e modalidade de ensino.

Art. 42 As estratégias de avaliação da aprendizagem deverão ser formuladas de tal modo que o discente seja estimulado à prática da pesquisa, da reflexão, da criatividade e do autodesenvolvimento.

Parágrafo único - A avaliação da aprendizagem se realizará por meio da aplicação de provas, da realização de trabalhos em sala de aula e/ou em domicílio, da execução de projetos orientados, de experimentações práticas, entrevistas ou outros instrumentos, considerando o caráter progressivo da avaliação.

Seção II – Da recuperação da aprendizagem

Art. 43 O planejamento didático-pedagógico do IFCE prevê oportunidades de recuperação para os discentes que não atingirem os objetivos básicos de aprendizagem, estabelecidos de acordo com cada nível/modalidade de ensino.

Parágrafo único - Entende-se por recuperação de aprendizagem o tratamento especial dispensado aos alunos cujas avaliações apresentarem resultados considerados pelo professor e pelo próprio aluno como insuficientes, considerando-se a assimilação do conteúdo ministrado e não simplesmente a nota.

Seção IV – Da sistemática de avaliação

Subseção III – Da sistemática de avaliação no ensino superior

Art. 54 A sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas.

§1 Em cada etapa, serão atribuídas aos discentes médias obtidas nas avaliações dos conhecimentos construídos.

§2 Independentemente do número de aulas semanais, o docente deverá aplicar, no mínimo, 02 (duas) avaliações por etapa.

§3 A nota do semestre será a média ponderada das avaliações parciais, devendo o discente obter a média mínima 7,0 para a aprovação.

Art. 55 A média final de cada etapa e de cada período letivo terá apenas uma casa decimal; as notas das avaliações parciais poderão ter até duas casas decimais.

Art. 56 Caso o aluno não atinja a média mínima para a aprovação (7,0), mas tenha obtido, no semestre, a nota mínima 3,0, ser-lhe-á assegurado o direito de fazer a prova final.

§1 A prova final deverá ser aplicada no mínimo três dias após a divulgação do resultado da média semestral.

§2 A média final será obtida pela soma da média semestral, com a nota da prova final, dividida por 2 (dois); a aprovação do discente estará condicionada à obtenção da média mínima 5,0.

§3 A prova final deverá contemplar todo o conteúdo trabalhado no semestre.

§4 A aprovação do rendimento acadêmico far-se-á, aplicando-se a fórmula a seguir:

SUPERIOR

$$XS = \frac{2X1 + 3X2}{5} \geq 7,0$$

$$XF = \frac{XS + AF}{2} \geq 5,0$$

LEGENDA

XS - Média semestral
 X1 - Média da primeira etapa
 X2 - Média da segunda etapa
 XF - Média final
 AF - Avaliação final

Art. 57 Será considerado aprovado o discente que obtiver a média mínima, desde que tenha frequência igual ou superior a 75% do total das aulas de cada componente curricular.

Seção V – Da promoção

Art. 58 Para efeito de promoção, o discente será avaliado quanto ao rendimento acadêmico, medido de acordo com a média estabelecida para o seu nível de ensino, e pela assiduidade às aulas que devesse ser igual ou superior a 75% do total de horas letivas para o ensino técnico e a 75% por componente curricular, quando se tratar do ensino superior.

Parágrafo único - As faltas justificadas não serão abonadas, embora seja assegurado ao aluno o direito à realização de trabalhos e avaliações ocorridas no período da ausência.

2. FORMAS DE ACESSO

TÍTULO I - DA MISSÃO, DA OFERTA E DO REGIME

CAPÍTULO III - Do regime acadêmico

Seção II - Do Ingresso e da matrícula

Art. 9 ° O ingresso nos cursos do IFCE dar-se-á pelos seguintes meios:

- a) processo seletivo público/vestibular, normatizado por edital, que determina o número de vagas, os critérios de seleção para cada curso e o respectivo nível de ensino;
- b) como graduado ou transferido, segundo determinações publicadas em edital, tais como número de vagas, critério de seleção para cada curso e nível de ensino;
- c) como aluno especial mediante solicitação feita na recepção dos campi do IFCE.

Parágrafo único - Em nenhuma hipótese será permitida a matrícula de alunos em mais de um curso do mesmo nível.

Art. 10 ° Não será permitida a matrícula de alunos em dois cursos públicos de ensino superior, de acordo com o que preceitua a lei n° 12.089/2009.

Art. 11 A matrícula inicial acontecerá de forma presencial, sendo obrigatória a presença dos pais ou responsável, quando o aluno tiver menos de 18 (dezoito)anos.

Subseção II – Da matrícula nos cursos superiores

Art. 14 A matrícula será obrigatória em todos os componentes curriculares no primeiro semestre. Nos demais, o aluno deverá cumprir, no mínimo, doze créditos, salvo se for concludente ou em casos especiais, mediante autorização da Diretoria/Departamento de Ensino.

Art. 15 A matrícula, com exceção da matrícula inicial, será on-line e acontecerá em dois momentos, conforme datas definidas em calendário institucional.

§1 No primeiro momento, o aluno fará a solicitação de matrícula nos componentes curriculares da matriz curricular vigente.

§2 No segundo momento, o aluno poderá fazer ajustes em sua matrícula, escolhendo, o seu critério, componentes curriculares equivalentes em outros cursos superiores.

§3 Passadas essas duas etapas, não será mais permitida a inclusão ou exclusão de nenhum dos componentes curriculares.

Art. 16 O processo de matrícula será por componente curricular, priorizando-se:

- a) os componentes curriculares do semestre regular;
- b) os componentes curriculares pendentes;
- c) os componentes curriculares equivalentes;
- d) os componentes curriculares de semestres subsequentes;
- e) o desempenho acadêmico do aluno, expresso pelo Índice de rendimento acadêmico (IRA).

Art. 17 Será permitido ao discente solicitar matrícula em componente curricular ofertado em outro curso do mesmo nível daquele em que já está matriculado, desde que não haja choque de horário e que esteja devidamente definida, no sistema acadêmico, a equivalência entre eles.

Parágrafo único - Não havendo solicitação de matrícula em nenhum dos componentes curriculares, o aluno será considerado desistente do curso, o que implica perda da vaga.

Subseção III – Da matrícula especial

Art. 18 Será admitida matrícula especial, ao aluno que deseje cursar componentes curriculares nos cursos técnicos e de graduação, desde que haja vaga no(s) componente(s) curricular(es) constantes da solicitação e o requerente seja diplomado no nível respectivo ou superior ao pretendido.

§1 O aluno com matrícula especial poderá cursar, no máximo 03 (três) componentes curriculares, podendo posteriormente aproveitá-los, caso ingresse no IFCE.

§2 A solicitação de matrícula especial será feita mediante protocolo na recepção dos campi do IFCE, nos primeiros 50 (cinquenta) dias letivos do semestre imediatamente anterior ao que será cursado, e deverá vir acompanhada dos seguintes documentos:

- a) cópia do diploma;
- b) histórico escolar.

Seção III - Do ingresso de graduados e transferidos

Art. 19 O IFCE poderá receber, para todos os seus cursos, alunos oriundos de instituições credenciadas pelo MEC.

Parágrafo único - O IFCE não receberá alunos oriundos de cursos sequenciais.

Subseção I - Do ingresso de graduados

Art. 20 A entrada de alunos graduados será regulamentada por Edital próprio, que determinará o número de vagas disponíveis.

Art. 21 Quando da elaboração do edital de matrícula de graduados, os departamentos deverão atentar para as seguintes prioridades de atendimento:

- a) reabertura de matrícula;
- b) reingresso;
- c) transferência interna;
- d) transferência externa;
- e) entrada como graduado/diplomado.

Art. 22 O ingresso de graduados será concedido mediante os seguintes critérios:

- a) maior número de créditos a serem aproveitadas no curso solicitado;
- b) entrevista ou teste de habilidades específicas, quando o curso o exigir.

Art. 23 O requerimento deverá ser acompanhado dos seguintes documentos:

- a) cópia autenticada de diploma;
- b) histórico escolar;
- c) programa dos componentes curriculares cursados, autenticados pela instituição de origem;
- d) outros documentos especificados no Edital.

Subseção II – Da transferência externa

Art. 24 A entrada de alunos transferidos será definida por edital próprio, em que se determinará o número de vagas disponíveis.

Art. 25 Quando da elaboração do edital de matrícula de transferidos, valerão as mesmas prioridades elencadas no artigo 21 deste regimento.

Art. 26 A solicitação de transferência será feita mediante requerimento protocolizado na recepção dos campi do IFCE, nos primeiros 50 (cinquenta) dias letivos do semestre imediatamente anterior ao que será cursado.

§1 Para ter direito à matrícula, o aluno que pleiteia a transferência deverá:

- a) comprovar que foi submetido a um processo seletivo similar ao do IFCE;
- b) ter concluído o primeiro semestre, com aprovação em todos os componentes curriculares, no curso de origem;
- c) estar regularmente matriculado na instituição de origem, no momento da solicitação de transferência;
- d) obter aprovação em teste de aptidão específica, quando o curso pretendido o exigir.

§2 Ao requerimento de transferência deverão ser anexados os seguintes documentos:

- a) declaração da instituição de origem, comprovando estar o aluno regularmente matriculado;
- b) histórico escolar;
- c) programas dos componentes curriculares cursados, autenticados pela instituição de origem;
- d) outros documentos solicitados no edital.

Art. 27 Para o preenchimento das vagas existentes serão considerados:

- a) o maior número de créditos obtidos nos componentes curriculares a serem aproveitados;
- b) maior índice de rendimento acadêmico ou índice equivalente;
- c) maior idade.

Subseção III - Da transferência interna

Art. 28 A transferência interna consiste na mudança de curso e/ou campus, dentro do IFCE, procedimento definido por edital.específico.

Art. 29 A transferência interna ocorre quando o aluno solicita:

- a) mudança de curso no mesmo campus;
- b) mudança de campus, mantendo o curso;
- c) mudança de campus e de curso.

Art. 30 A transferência interna só será admitida quando:

- a) o aluno tiver concluído, com aprovação em todos os componentes curriculares, o primeiro período do curso de origem;
- b) houver, preferencialmente, similaridade entre o curso de origem e o pretendido no que concerne à área de conhecimentos ou eixo tecnológico.

Parágrafo único - A mudança de curso e/ou de campus só poderá ser pleiteada uma vez.

Art. 31 Para o preenchimento das vagas existentes serão observados os mesmos critérios citados no artigo 27.

Subseção IV – Da transferência ex-officio

Art. 32 A transferência Ex-officio é a forma de atendimento ao aluno egresso de outra Instituição de Ensino congênere, independentemente de vaga, de prazo e de processo seletivo, por tratar-se de servidor público federal, civil ou militar, inclusive seus dependentes, e quando requerida em razão de comprovada remoção ou transferência de ofício, acarretando mudança de domicílio para o município onde se situe a instituição recebedora, ou para a localidade mais próxima desta.

§1 São beneficiários dessa forma de ingresso o cônjuge e os dependentes do servidor até a idade de 24 anos, como caracterizado no caput deste artigo, desde que comprovado o amparo da Lei n.º 9.536 de 11/12/1997.

§2 Conforme estabelecido no parágrafo único da Lei nº 9.536/97 essa regra não se aplica quando o interessado na transferência se deslocar para assumir cargo efetivo em razão de concurso público, cargo comissionado ou função de confiança.

Art. 33 A solicitação de transferência ex officio será feita mediante requerimento protocolizado na recepção dos campi do IFCE, sendo necessários os seguintes documentos:

- a) cópia do ato de transferência ex-officio ou remoção, publicado no DOU, ou órgão oficial de divulgação ou publicação da própria corporação;
- b) declaração da autoridade maior do órgão competente, comprovando a remoção ou transferência ex-officio;
- c) declaração de que o requerente está regularmente matriculado na Instituição de origem;
- d) histórico escolar atualizado, original ou cópia autenticada;
- e) programa(s) do(s) componentes curriculares (s) cursado(s);
- f) certidão de nascimento, casamento ou outro documento que caracterize essa situação, se dependente.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

Lei nº 11.892, de 29/12/2008 (DOU de 30/12/2008)

NOME DO ÓRGÃO: REITORIA

UNIDADE: Todas

SOLICITAÇÃO DE VIAGEM COMPLETA

PERÍODO DE 01/04/2011 A 30/04/2011

* Valor da cotação do dólar não informado

Proposto	Número Solicitação	Tipo de Viagem	Trecho				Período		Valor das Diárias	Valor das Passagens e Taxas	Valor Total
			Origem	UF	Destino	UF	Início	Término			
CLAUDIO RICARDO GOMES DE LIMA	000354/11	Nacional - A Serviço	Fortaleza	CE	Brasília	DF	30/03/2011	01/04/2011	802,75	535,66	1.338,41
			Brasília	DF	Fortaleza	CE	01/04/2011	01/04/2011	0,00	535,66	535,66
Total									856,30	1.071,32	1.927,62
ANTONIA DE ABREU SOUSA	000346/11	Nacional - A Serviço	Fortaleza	CE	Juazeiro do Norte	CE	03/04/2011	06/04/2011	619,50	151,23	770,73
			Juazeiro do Norte	CE	Fortaleza	CE	06/04/2011	06/04/2011	0,00	151,23	151,23
Total									673,05	302,46	975,51
ARMENIA CHAVES FERNANDES VIEIRA	000355/11	Nacional - A Serviço	Fortaleza	CE	Juazeiro do Norte	CE	03/04/2011	06/04/2011	619,50	171,23	790,73
			Juazeiro do Norte	CE	Fortaleza	CE	06/04/2011	06/04/2011	0,00	171,23	171,23
Total									673,05	342,46	1.015,51

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

Lei nº 11.892, de 29/12/2008 (DOU de 30/12/2008)

ELENILCE GOMES DE OLIVEIRA	000340/11	Nacional - A Serviço	Fortaleza	CE	Sobral	CE	04/04/2011	05/04/2011	317,25	0,00	317,25
			Sobral	CE	Fortaleza	CE	05/04/2011	05/04/2011	0,00	0,00	0,00
Total									289,61	0,00	289,61
JARBIANI SUCUPIRA ALVES DE CASTRO	000341/11	Nacional - A Serviço	Fortaleza	CE	Sobral	CE	04/04/2011	05/04/2011	265,50	0,00	265,50
			Sobral	CE	Fortaleza	CE	05/04/2011	05/04/2011	0,00	0,00	0,00
Total									237,86	0,00	237,86
CLAUDIO RICARDO GOMES DE LIMA	000377/11	Nacional - A Serviço	Fortaleza	CE	Brasília	DF	05/04/2011	06/04/2011	481,65	630,11	1.111,76
			Brasília	DF	Fortaleza	CE	06/04/2011	06/04/2011	0,00	591,01	591,01
Total									549,01	1.221,12	1.770,13
BEATRIZ RODRIGUES GARCIA	000378/11	Nacional - A Serviço	Fortaleza	CE	Brasília	DF	05/04/2011	06/04/2011	401,85	630,11	1.031,96
			Brasília	DF	Fortaleza	CE	06/04/2011	06/04/2011	0,00	581,66	581,66
Total									465,60	1.211,77	1.677,37
VIRGILIO AUGUSTO SALES ARARIPE	000616/11	Nacional - A Serviço	Fortaleza	CE	Brasília	DF	05/04/2011	06/04/2011	401,85	630,11	1.031,96
			Brasília	DF	Fortaleza	CE	06/04/2011	06/04/2011	0,00	581,66	581,66
Total									469,21	1.211,77	1.680,98
ANDRE DA SILVA	000405/11	Nacional - A Serviço	Fortaleza	CE	Limoeiro do Norte	CE	08/04/2011	09/04/2011	265,50	21,95	287,45

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

Lei nº 11.892, de 29/12/2008 (DOU de 30/12/2008)

RODRIGUES MORAES			Limoeiro do Norte	CE	Fortaleza	CE	09/04/2011	09/04/2011	0,00	21,95	21,95
Total									360,50	43,90	404,40
RAKEL BESERRA DE MACEDO	000406/11	Nacional - A Serviço	Fortaleza	CE	Limoeiro do Norte	CE	08/04/2011	09/04/2011	265,50	21,95	287,45
			Limoeiro do Norte	CE	Fortaleza	CE	09/04/2011	09/04/2011	0,00	21,95	21,95
Total									360,50	43,90	404,40
MARIA AUXILIADORA DOS SANTOS MOREIRA	000407/11	Nacional - A Serviço	Fortaleza	CE	Quixeramobim	CE	08/04/2011	09/04/2011	265,50	26,71	292,21
			Quixeramobim	CE	Fortaleza	CE	09/04/2011	09/04/2011	0,00	26,71	26,71
Total									360,50	53,42	413,92
ANTÔNIA CLEDEVÂNIA PINHEIRO	000408/11	Nacional - A Serviço	Fortaleza	CE	Limoeiro do Norte	CE	08/04/2011	09/04/2011	265,50	21,95	287,45
			Limoeiro do Norte	CE	Fortaleza	CE	09/04/2011	09/04/2011	0,00	21,95	21,95
Total									360,50	43,90	404,40
PATRICIA ISABEL FERREIRA DE LIMA	000409/11	Nacional - A Serviço	Fortaleza	CE	Quixeramobim	CE	08/04/2011	09/04/2011	265,50	21,11	286,61
			Quixeramobim	CE	Fortaleza	CE	09/04/2011	09/04/2011	0,00	26,71	26,71
Total									360,50	47,82	408,32
CLAUDIO	000434/11	Nacional - A	Fortaleza	CE	Juazeiro do	CE	08/04/2011	09/04/2011	380,25	0,00	380,25

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

Lei nº 11.892, de 29/12/2008 (DOU de 30/12/2008)

RICARDO GOMES DE LIMA		Serviço			Norte							
			Juazeiro do Norte	CE	Fortaleza	CE	09/04/2011	09/04/2011	0,00	0,00	0,00	
Total									366,43	0,00	366,43	
IVO BRAGA DA ROCHA	000477/11	Nacional - Convocação	Fortaleza	CE	São Paulo	SP	08/04/2011	11/04/2011	0,00	547,16	547,16	
			São Paulo	SP	Fortaleza	CE	11/04/2011	12/04/2011	0,00	547,16	547,16	
Total									95,00	1.094,32	1.189,32	
MARIA YONE DE ALMEIDA	000403/11	Nacional - A Serviço	Fortaleza	CE	Brasília	DF	13/04/2011	13/04/2011	336,30	629,66	965,96	
			Brasília	DF	Fortaleza	CE	13/04/2011	14/04/2011	0,00	691,66	691,66	
Total									398,41	1.321,32	1.719,73	
CLAUDIO RICARDO GOMES DE LIMA	000446/11	Nacional - A Serviço	Fortaleza	CE	Brasília	DF	13/04/2011	14/04/2011	802,75	740,11	1.542,86	
			Brasília	DF	Fortaleza	CE	14/04/2011	15/04/2011	0,00	739,66	739,66	
Total									856,30	1.479,77	2.336,07	
MARIANGELA DO AMARAL SABOYA	000513/11	Nacional - A Serviço	Fortaleza	CE	Canindé	CE	20/04/2011	20/04/2011	105,75	0,00	105,75	
			Canindé	CE	Fortaleza	CE	20/04/2011	20/04/2011	0,00	0,00	0,00	
Total									88,60	0,00	88,60	
BRUNO LEONARDO DA SILVA CASTRO	000516/11	Nacional - A Serviço	Fortaleza	CE	Canindé	CE	20/04/2011	20/04/2011	88,50	0,00	88,50	
			Canindé	CE	Fortaleza	CE	20/04/2011	20/04/2011	0,00	0,00	0,00	
Total									73,32	0,00	73,32	

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

Lei nº 11.892, de 29/12/2008 (DOU de 30/12/2008)

CLAUDIO RICARDO GOMES DE LIMA	000509/11	Nacional - A Serviço	Fortaleza	CE	Brasília	DF	24/04/2011	26/04/2011	1.123,85	1.395,66	2.519,51
			Brasília	DF	Fortaleza	CE	26/04/2011	27/04/2011	0,00	530,11	530,11
Total									1.177,40	1.925,77	3.103,17
FRANCISCO GUTENBERG ALBUQUERQUE FILHO	000432/11	Nacional - A Serviço	Fortaleza	CE	Teresina	PI	25/04/2011	29/04/2011	1.078,65	267,16	1.345,81
			Teresina	PI	Fortaleza	CE	29/04/2011	29/04/2011	0,00	262,73	262,73
Total									1.104,56	529,89	1.634,45
JOSE WALLY MENDONCA MENEZES	000435/11	Nacional - A Serviço	Fortaleza	CE	Brasília	DF	26/04/2011	29/04/2011	784,70	418,62	1.203,32
			Brasília	DF	Fortaleza	CE	29/04/2011	29/04/2011	0,00	438,66	438,66
Total									824,43	857,28	1.681,71
REGIA TALINA SILVA ARAUJO	000444/11	Nacional - A Serviço	Juazeiro do Norte	CE	Brasília	DF	26/04/2011	29/04/2011	1.008,90	451,23	1.460,13
			Brasília	DF	Juazeiro do Norte	CE	29/04/2011	30/04/2011	0,00	730,11	730,11
Total									1.048,63	1.181,34	2.229,97
CLAUDIO RICARDO GOMES DE LIMA	000543/11	Nacional - A Serviço	Fortaleza	CE	Aracati	CE	27/04/2011	27/04/2011	126,75	0,00	126,75
			Aracati	CE	Fortaleza	CE	27/04/2011	27/04/2011	0,00	0,00	0,00
Total									112,93	0,00	112,93
BEATRIZ	000546/11	Nacional - A	Fortaleza	CE	Brasília	DF	27/04/2011	28/04/2011	669,75	705,11	1.374,86

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

Lei nº 11.892, de 29/12/2008 (DOU de 30/12/2008)

RODRIGUES GARCIA		Serviço	Brasília	DF	Fortaleza	CE	28/04/2011	29/04/2011	0,00	705,11	705,11
Total									717,88	1.410,22	2.128,10
VIRGILIO AUGUSTO SALES ARARIPE	000618/11	Nacional - A Serviço	Fortaleza	CE	Brasília	DF	27/04/2011	28/04/2011	669,75	705,11	1.374,86
			Brasília	DF	Fortaleza	CE	28/04/2011	29/04/2011	0,00	705,11	705,11
Total									723,30	1.410,22	2.133,52
CLAUDIO RICARDO GOMES DE LIMA	000580/11	Nacional - A Serviço	Fortaleza	CE	Brasília	DF	28/04/2011	28/04/2011	481,65	0,00	481,65
			Brasília	DF	Fortaleza	CE	28/04/2011	29/04/2011	0,00	655,66	655,66
Total									549,01	655,66	1.204,67
Total Geral									14.152,39	17.459,63	31.612,02